

# InforPROEX

Informativo bimestral da Pró-Reitoria de Extensão - Salvador/BA  
AGOSTO / 2023 | N. 25



## EDITORIAL

Neste número do INFORPROEX, divulgamos os resumos dos projetos de extensão, aprovados no Edital 012/2022 do Programa de Bolsas de Iniciação à Extensão da UNEB (PROIEX). Este Programa é essencial para o fomento de ações extensionistas, como também contribui para a permanência de nosso corpo estudantil. Numa universidade inclusiva e popular, como a nossa, incentivo acadêmico deve vir atrelado à garantia das condições concretas de existência. O PROIEX, antigo PROBEX, consolida projetos de extensão recorrentes e induz novas experiências extensionistas nos Departamentos, Unidades Acadêmicas, Centros de Pesquisa e *campi* avançados. Em 2022, fortalecemos duplamente o Programa: a) ampliamos a quantidade de vagas para 405 bolsas; e b) aumentamos o valor da bolsa para R\$ 500,00 (quinhentos reais). Além disso, objetivamos a distribuição das bolsas entre os Departamentos, a partir das seguintes variáveis, colhidas pela Secretaria Especial de Avaliação Institucional (SEAVI): a) quantidade de cursos de graduação; b) quantidade de estudantes matriculados; e c) quantidade de projetos registrados no SISPROEX. Tais elementos levam em conta as situações diversas dos *campi* da UNEB e estimula a utilização dos sistemas de registro, acompanhamento e avaliação da dimensão da Extensão Universitária. Dividimos em três partes, para que o Informativo não ficasse muito extenso. Este número traz os resumos dos projetos, nos *campi* de Guanambi, Itaberaba, Conceição do Coité, Valença, Irecê, Bom Jesus da Lapa, Eunápolis, Camaçari, Brumado, Ipiaú, Euclides da Cunha, Seabra e Xique-Xique.

As próximas edições do Inforproex serão produzidas a partir do conteúdo disponível no PROEX Digital\*, uma plataforma no ambiente Moodle que possibilita a constituição de comunidades de práticas extensionistas, para a formação e articulação de redes de extensão da UNEB e seus parceiros externos. Convidamos todos a divulgar suas ações na plataforma para que sejam publicadas nas próximas edições do informativo.

\*Para acessar o PROEX Digital é necessário preencher o formulário através do link <https://forms.office.com/r/PTHP5p8AHF>. Após o cadastro, será enviado um e-mail do comunicacaoproex@uneb.br com seu login e senha provisória. Em seguida, deverá acessar a página [www.avate.uneb.br](http://www.avate.uneb.br) informando o CPF e a senha provisória 1234 que será atualizada no primeiro acesso.

## SUMÁRIO

[DEDC XII – GUANAMBI](#)

[DEDC XIII – ITABERABA](#)

[DEDC XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ](#)

[DEDC XV – VALENÇA](#)

[DCHT XVI – IRECÊ](#)

[DCHT XVII – BOM JESUS DA LAPA](#)

[DCHT XVIII – EUNÁPOLIS](#)

[DCHT XIX – CAMAÇARI](#)

[DCHT XX – BRUMADO](#)

[DCHT XXI – IPIAÚ](#)

[DCHT XXII – EUCLIDES DA CUNHA](#)

[DCHT XXIII – SEABRA](#)

[DCHT XXIV – XIQUE-XIQUE](#)

## DEDC XII – GUANAMBI

### **Projeto: OBEDOC – OBSERVATÓRIO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO NO TERRITÓRIO SERTÃO PRODUTIVO**

**Proponente:** DOMINGOS RODRIGUES DA TRINDADE

**Contato:** dtrindade@uneb.br

**Bolsista:** NILTON DE SOUSA FONSECA

**Área Temática:** Educação

**Resumo:** O presente projeto de extensão visa desenvolver e socializar ações de monitoramento sobre a oferta de educação para os povos do campo, no âmbito do Território de Identidade Sertão Produtivo-BA, bem como a produção científica e extensionista, na área, desenvolvidas pela universidade e outras instituições, organizações e movimentos sociais e sindicais. O Observatório está vinculado à linha Educação do Campo, Educação de Jovens e Adultos e Movimentos Sociais, do Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão Educacional Paulo Freire (NEPE), da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Campus XII. Este projeto foi construído a partir da demanda social e da Câmara de Educação do Campo do Território Sertão Produtivo, nesse sentido, a relevância do projeto se dá por oportunizar a construção de redes de diálogo; pelo momento atual de reestruturação do ensino por conta da Pandemia de COVID-19, que impactou principalmente os alunos do campo; por garantir um monitoramento real e acessível a todos da educação. No momento histórico que estamos vivendo, reafirmar as bases de uma educação emancipatória e o direito a educação se torna urgente.

**Departamento/Unidade:** DEDCXII - Departamento de Educação - Campus XII – Guanambi

### **Projeto: GRUPO DE ESTUDOS EDUCAÇÃO E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: SABERES E PRÁTICAS AFRO-BRASILEIRAS E QUILOMBOLAS DO TERRITÓRIO DE IDENTIDADE DO SERTÃO PRODUTIVO**

**Proponente:** DINALVA DE JESUS SANTANA MACEDO

**Contato:** djmacedo@uneb.br

**Bolsista:** MARIA DAS GRAÇAS SANTOS DIAS

**Área Temática:** Educação / Cultura

**Resumo:** Este grupo constitui-se como um espaço para estudos, discussões, ações extensionistas, pesquisas e reflexões acerca da educação e relações étnico-raciais, currículo, diversidade, diferença, identidade, racismo, preconceito, saberes e práticas afro-brasileiras e quilombolas. O público alvo a ser contemplado envolve estudantes da graduação e pós-graduação (Mestrado em Educação/UESB), monitores de ensino, bolsistas de extensão e de Iniciação Científica (IC), egressos, professores da educação básica, coordenadores pedagógicos, diretores das escolas, movimentos sociais (especificamente quilombolas) e pessoas da sociedade civil

em geral. Nesse sentido, tem como propósito contribuir com o ensino da história e da cultura afro-brasileira e africana nas escolas da educação básica e nas universidades, como também acerca da educação escolar quilombola, tendo em vista, refletir sobre a formação docente com foco na diversidade étnico-racial, para além dos muros da Universidade. As atividades serão realizadas de forma remota, pela plataforma Streamyard, transmitida pelos canais do Youtube e do Facebook deste grupo de estudos e do Microsoft teams, como também de forma presencial, em alguns casos, a exemplo dos cursos formativos (ações afirmativas) com as lideranças quilombolas locais e da região, dentre outras que possam contemplar as especificidades do público local. Ademais, é importante destacar, que este projeto extensionista dialoga com as minhas atividades de ensino do componente curricular história e cultura afro-brasileira e Indígena, como também com as minhas pesquisas de iniciação científica e dos orientandos e orientadas de mestrado da UESB/PPGED.

**Departamento/Unidade:** DEDCXII - Departamento de Educação - Campus XII – Guanambi

### **Projeto: OBSERVATÓRIO DA INFÂNCIA E EDUCAÇÃO INFANTIL - OBEI EXTENSÃO**

**Proponente:** ELENICE DE BRITO TEIXEIRA SILVA

**Contato:** ebtsilva@uneb.br

**Bolsista:** MILENA DE SOUSA BRITO

**Área Temática:** Educação

**Resumo:** O ObEI nasce do anseio de pesquisadoras da área de Infância dos Campus da UNEB de Guanambi, Caetitê, Brumado e Bom Jesus da Lapa de acompanhar as políticas de atendimento educacional aos bebês e crianças nos territórios de abrangência desses Departamentos da UNEB – Território do Alto Sertão e Território Velho Chico. Vinculado ao Núcleo de Estudos e Pesquisas Educacionais Paulo Freire – NEPE - do Campus de Guanambi, o Observatório tem como objetivo principal a criação de um grupo de pesquisadoras e profissionais com interesses nas crianças e suas infâncias. Tal objetivo se desdobra nos objetivos específicos: realizar estudos e pesquisas que organizem e disponibilizem indicadores sobre a situação da infância nos dois territórios; promover debates e formação de educadores sociais e profissionais da Educação Infantil; acompanhar as políticas territoriais de currículo e avaliação da Educação Infantil; construir frente ampla de defesa dos direitos dos bebês e crianças à Educação Infantil pública, gratuita e de qualidade; agregar pesquisadores de diferentes áreas no esforço de compreender a condição dos bebês, das crianças e suas infâncias em nossos territórios; realizar fóruns de discussão das políticas de infância e Educação Infantil; realizar estudos sobre infância e Educação Infantil com estudantes dos cursos de Pedagogia e docentes da área.

**Departamento/Unidade:** DEDCXII - Departamento de Educação - Campus XII – Guanambi

**Projeto: PLANTÃO DE APOIO PEDAGÓGICO PARA ADMINISTRADOR E COORDENADOR ESCOLAR DO TERRITÓRIO DE IDENTIDADE SERTÃO PRODUTIVO - MONITORIA EXTENSÃO**

**Proponente:** FAUSTA PORTO COUTO

**Contato:** fcouto@uneb.br

**Bolsista:** SARA MOURA SANTOS

**Área Temática:** Educação

**Resumo:** O plantão de apoio pedagógico tem como objetivo criar oportunidades e condições de mediação junto aos administradores e coordenadores pedagógico da educação básica em Guanambi e cidades do Território de Identidade Sertão Produtivo, através de reais situações de escuta, orientação, compartilhamento e construção de instrumentos de trabalho voltados para a qualificação das ações da escola que viabilizem o alcance da qualidade do ensino e, por conseguinte o desenvolvimento cognitivo e socioemocional dos estudantes. No atual contexto de implementação de políticas públicas curriculares (BNCC, 2020; DCRB, 2021) é importante que educação básica e a universidade possam continuar estreitando os diálogos sobre como debater e contextualizar o fazer educacional para promover a inclusão social e uma formação para a autonomia intelectual dos sujeitos. O percurso deste projeto será feito via oficinas, seminários e minicursos observando-se a dinâmica das realidades dos municípios do Território de Identidade Sertão Produtivo. A expectativa é poder articular colegas da área de direito, psicologia, assistência social, administração, saúde, educação física, etc, para que juntos possamos colaborar com os administradores e coordenadores pedagógicos para pensar o fazer educativo na organização do tempo e trabalho pedagógico. Esperamos como resultado apoiar e orientar os coordenadores e administradores pedagógicos no processo de atualização dos Projetos Escolares para implementação das políticas públicas curriculares mencionadas. São parceiros neste projeto instituições como: Secretarias de Educação do Território de Identidade Sertão Produtivo. Secretaria de Educação de Guanambi, UNIFG, IFbainao Campus Guanambi, Justiça Eleitoral, Cursos de Educação Física, Pedagogia, Administração da UNEB campus XII; PROEX; Campus XVII Bom Jesus da Lapa.

**Departamento/Unidade:** DEDCXII - Departamento de Educação - Campus XII – Guanambi

**Projeto: BEBETECA E A FORMAÇÃO DE PROMOTORES/RAS DE LEITURA COM BEBÊS E CRIANÇAS PEQUENAS**

**Proponente:** GIANE ARAUJO PIMENTEL CARNEIRO

**Contato:** gcarneiro@uneb.br

**Bolsista:** ELISMÁRCIA DOS SANTOS

**Área Temática:** Educação / Cultura

**Resumo:** Este projeto tem como objetivo formar promotores/as de leitura literária para bebês e crianças pequenas. Faz parte de um desdobramento do projeto de

implantação de uma Bebeteca no Departamento de Educação do Campus XII, vinculada ao Colegiado de Pedagogia, que visa contribuir como espaço de promoção de leitura e de formação de promotores/as de leitura com bebês e crianças pequenas. São muito escassas as ofertas desses espaços na Bahia. O espaço da Bebeteca, além de propiciar um espaço físico para desenvolvimento de leituras literárias, brincadeiras e outros projetos, pode possibilitar um espaço de formação no ensino, na extensão e na pesquisa. No município de Guanambi e no Campus XII não dispomos de nenhuma biblioteca destinada às crianças. Constituir esse espaço atenderá a um público carente dessas experiências culturais. Pesquisas recentes realizadas pela UNEB, na região, indicam que os únicos bens culturais que as crianças têm acesso é o parco material escolar e os canais de comunicação públicos. Assistir televisão tem sido a atividade principal dos bebês e crianças pequenas. Desse modo, as atividades de formação de promotores de leituras literárias têm muito a contribuir com os processos educacionais, auxiliando estudantes de pedagogia, professores e famílias no cuidado e educação dessa faixa etária, promovendo ações educativas que impulsionam o desenvolvimento humano e social.

**Departamento/Unidade:** DEDCXII - Departamento de Educação - Campus XII – Guanambi

**Projeto: UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE: ENVELHECER COM QUALIDADE**

**Proponente:** LUIZ HUMBERTO RODRIGUES SOUZA

**Contato:** lrsouza@uneb.br

**Bolsista:** GRAZIELE NASCIMENTO CARDOSO

**Área Temática:** Saúde / Educação

**Resumo:** A "Universidade Aberta à Terceira Idade: envelhecer com qualidade" é um projeto vinculado a duas áreas prioritárias da extensão universitária: saúde e educação continuada não formal. Ele atenderá idosos de Guanambi, de ambos os sexos, de qualquer nível socioeconômico, cuja faixa etária seja igual ou superior a 60 anos. O principal objetivo do projeto é potencializar a aptidão física relacionada à saúde dos participantes. As suas ações serão desenvolvidas no DEDC/XII que está localizado no Bairro Ipanema do município, onde há facilidade de acesso caminhando ou utilizando transportes públicos e privados. Dessa forma, percebe-se o DEDC/XII está situado em uma região da cidade que permite o acesso dos idosos para participar das atividades desenvolvidas em seu ambiente, o que favorece a capilaridade de dimensão local/regional. Esse projeto, comprometido com a política de ações afirmativas da UNEB, busca promover práticas de equidade, indistintamente, a todas as diversidades que compõem a comunidade idosa local de Guanambi, pois sabemos que a inserção do idoso no contexto acadêmico é uma das funções sociais da universidade pública. O projeto será operacionalizado por meio das aulas de hidroginástica

que acontecerão 3 vezes por semana, com duração de 1 hora cada aula. As aulas serão organizadas em 3 momentos: parte inicial (aquecimento com corridas e saltos dentro da piscina); parte principal (exercícios com materiais envolvendo os membros superiores e inferiores); parte final (alongamento e trabalho respiratório). O detalhamento das aulas está no item cronograma. A progressão das aulas dar-se-á em volume e intensidade dos exercícios. Além disso, serão realizadas 2 avaliações físicas (maio e dezembro) utilizando uma bateria de testes devidamente validada para idosos. A análise e avaliação qualitativa das aulas acontecerá por meio de registros em um diário de bordo. Também será realizada a análise e avaliação quantitativa dos escores obtidos nos testes físicos (avaliação inicial e avaliação final). Esse projeto é de grande relevância acadêmica, institucional e social, pois os exercícios físicos terão o intuito de desenvolver a prática do movimento e do lazer objetivando a melhoria das condições físico-morfológicas, psicológicas e sociais e o desenvolvimento de potencialidades dos participantes. Como consequência, é possível que os idosos possam manter um estilo de vida mais ativo e saudável, o que contribui para a sustentação de um envelhecimento bem-sucedido. Ademais, o projeto pode se articular com alguns componentes curriculares: “Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Atividade Física para a Terceira Idade” (Educação Física; ministrado pelo proponente do projeto), Tópicos Especiais de Educação na Contemporaneidade I: educação para a terceira idade (Pedagogia) e Enfermagem em atenção à Terceira Idade (Enfermagem). Isso viabiliza a participação de mais estudantes da graduação, contribuindo assim para que novas práticas e experiências pedagógicas fortaleçam a articulação entre teoria e prática; e reforça o caráter interdisciplinar e interprofissional deste projeto de extensão. Atualmente, esse projeto de extensão também se mantém articulado com o projeto de pesquisa guarda-chuva “Avaliação física e prescrição de exercícios físicos para idosos” (CAAE: 32639020.4.0000.5026) que possui 2 subprojetos de pesquisa de iniciação científica no Programa AFIRMATIVA e 5 trabalhos de conclusão de curso do ensino de graduação em andamento, o que ratifica o seu compromisso com o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Além dos impactos mencionados da extensão no ensino e na pesquisa, deve-se registrar alguns possíveis impactos/benefícios para o processo de formação do estudante bolsista de iniciação à extensão como: auxílio no estudo, ensino, debate, pesquisa e assistência voltados para questões inerentes ao envelhecimento; articulação entre as atividades de ensino dos cursos de graduação do DEDC/XII com as ações deste projeto de extensão, favorecendo assim, uma formação acadêmica mais integral e cidadã; consolidação do aprendizado prático e troca de experiências com a comunidade alvo, dentre outros. Outrossim, o projeto estabelecerá parcerias institucionais e interinstitucionais com Instituições públicas (Prefeitura Municipal de

Guanambi; Instituto Federal Baiano) e privadas (Espaço do Curativo, Centro Universitário de Guanambi, Clínica de Oftalmologia e Odontológica) de Guanambi, pois atento às questões de inovação, prevê a criação de um aplicativo (dinâmico e interativo) com sequências de exercícios e alongamentos e outras recomendações de hábitos saudáveis para os idosos.

**Departamento/Unidade:** DEDCXII - Departamento de Educação - Campus XII – Guanambi

**Projeto: LASSE - LIGA ACADÊMICA DE SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA EM ENFERMAGEM**

**Proponente:** SINARA PATRICIA ALVES ROCHA AVILA

**Contato:** savila@uneb.br

**Bolsista:** WESLEY DOS SANTOS TEIXEIRA

**Área Temática:** Saúde / Educação

**Resumo:** A LASSE é uma liga acadêmica que realiza reflexões sobre semiologia e semiotécnica aplicada a assistência de enfermagem. Corresponde por atividade de ensino, pesquisa e extensão universitária, extracurricular, desenvolvida por estudantes do curso bacharelado em enfermagem da Universidade do Estado da Bahia — UNEB — Campus XII — Guanambi-BA, interessados na área do conhecimento de semiologia e semiotécnica aplicadas a assistência de enfermagem. Serão desenvolvidas atividades visando elevar a qualidade da assistência de enfermagem na região do sertão produtivo, para isso será utilizado metodologias ativas e grupos de estudos entre os discentes e ações com comunidade a partir de oficinas de treinamento profissional.

**Departamento/Unidade:** DEDCXII - Departamento de Educação - Campus XII – Guanambi

**Projeto: CATÉDRA PAULO FREIRE DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA**

**Proponente:** SONIA MARIA ALVES DE OLIVEIRA REIS

**Contato:** sonia\_uneb@hotmail.com

**Bolsista:** ATILIANE BORGES SANTANA SILVA

**Área Temática:** Educação

**Resumo:** A Cátedra Paulo Freire é uma ação do NEPE e traduz o reconhecimento da comunidade acadêmica da UNEB à relevante contribuição social, política e pedagógica do Educador Paulo Freire à humanidade, a partir da Educação e, ao mesmo tempo, uma homenagem a um professor brasileiro, reconhecido internacionalmente e considerado como educador do mundo. A Cátedra Paulo Freire, além de testemunho e reconhecimento da UNEB ao Professor, Cidadão do Mundo, Andarilho da Utopia, personalidade do século XX, projeta-se como um espaço dinâmico e dialógico de produção e socialização do conhecimento buscando tecer o pensamento freireano como memória e como atualidade. Propõe-se a formação de um acervo com o uso de diferentes linguagens; a oferta

de minicursos, seminários, rodas de conversa e grupos de estudos organizados para acontecerem, no formato remoto, via mediação tecnológica no ano de 2021, tendo como participantes pessoas da comunidade interna e externa interessadas em conhecer Paulo Freire.

**Departamento/Unidade:** DEDCXII - Departamento de Educação - Campus XII – Guanambi

**Projeto: EDUCAÇÃO FINANCEIRA E SUSTENTABILIDADE**

**Proponente:** CLAUDIO ROBERTO MEIRA DE OLIVEIRA

**Contato:** crmoliveira@uneb.br

**Bolsista:** UILMA APARECIDA VIANA DA SILVA

**Área Temática:** Educação / Meio Ambiente

**Resumo:** O projeto Educação Financeira e Sustentabilidade busca apresentar para a primeira turma noções básicas de educação financeira e sustentabilidade e para a segunda turma uma introdução ao sistema financeiro, alternativas de investimento e investimentos sustentáveis. O objetivo do projeto é enfatizar e discutir a importância da educação financeira para as famílias, buscar qualificar profissionais para o desenvolvimento no mercado de trabalho e desenvolver a prática de poupar e investir para garantir um futuro tranquilo pós-aposentadoria. Trabalharemos com conceitos já formados pelas pessoas de forma a facilitar a compreensão e aplicabilidade no dia a dia. Assim ver a pergunta: por que é importante a educação financeira? Da mesmo que aprendemos a escovar os dentes, a caminhar, cuidados com a saúde, cuidados com a alimentação o cuidado com o dinheiro também é fundamental. Assim, problemas de ordem financeira ocorrem para muitas pessoas e nem sempre somos treinados a lidar e conversar sobre o dinheiro. Entramos na escola, aprendemos as disciplinas regulamentares, a trabalhar em grupo, a conviver em sociedade, contudo, há uma lacuna em nossa formação pois não somos treinados a administrar nossa saúde financeira.

**Departamento/Unidade:** DEDCXII - Departamento de Educação - Campus XII – Guanambi

**Projeto: LAITE - LIGA ACADÊMICA INTERDISCIPLINAR DE TRAUMA E EMERGÊNCIA**

**Proponente:** CLAUDIA FRANCO GUIMARAES

**Contato:** cfguimaraes@uneb.br

**Bolsista:** LUANA SANTANA SANTOS

**Área Temática:** Saúde / Educação

**Resumo:** A liga acadêmica é uma atividade de extensão universitária, extra-curricular, desenvolvida por estudantes interessados em uma área específica do conhecimento, sob a orientação de um docente orientador. As ações são baseadas no tripé universitário de ensino, pesquisa e extensão, visando a aproximação dos estudantes na prática profissional em urgência e emergência. Esta liga apresenta

como tema principal as ações de assistência nas urgências e emergências clínicas e traumas, por isso, tem característica multidisciplinar, com integração de estudantes de diversos cursos de graduação e instituições das mais diversas áreas do conhecimento. A partir da utilização de metodologias ativas, as ações na comunidade envolvem atividades de prevenção de acidentes de trânsito e traumas diversos, protocolos de trauma (PHTLS e ATLS) e suporte básico e avançado em cardiologia (ACLS), além da promoção de saúde com enfoque nas principais emergências clínicas. No contexto atual da pandemia por COVID-19, e do aumento de casos de gripe por H3N2, a LAITE auxilia na educação permanente da comunidade e dos profissionais de saúde. Na comunidade, busca-se discutir e capacitar a população acerca dos métodos de prevenção e identificação dos sinais e sintomas da infecção causada pelo novo coronavírus ou pela H3N2. Com os profissionais e estudantes, a LAITE contribui no processo de capacitação do manejo clínico das pessoas infectadas.

**Departamento/Unidade:** DEDCXII - Departamento de Educação - Campus XII – Guanambi

**Projeto: A EQUIDADE DE GÊNERO: UM ESTUDO A PARTIR DAS OPRESSÕES E RESISTÊNCIAS DAS MULHERES E DA COMUNIDADE LGBTQIA+ DA UNEB/CAMPUS XII**

**Proponente:** MARISELA PI ROCHA

**Contato:** mprocha@uneb.br

**Bolsista:** CARLA NALYNE SACRAMENTO SANTOS VIEIRA

**Área Temática:** Educação / Direitos Humanos e Justiça

**Resumo:** Este projeto de extensão tem como objetivo, a partir de uma abordagem das relações sociais de gênero e sexualidade tomar como referência a construção histórica e social da subalternidade feminina e da comunidade LGBTQIA+, situando a LGBTfobia como forma de controle e dominação. Desse modo, pretende-se traçar características fundamentais do processo de opressão da mulher e da comunidade LGBTQIA+ da UNEB/Campus XII como o patriarcado, a divisão sexual do trabalho e o preconceito de gênero que se manifestam em comportamentos machistas, heteronormativos e sexistas. A partir dessa análise, serão discutidas as práticas de enfrentamento e resistência, como forma de superar essa relação de opressão tendo como horizonte estratégico a construção de uma sociedade emancipada na qual se rompa com a desigualdade de gênero.

**Departamento/Unidade:** DEDCXII - Departamento de Educação - Campus XII – Guanambi

**Projeto: BRINQUEDOTECA**

**Proponente:** TATYANNE GOMES MARQUES

**Contato:** tmarques@uneb.br

**Bolsista:** DAIANE DE ARAÚJO GOMES

**Área Temática:** Educação / Direitos Humanos e Justiça

**Resumo:** O projeto Brinquedoteca tem como objetivo principal garantir o direito das crianças ao brincar. Caracteriza-se como um espaço brincante para crianças e um laboratório de práticas de pesquisa e extensão universitárias especialmente para os cursos de licenciatura do Departamento de Educação DEDC XII/UNEB. O mesmo surge da demanda comunitária e do reconhecimento da relevância que o brincar tem para a criança e seu desenvolvimento físico, cognitivo, social e afetivo. Fundamenta-se nas discussões realizadas por (KISHIMOTO, 1997, 1988; MACARINI e VIEIRA, 2006; MACHADO, 1994; CUNHA, 2007, 2005, 2004; ARIÈS, 2006; BETTELHEIM, 1998), dentre outros. Este projeto atende prioritariamente às crianças sejam elas vinculadas a instituições educacionais das redes de ensino ou não. No caso de instituições educacionais serão priorizadas crianças da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental de modo a garantir o direito ao brincar.

**Departamento/Unidade:** DEDCXII - Departamento de Educação - Campus XII – Guanambi

**Projeto:** PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS

**Proponente:** CRISTIANO OLIVEIRA DE SOUZA

**Contato:** crisouza@uneb.br

**Bolsista:** ALINE RODRIGUES COSTA DE ALMEIDA

**Área Temática:** Saúde / Educação

**Resumo:** O presente projeto de extensão trata-se de uma parceria entre professores de alunos do colegiado de enfermagem da UNEB campus XII com duas instituições de ensino da rede de educação básica de Guanambi-BA com objetivo de capacitar servidores, professores e alunos para atuarem em situações que exijam condutas em primeiros socorros.

**Departamento/Unidade:** DEDCXII - Departamento de Educação - Campus XII – Guanambi

**Projeto:** AÇÕES DE EDUCAÇÃO E SAÚDE PARA MULHERES: UMA PRÁTICA EXTENSIONISTA ACERCA DO CLIMATÉRIO E QUALIDADE DE VIDA

**Proponente:** DARLYANE ANTUNES MACEDO

**Contato:** damacedo@uneb.br

**Bolsista:** GÉSSICA DE SOUZA SILVA

**Área Temática:** Saúde

**Resumo:** O enfermeiro é um profissional qualificado para o atendimento à mulher e precisa ampliar a sua atuação nessa área. Em virtude desse papel importante, que deve e pode desempenhar, tanto na área educativa, quanto na prevenção de agravos e promoção da saúde da mulher, que o enfermeiro pode ser considerado um dos principais agentes no processo de humanização da assistência. Um projeto como esse, visa dentre outras coisas, acolher e

assistir esse público, com vistas na ação humanizada e de uma demanda observada e ouvida a partir de uma escuta qualificada, atuar juntamente com os profissionais da Estratégia de Saúde da Família – ESF, o Núcleo de Atenção a Saúde da Família - NASF, com representantes da sociedade civil organizada, Organizações não Governamentais – ONGs, com o objetivo de sensibilizá-los e qualificá-los acerca das necessidades específicas de mulheres nessa fase da vida. O projeto pretende promover uma vivência para estudantes, docentes e profissionais de saúde com grupos de mulheres que estejam ou não no climatério, capaz de potencializar as ações para esse pública, na busca de uma melhor qualidade de vida no período que está por vir ou que já estão vivenciando. A extensão universitária tem papel primordial no tripé universitário, no que tange a formação discente, e a contribuição para sociedade, como meio de fortalecimento da comunidade. Salienta-se que projetos como esse, que se insere em grupos de mulheres, pretendem fortalecer as relações daquele coletivo, pois as ações são construídas a partir das demandas relatadas nas oficinas e intervenções promovidas. Desse modo, a atividade extensionista é capaz de provocar mudanças na comunidade e sobretudo nos acadêmicos e docentes envolvidos, pois a vivência que a extensão provoca, é de fato singular para o alunado que percebe a comunidade e suas demandas de dentro do grupo, como parte e não fora da realidade. Dentre outros fatores, a extensão é capaz de promover nos alunos uma compreensão sobre demandas de educação em saúde, pois passam a compreender que a extensão/ ação educativa, só será efetiva se de fato fizer sentido para a comunidade que recebe as intervenções. Para o período que perdurar a pandemia poderemos manter o uso da modalidade remota, com mediação tecnológica no intuito de manter o projeto próximo a comunidade externa. Mas, agora com a pandemia mais controlada e o mundo voltando a normalidade, retomaremos as atividades em campo na modalidade presencial. Desse modo, tanto a comunidade externa quanto a comunidade acadêmica terão a possibilidade de troca e construção presente na extensão.

**Departamento/Unidade:** DEDCXII - Departamento de Educação - Campus XII – Guanambi

**Projeto:** A HORA DO CONTO

**Proponente:** DJANIRA RIBEIRO SANTANA

**Contato:** drsantana@uneb.br

**Bolsista:** FERNANDA SILVA SANTOS

**Área Temática:** Educação / Cultura

**Resumo:** O projeto A Hora do Conto objetiva a organização de um grupo de contadores de histórias para estimular a prática da contação de histórias nas instituições de educação infantil da rede municipal e nos espaços não escolares, bem como desenvolver práticas de pesquisa e extensão universitária. Este emerge a partir das discussões com alguns alunos oriundos do estágio e do Programa

Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) que observaram a carência da prática de contação de histórias nessas instituições, das discussões acerca do retorno às aulas após dois anos de distanciamento social provocado pelo Coronavírus que impediu as crianças de frequentarem as instituições escolares e do reconhecimento da importância que a contação de histórias tem para o desenvolvimento integral da criança compreendendo seus aspectos afetivos, cognitivos, culturais e sociais. Fundamenta-se nas leituras e reflexões de (ABRAMOVICH, 1991; BETTELHEIM, 1980; BUSATTO, 2003; BRASIL, 1998; 2010,2020; COELHO, 1997), dentre outros. Este projeto atenderá as crianças da Educação Infantil da rede municipal de Guanambi-BA, e crianças e adolescentes que frequentam espaços educativos não escolares.

**Departamento/Unidade:** DEDCXII - Departamento de Educação - Campus XII – Guanambi

**Projeto:** **INSERÇÃO DOS ESTUDANTES DE PEDAGOGIA NA EJA: A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO PONTE DO APRENDER, DO ENSINAR, DO INTERAGIR E DO REFLETIR**

**Proponente:** MARIA DE FATIMA PEREIRA CARVALHO

**Contato:** mfcarvalho@uneb.br

**Bolsista:** JOSEANE DE JESUS SOUZA

**Área Temática:** Educação

**Resumo:** O projeto de extensão “Inserção dos/as estudantes de Pedagogia na EJA: A extensão universitária como ponte do aprender, do ensinar, do interagir e do refletir, procura oportunizar aos estudantes do curso de Pedagogia a aprendizagem da docência no decorrer do curso em classes de educação de jovens e adultos, mais especificamente no I Segmento do Ensino Fundamental; incitar a pesquisa no campo da educação de jovens e adultos na graduação e colaborar com as práticas educativas dos professores e professoras da EJA, da rede municipal de ensino de Guanambi/BA por meio da monitoria de extensão na turmas da referida modalidade de ensino. Além disso, por meio do grupo de estudo da EJA com a participação de professores e gestores dessa modalidade de ensino os/as participantes (estudantes e professores) poderão estudar, debater e refletir sobre as questões pertinentes ao campo da EJA. Autores como Freire (1996), Durand (2011), Gadotti; Romão (2002), Arroyo (2011), Haddad (2000) entre outros motivaram essa proposta de extensão. A metodologia fundamenta-se na perspectiva da pesquisa qualitativa e dialética na qual os/as estudantes vinculados ao projeto participam do grupo de estudo, das oficinas pedagógicas, dos planejamentos com os/as professores/as e coordenação da EJA e da docência colaborativa nas classes da educação de jovens e adultos, mais especificamente, na Alfabetização e I segmento do ensino fundamental. A nosso ver, a inserção dos/das estudantes de Pedagogia no ambiente da sala de aula das classes da EJA e a interação com os sujeitos da referida

modalidade de ensino os propiciará muitas experiências de aprendizagens para o campo da formação do/a pedagogo/a.

**Departamento/Unidade:** DEDCXII - Departamento de Educação - Campus XII – Guanambi

**Projeto:** **CORPO - CORPINHO - CIDADÃO: ATIVIDADES MOTORAS ADAPTADAS**

**Proponente:** SEBASTIAO CARLOS DOS SANTOS CARVALHO

**Contato:** sccarvalho@uneb.br

**Bolsista:** TALYTA FAGUNDES TEIXEIRA SILVA

**Área Temática:** Educação

**Resumo:** O projeto de extensão "Corpo - Corpinho - Cidadão: Atividades Motoras Adaptadas", busca uma aproximação da universidade, em especial o Campus XII, com a comunidade que é assistida pelo CEEEC - Centro Estadual de Educação Especial de Caetité, Escola especializada que atende em torno de 150 pessoas, nos mais diversos níveis e tipos de deficiência. Esta iniciativa tem o propósito de aproximar alunos do curso de Educação Física, ao campo de estudo da atividade motora adaptada. O intuito é que a partir dessa aproximação, produções científicas sejam estimuladas, assim como um maior engajamento do curso com essa área específica. Sem perder de vista os princípios da inclusão e da equidade, atividades físicas, desportivas e recreativas serão propostas ao público a partir das ações propostas por esse projeto. Atividades como Capoeira, Dança, Caminhadas e iniciação desportivas serão desenvolvidas. Como resultado, espera-se produzir conhecimento a partir das experiências e aproximar a universidade e o curso a esse público de alta demanda.

**Departamento/Unidade:** DEDCXII - Departamento de Educação - Campus XII – Guanambi

**Projeto:** **PROJETO OLÍMPIA**

**Proponente:** ANA GABRIELA ALVES MEDEIROS

**Contato:** amedeiros@uneb.br

**Bolsista:** DEIVIANI SANTOS GALLO SILVA

**Área Temática:** Educação / Saúde

**Resumo:** A Educação Olímpica emergiu do ímpeto pedagógico presente na proposta de criação do Movimento Olímpico, empreendida pelo pedagogo francês Pierre de Coubertin, que tem no Olimpismo a sua fundamentação educacional e axiológica. Desde a sua consolidação nos programas de candidatura para os Jogos Olímpicos, a Educação Olímpica tem sido estudada e expandida, por conseguinte, sistematizada e institucionalizada, suscitando diversos projetos ao redor do mundo dentro e fora do contexto escolar (NAUL, BINDER, RYCHTECKY e CULPAN, 2017). A potencialidade da Educação Olímpica consiste em uma formação humana em valores com

centralidade na prática esportiva, concretizando a articulação entre esporte, educação e cultura. Sendo assim, este projeto tem como objetivo desenvolver um programa de Educação Olímpica com crianças e jovens no município de Guanambi-Bahia. O Projeto Olímpia visa promover vivências esportivas, educacionais e culturais para crianças e jovens, ao mesmo tempo que possibilita aos discentes do curso de Educação Física da UNEB-Campus XII experiências pedagógicas de ensino, extensão e pesquisa.  
**Departamento/Unidade:** DEDCXII - Departamento de Educação - Campus XII – Guanambi

**Projeto: CIRANDA INFANTIL: BRINCANDO, RODOPIANDO E APRENDENDO NA UNIVERSIDADE**

**Proponente:** EUGENIA DA SILVA PEREIRA

**Contato:** eupereira@uneb.br

**Bolsista:** DANIELA PEREIRA REIS

**Área Temática:** Educação / Direitos Humanos e Justiça

**Resumo:** O projeto tem como objetivo possibilitar um espaço da Ciranda para acolher os/as filhos/as das mães estudantes e funcionários/as da Universidade do Estado da Bahia - UNEB, Campus XII, bem como crianças da comunidade local com a finalidade de que as mães possam participar de forma mais livre e tranquila das atividades acadêmicas, sobretudo das aulas da graduação ou pós-graduação (especialização). Desse modo, o cuidado e o desenvolvimento das atividades lúdicas com as crianças partem do princípio do brincar e do educar. O projeto é desenvolvido no espaço da Brinquedoteca no DEDC XII e vem atendendo crianças até 09 anos de idade nos turnos matutino, vespertino e noturno. Além do atendimento diário com as crianças, o Projeto tem parceria com escolas municipais e com um Abrigo Institucional de crianças da cidade de Guanambi para atendimento agendado.

**Departamento/Unidade:** DEDCXII - Departamento de Educação - Campus XII – Guanambi

**Projeto: DOENÇAS INFECTO-PARASITÁRIAS NEGLIGENCIADAS**

**Proponente:** EDIANE SANTOS CAIRES

**Contato:** escaires@uneb.br

**Bolsista:** BRENDA CARDOSO CARVALHO

**Área Temática:** Saúde / Meio Ambiente

**Resumo:** Durante o século XX, e em especial após a Primeira Guerra Mundial, iniciou-se um declínio das doenças infecciosas e parasitárias em praticamente todo o mundo. Contudo, no Brasil, país com características socioeconômicas, culturais, demográficas e ambientais distintas dos outros países do mundo, essa evolução epidemiológica tardou a acontecer. Nos últimos anos, notou-se no Brasil um avanço no número de casos de doenças infecciosas e parasitárias, alarmando os serviços de saúde. O projeto será realizado em comunidades dos

municípios que compõem o alto sertão produtivo, a partir da realização de atividades educativas sobre a prevenção de doenças infecto-parasitárias. Destaca-se a importância desse projeto ao desenvolver ações educativas e de prevenção de agravos com grupos, preferencialmente, mais afetados pelas doenças infecto-parasitárias, no intuito de orientar a população sobre os riscos das patologias e traçar meios de evitar a propagação destas. Concomitantemente, o projeto colaborará com a formação profissional de estudantes da UNEB Campus XII, ampliando o espaço da sala de aula, permitindo que a construção do saber se faça dentro e fora do contexto da Universidade.

**Departamento/Unidade:** DEDCXII - Departamento de Educação - Campus XII – Guanambi

**Projeto: ASSESSORIA EM FINANÇAS: EDUCAÇÃO FINANCEIRA NAS ESCOLAS**

**Proponente:** JANE KELLY NASCIMENTO PORTO GUIMARAES

**Contato:** jguimaraes@uneb.br

**Bolsista:** IARA DE OLIVEIRA E OLIVEIRA

**Área Temática:** Educação / Comunicação

**Resumo:** O projeto educação financeira nas escolas aborda uma dinâmica que reflete no desenvolvimento regional, pois enseja nas escolas e alunos um entendimento e aplicação no que tange a área financeira. Despertar nos alunos a compreensão de finanças é contribuir para a formação de cidadãos saudáveis e menos endividados, através de ações, palestras e movimentos de leituras. O projeto implicará em mudanças de comportamentos e até mesmo desconstruirá conceitos deturcados sobre dinheiro. O mesmo também contribuirá aos estudantes do curso de Administração do campus XII, pois confrontarão a teoria e prática de gestão financeira. Induzirá aos discentes um aprofundamento de pesquisas ligadas a essa temática, fazendo assim diferença tanto na formação acadêmica quanto social. Este projeto por sua vez poderá ser uma intervenção eficaz na vida dos cidadãos.

**Departamento/Unidade:** DEDCXII - Departamento de Educação - Campus XII – Guanambi

**Projeto: AÇÕES EXTENSIONISTAS PARA MÃES DE PREMATUROS: ATIVIDADES LÚDICAS E EDUCATIVAS**

**Proponente:** IVANETE FERNANDES DO PRADO

**Contato:** iprado@uneb.br

**Bolsista:** ROMÍRIA BRITO DOS SANTOS

**Área Temática:** Saúde / Educação

**Resumo:** Trata-se de um projeto de extensão que tem como objetivo realizar atividades lúdicas e educativas com as mães que permanecem no alojamento mãe canguru para acompanhar e amamentar os recém-nascidos prematuros que ficam internados na unidade neonatal. Este projeto terá como público alvo as mães dos recém-nascidos prematuros



que permanecem no alojamento mãe canguru para acompanhar seus bebês internados na unidade neonatal do Hospital Geral de Guanambi, localizado na cidade de Guanambi – Bahia, o qual é conveniado com o campus XII da UNEB para a realização das práticas de ensino e estágio supervisionado do curso de enfermagem. As atividades de extensão se darão através de intervenções que serão realizadas com as mães duas vezes por mês no alojamento canguru e/ou no auditório do Hospital. Essas intervenções consistirão em dinâmicas de acolhimento, confecção de porta retrato, rodas de conversas com escuta qualificada das dúvidas das mães sobre os cuidados com seus bebês prematuros no domicílio e realização de oficinas para orientação dessas mães em relação aos cuidados com o bebê prematuro após a alta hospitalar. Serão repassadas orientações sobre: relacionamento familiar, calendário de consultas médicas, vacinação, crescimento e desenvolvimento, visitas, cuidados higiênicos, cuidados com a roupa do bebê, aleitamento materno, engasgo, prevenção de infecção, cólica, nariz entupido, sinais que o bebê não está bem, dentre outros solicitados pelas mães. Será entregue uma cartilha sobre os cuidados com o bebê prematuro que foi elaborada pelos membros do projeto, com a colaboração da equipe da unidade neonatal. Será também realizada uma oficina com os profissionais da equipe multiprofissional da unidade neonatal. Esse projeto encontra-se aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado da Bahia parecer nº. 3.203.723/4.004.414/5.272.318.

**Departamento/Unidade:** DEDCXII - Departamento de Educação - Campus XII – Guanambi

**Projeto: ENVELHESENDO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE À PESSOA IDOSA**

**Proponente:** JESSICA LANE PEREIRA SANTOS

**Contato:** jlpsantos@uneb.br

**Bolsista:** CARINE DA SILVA BATISTA

**Área Temática:** Saúde / Educação

**Resumo:** Educação em saúde é compreendida como a obtenção de capacidades pelos indivíduos e comunidades, de modo a possibilitar o controle dos seus determinantes de saúde. Para que se promova uma saúde justa e acessível a todos é imprescindível o desenvolvimento e implementação da educação em saúde em diversos setores (FEIO; OLIVEIRA, 2015). Através dela, os sujeitos produzem determinados conhecimentos que são compartilhados, onde a ação mais importante está relacionada com o fazer (GAZZINELLI et al., 2013). No que se refere à abordagem hospitalar, a educação em saúde propicia a promoção da saúde e terapêutica dos indivíduos, além de favorecer a comunicação entre o paciente e a equipe. Dessa forma, abre possibilidades ao paciente para se manifestar, expressar as suas vontades e participar do cuidado conforme o seu entendimento, sendo uma importante estratégia de consolidação do cuidado

assistencial e da promoção da saúde (MAFFACCIOLLI; LOPES, 2011). Nesse modelo de educação, tanto a equipe de saúde, quanto os usuários e seus familiares, podem gerar ações de saúde que promovam o acolhimento e o fortalecimento de relações de confiança entre eles (FEUERWERKER, 2014). No âmbito da atenção à saúde da pessoa idosa, tem-se na educação em saúde nuances para o estabelecimento de relações dialógicas que proporcionem a problematização de vivências, como às relacionadas ao processo adaptativo do idoso que retorna ao domicílio, após hospitalização e alta hospitalar. Sabe-se que com o envelhecimento populacional, observa-se um aumento percentual considerável da população idosa, incluindo de longevos – àqueles com 80 anos de idade ou mais, e o conseqüente aumento de internações nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) por esta população (GOMES; GOMES, 2011). A literatura tem demonstrado que as internações hospitalares são comuns na população idosa, principalmente em decorrência da agudização de doenças crônicas, e que o tempo de ocupação do leito pelo idoso é maior quando comparados a outras faixas etárias (REIS et al, 2014). Um estudo realizado na UTI de um hospital em Salvador (BA), que teve como objetivo identificar o perfil clínico e sócio demográfico de longevos, evidenciou que do total de 1.099 pacientes admitidos na unidade no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2015, 732 (66,6%) tinham idade acima de 60 anos. Destes, 252 (34,4%) eram longevos (SILVA et al, 2018). Percebe-se assim, que com o incremento dessa população nos espaços hospitalares, torna-se essencial uma atenção qualificada durante a hospitalização, com enfoque nas necessidades do cuidado hospitalar e no preparo para a alta e retorno domiciliar, visando manter o estado funcional anterior do idoso e preservar ao máximo a sua autonomia. Após a alta hospitalar, o idoso pode apresentar-se fragilizado e com alto grau de dependência, insegurança, medo, fraqueza, lesões, entre outros, podendo assim, necessitar do auxílio de um cuidador para realizar as atividades cotidianas da vida diária (CARMO, 2014). Tal dependência pode ser ainda mais expressiva nos longevos, já que estudos elucidam que eles apresentam um maior declínio funcional nos primeiros três meses e uma diminuição no nível das atividades físicas nos seis meses após a alta da UTI, o que explica a maior necessidade de cuidadores nessa faixa etária (DIETRICH et al, 2017). Dessa forma, as limitações que poderão ocorrer na pessoa idosa após a hospitalização, podem contribuir com a diminuição da qualidade de vida, com impacto no cotidiano do idoso e do seu familiar (RODRIGUES et al, 2013). Assim, a equipe de saúde deve estar sensível e conhecer às necessidades de cuidado de saúde do idoso que retorna ao domicílio, após internação na UTI e alta hospitalar, com o intuito de se promover o autocuidado, o envelhecimento ativo, o desempenho de papéis sociais e a qualidade de vida dessas pessoas. Para isso, a equipe de saúde deve criar metas individualizadas que considerem as especificidades dos idosos, e um plano

de alta que prepare este paciente para o retorno domiciliar e assegure o seu acompanhamento após a alta hospitalar, quando necessário, visando assim, a continuidade dos cuidados em domicílio (LEE et al, 2017). Tais medidas podem ser incentivadas através da educação em saúde e podem proporcionar benefícios no processo adaptativo, reduzir a necessidade de readmissão hospitalar e diminuir a taxa de mortalidade após o primeiro ano de alta hospitalar. Diante do exposto, o objetivo principal desse projeto de extensão é realizar atividades de educação em saúde à pessoa idosa hospitalizada ou em situação de fragilidade.

**Departamento/Unidade:** DEDCXII - Departamento de Educação - Campus XII – Guanambi

**Projeto: ADOLESCER**

**Proponente:** EMANUELLA SOARES FRAGA FERNANDES

**Contato:** efernandes@uneb.br

**Bolsista:** JAMILLE SOUZA SILVA

**Área Temática:** Saúde

**Resumo:** O presente projeto tem como objetivo geral: realizar em parceria com Estratégias de Saúde da Família de GuanambiBA atividades que contribuam com a promoção da saúde integral do adolescente. Para alcançar tal objetivo, serão realizados encontros periódicos com grupos de adolescentes em locais por eles frequentados, para desenvolver ações de promoção de saúde, ou, a depender do contexto epidemiológico vivenciado pela pandemia da Covid-19, tais atividades com os adolescentes poderão ser realizadas remotamente através de plataformas digitais como o Microsoft Teams e Google meet. Nessas intervenções, será feito uso da metodologia participativa e os temas serão trabalhados de forma lúdica, dinâmica e reflexiva. Também serão elaborados materiais educativos que abordem assuntos pertinentes à saúde do adolescente para serem divulgados em redes sociais como instagram e whatsapp. Espera-se com este projeto que os adolescentes participantes adquiram conhecimentos e competências que lhes auxiliem na tomada de decisões pertinentes à sua vida, colaborando assim para a diminuição dos riscos e vulnerabilidades que lhes são inertes.

**Departamento/Unidade:** DEDCXII - Departamento de Educação - Campus XII – Guanambi

**Projeto: CUIDARDELA**

**Proponente:** ELIONARA TEIXEIRA BOA SORTE FERNANDES

**Contato:** eboasorte@uneb.br

**Bolsista:** JOÉLIA SOUZA NEVES

**Área Temática:** Saúde

**Resumo:** As mulheres são a maioria da população brasileira (51,03%) (IBGE, 2010), e são também as

responsáveis pelos cuidados dos/as filhos/as, dos familiares, até dos vizinhos e da comunidade. Entretanto, muitas vezes se esquecem do cuidado de si e se apresentam como uma população vulnerável justamente por serem mulheres e estarem expostas a uma infinidade de desigualdades. Diversos aspectos da vida, como alimentação, condições de trabalho, moradia, renda, lazer e relação com o meio ambiente relacionam-se com a situação de saúde, e no caso das mulheres, a questão se agrava pela discriminação nas relações de trabalho e sobrecarga com o trabalho doméstico. Desse modo, a vulnerabilidade feminina frente a certas doenças e causas de morte está muito mais relacionada com a discriminação que sofrem na sociedade do que com fatores biológicos (BRASIL, 2011). Estudo de revisão da literatura concluiu que o conceito de vulnerabilidade ainda é vago, entretanto, ele facilita a compreensão dos fatores que tornam as pessoas mais fragilizadas no exercício de sua cidadania, como a desigualdade no acesso à renda, a bens e serviços públicos. Esse mesmo estudo aponta o conceito compartilhado pelas áreas da saúde e assistência social de que a pessoa vulnerável estará mais susceptível a danos pelas desvantagens que possui em relação à mobilidade social (CARMO; GUIZARDI, 2018). Em geral, as mulheres ocupam trabalhos mais precários, recebem salários menores e enfrentam uma jornada extensa pela acumulação do trabalho remunerado e afazeres domésticos, muitas ainda ocupam sozinhas o papel de chefe de família. Assim, só o reconhecimento dessa realidade vivenciada e da influência da independência financeira na emancipação social leva a efetiva autonomia e empoderamento feminino (IPEA, 2016; ROCHA et al, 2017). Diante do exposto, é perceptível a complexidade da saúde da mulher e os diversos fatores que influenciam em seu bem-estar físico e emocional, sendo necessário um cuidado pautado na integralidade. Discriminação, frustrações e violações de direitos aparecem como fonte de mal-estar físico e psíquico para mulheres na busca pelos serviços de saúde, por isso, a humanização e a qualidade da atenção são essenciais para garantir saúde integral e bem-estar. Isso implica em superar o enfoque biologicista e medicalizador hegemônico, numa perspectiva que contemple a promoção da saúde e as necessidades de saúde da população feminina (BRASIL, 2011). O conceito de promoção da saúde reconhece políticas e tecnologias existentes e busca igualdade e Qualidade de Vida (QV) dos indivíduos. Desse modo, políticas de promoção da saúde apresentam-se como importantes ferramentas para enfrentar a vulnerabilidade (GARCIA et al, 2019). O instrumento desenvolvido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) (1995) para avaliar a qualidade de vida considera “a percepção do indivíduo de sua inserção na vida no contexto da cultura e sistemas de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações”. Nesse contexto, destaca-se o potencial da consulta de Enfermagem (CE) como estratégia

tecnológica de cuidado importante e resolutiva, respaldada por lei, privativa do enfermeiro, e que oferece inúmeras vantagens na assistência prestada, facilitando a promoção da saúde, o diagnóstico e o tratamento precoces, além da prevenção de situações evitáveis (OLIVEIRA et al, 2012, p.156). Oliveira et al (2012) acrescentam ainda que a consulta de Enfermagem possibilita a melhora do autocuidado uma vez que contribui para que o paciente desenvolva habilidades para melhoria de sua qualidade de vida, visto que são desenvolvidas estratégias de cuidado para promoção da saúde tanto do paciente, quanto de sua família e da comunidade. Essa abordagem holística é o pilar do novo modelo de atenção e cuidado à saúde, desse modo, a multidisciplinaridade assume papel central e a Enfermagem posição de destaque nas ações preventivas e de promoção da saúde (BORGES, 2010). As Práticas Integrativas e Complementares (PIC) se apresentam como outra possibilidade de se promover saúde e contribuir para o bem-estar e qualidade de vida das mulheres. Visto que o Ministério da Saúde (MS), em 2006, com justificativas de natureza política, técnica, econômica, social e cultural apresenta a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde (SUS), a fim de garantir a integralidade na atenção à saúde (BRASIL, 2006). Desse modo, várias são as ações possíveis para promover a saúde de mulheres em situação de vulnerabilidade e assim, contribuir para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental da sociedade. Destaca-se ainda, a contribuição técnico científica desse projeto de extensão, por meio da formação de acadêmicos/as e do compartilhamento do conhecimento construído.

**Departamento/Unidade:** DEDCXII - Departamento de Educação - Campus XII – Guanambi

**Projeto:** ACOLHER: ESCUTA E APOIO PSICOPEDAGÓGICO

**Proponente:** SIRLENE PRATES COSTA TEIXEIRA

**Contato:** spteixeira@uneb.br

**Bolsista:** GEISIANE BARBOSA DOS SANTOS

**Área Temática:** Educação

**Resumo:** O Projeto de extensão universitária “Acolher”, vinculado ao Departamento de Educação – Campus XII da Universidade do Estado da Bahia, objetiva contribuir para uma melhora no processo de aprendizagem de acadêmicos/as que procurarem pelo atendimento psicopedagógico. Este também se estenderá às/aos estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental da rede pública do município de Guanambi. Para a etapa do período 2022 serão desenvolvidas ações de escuta, acolhimento e apoio psicopedagógico frente as demandas de aprendizagem apresentadas por aqueles/as que desejarem/necessitarem, tendo como objetivos identificar fatores que podem estar interferindo nos processos de aprendizagem, atuar de modo preventivo e/ou no

redirecionamento de estratégias de estudos que facilitem a aprendizagem, considerando o ritmo e a modalidade apresentada por aqueles (as) que buscarem o atendimento, dentre outros. Outra estratégia pensada para o projeto consiste no apoio pedagógico na realização de atividades de leitura e escrita, com intuito de contribuir com o processo de alfabetização das crianças dos anos iniciais das escolas parceiras do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência-PIBID. Ademais serão propostas oficinas de leitura e escrita desenvolvidas pelos estudantes do Componente Curricular Processos de Alfabetização (7º semestre noturno), além da divulgação de vídeos curtos que discutam aspectos relacionados à aprendizagem e suas dificuldades e ofereçam sugestões sobre como mediar o processo para aqueles que estejam na condição de pais ou docentes, com o intuito de informar não apenas a comunidade acadêmica, mas também a comunidade externa. Autores, Weiss (2015), Fonseca (2015,2018), Cosenza e Guerra (2011), Rotta, Filho e Bridi (2018) oferecem valiosas contribuições para pensarmos os aspectos envolvidos no processo de aprendizagem, bem como as dificuldades que podem nele interferir, além de orientarem o trabalho psicopedagógico tanto no que tange à escuta do sujeito quanto ao desenvolvimento de estratégias que beneficiem a sua aprendizagem. A metodologia baseia-se em ações de escuta individualizada, a avaliação do perfil de aprendizagem e das necessidades apresentadas, seguidas de orientações psicopedagógicas por meio da elaboração de programas de estudos individualizados e de estratégias que possam favorecer a aprendizagem ou ainda no encaminhamento à outro profissional, caso a queixa e as observações realizadas durante a avaliação apontem para esta necessidade e de acompanhamento pedagógico individualizado às/aos estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental que estão se alfabetizando. As ações, nesse sentido, possibilitam o diálogo da Universidade, de seus estudantes, com a comunidade externa e promovem desenvolvimento de ambas e difusão de conhecimentos.

**Departamento/Unidade:** DEDCXII - Departamento de Educação - Campus XII – Guanambi

**Projeto:** ESPANHOL EM EXPANSÃO: ¡ADELANTE! ¿VAMOS A HABLAR?

**Proponente:** JULINARA SILVA VIEIRA

**Contato:** jsvieira@uneb.br

**Bolsista:** MARIA CAROLINE OLIVEIRA DIAS

**Área Temática:** Educação / Comunicação

**Resumo:** O Projeto “Espanhol em Expansão: ¡Adelante! ¿Vamos a hablar?” é uma atividade de extensão desenvolvida pelo Departamento de Educação (DEDC) do Campus XII, na Universidade do Estado da Bahia, com o objetivo de propiciar o aprendizado de uma língua estrangeira aos membros da comunidade acadêmica: discentes e docentes dos cursos de Pedagogia,

Enfermagem, Educação Física e Administração e técnicos administrativos, além da comunidade externa (população do município de Guanambi e cidades circunvizinhas). Também, ampliar o acesso à cultura de países hispânicos, ao mercado de trabalho e a novas referências sociais. O curso divide-se em duas etapas (módulos): Básico I e Básico II, a serem desenvolvidas sequencialmente, cada uma totalizando a carga horária de 40 horas/aulas, distribuídas e compostas por aulas dinâmicas de conversação, atividades lúdicas, pesquisa e compreensão da cultura espanhola, focando nas habilidades de compreensão e produção escrita e oral.

**Departamento/Unidade:** DEDCXII - Departamento de Educação - Campus XII – Guanambi

**Projeto: INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO**

**Proponente:** GABRIELA CARDOSO MOREIRA MARQUES

**Contato:** gmarques@uneb.br

**Bolsista:** JOÉLIA SOUZA NEVES

**Área Temática:** Saúde

**Resumo:** O ser humano é mamífero por essência, porém diversos fatores, sobretudo os de ordem econômica vem suprimindo tal característica, neste sentido deve-se apontar que a partir da 2ª grande guerra foi introduzido o uso disseminado de leite não humano em crianças pequenas sendo o maior experimento não controlado envolvendo a espécie humana, uma vez que contribui negativamente para o desenvolvimento dos bebês. Com isso o aleitamento materno passou a ser uma prioridade da política de saúde, sempre incluído entre os elementos a serem trabalhados para a redução da morbimortalidade infantil, visto que é a primeira fonte de nutrientes que uma criança necessita para seu crescimento nos primeiros meses de vida. Daí passou-se a reafirmar a necessidade do Aleitamento Materno uma vez que traz grandes benefícios. O Projeto inicia-se com um trabalho de Educação em Saúde na proposta de esclarecimento e ampliação dos conhecimentos acerca do incentivo ao aleitamento materno exclusivo. A partir de uma visão sistêmica e integrada esta iniciativa quanto a importância do aleitamento materno está vinculada ao comportamento de apego e vínculo entre mãe/bebê que começa desde a relação intrauterina. É justamente na Educação em Saúde que se pretende estabelecer vínculos entre mãe e filho e redução da morbimortalidade infantil. A proposta de Educação em Saúde é uma parceria com a UNEB – Universidade do Estado da Bahia, com a Secretaria Municipal de Saúde do Município de Guanambi, através das Unidades Básicas de Saúde (PSFs) e com o Hospital Regional de Guanambi num processo participativo de planejamento, sensibilizando e conscientizando a equipe de saúde e as gestantes, nutrizes bem como puérperas cadastradas no programa de saúde da mulher. Espera-se alcançar vínculos afetivos e motivação de modo a aumentar o incentivo ao aleitamento materno exclusivo para participar

ativamente na proteção e melhoria da qualidade de vida dos RNs. Palavras-chave: Aleitamento materno; Aleitamento artificial; Morbimortalidade infantil.

**Departamento/Unidade:** DEDCXII - Departamento de Educação - Campus XII – Guanambi

**Projeto: BRINCAR É COISA SÉRIA**

**Proponente:** TALITHA SONALLY SOARES FERNANDES

**Contato:** tsfernandes@uneb.br

**Bolsista:** ANA CAROLINE RAMOS SILVA

**Área Temática:** Saúde

**Resumo:** Introdução: A criança ao ser hospitalizada vivencia momentos estressantes, decorrentes da separação do seu ambiente habitual, sua rotina e suas atividades de lazer, pois é inserida em um local novo, com muitas limitações e costumes completamente diferentes dos seus. Ademais, os procedimentos realizados são fonte de ansiedade, medo, desconforto e dor (SANTOS, 2016). Nas relações de cuidado, as interações entre equipe de enfermagem, família e criança possibilitam o fortalecimento de vínculos e afetividade. Diálogo, empatia e acolhimento precisam ser estabelecidos para obter avanços nesta interação. O diálogo auxilia a aproximação das pessoas, com trocas de experiências e escuta atenta ao que o outro diz. A empatia possibilita interação respeitosa, sem julgamento das vivências do outro. É necessário ainda a valorização do familiar, o trabalho em equipe e o brincar como estratégias facilitadoras nas relações de cuidado (SILVA et al. 2015). Em estudo que aborda a percepção infantil sobre os cuidados de enfermagem foram identificadas como atitudes essenciais: cumprimentar de forma cordial, falar de forma carinhosa e afável, brincar, chamar pelo nome, explicar o procedimento a ser realizado e demonstrar interesse pelo seu estado de saúde. Sendo assim, espera-se que o/a profissional de enfermagem tenha uma abordagem carinhosa e interessada, utilizando de brincadeiras e brinquedos. Embora esses recursos não inibam a dor, eles diminuem os sentimentos de medo e angústia potencializando a expressão da criança e facilitando sua colaboração (WALDOW, 2007; SANTOS, 2016). As necessidades das crianças mudam no decorrer da hospitalização, mas em todos os momentos a brincadeira tem sido considerada essencial para a diminuição de efeitos psicossociais negativos e estimular a adesão ao tratamento. Assim, para Oliveira (2015), ao ser internada a criança necessita de informações de como se dará a internação e das atividades lúdicas disponíveis, no decorrer do tratamento (ao apresentar dores e desconfortos) necessitarão exercer algum controle sobre a situação, ter sua mãe ou seu pai próximo e brincar a fim de manter equilíbrio emocional. A fim de proporcionar brincadeiras a crianças hospitalizadas, propôs-se Projeto de Extensão Universitária "Brincar é coisa séria" com a participação de graduandos de enfermagem e coordenados por docentes com o objetivo principal de realizar

brincadeiras com as crianças hospitalizadas, afim de minorar seu estresse e desconfortos, tornando o ambiente um pouco mais acolhedor. Objetivos específicos: Implementar situações de brincadeiras com as crianças hospitalizadas; Acrescentar a brincadeira aos cuidados da criança hospitalizada; Incrementar formação dos profissionais de enfermagem acerca da temática; Promover a participação dos acompanhantes das crianças nas brincadeiras. Métodos: Prática de brincadeira periódica realizada por graduandos de enfermagem, com crianças em unidade de internação pediátrica do Hospital Geral de Guanambi. Resultados esperados: Utilização da brincadeira para atendimento de crianças; Alcançar benefícios às crianças, como redução da dor, diversão e alívio do estresse; Proporcionar benefícios aos familiares como alívio do estresse; Reconhecimento por parte dos profissionais de enfermagem, através da valorização da atuação dos acadêmicos, ao constatar alívio da dor e do estresse das crianças. Conclusão: O projeto contribuirá para aprimoramento da assistência e construção de cultura institucional favorável ao brincar das crianças hospitalizadas, bem como para formação dos profissionais de enfermagem acerca da temática.

**Departamento/Unidade:** DEDCXII - Departamento de Educação - Campus XII – Guanambi

### **Projeto: MULHERES EM FOCO: ESPORTE, EDUCAÇÃO E CUIDADO EM SAÚDE**

**Proponente:** LARISSA SILVA DE ABREU RODRIGUES

**Contato:** Isarodrigues@uneb.br

**Bolsista:** GIOVANA LIZ NEVES SILVA

**Área Temática:** Saúde / Educação

**Resumo:** O projeto de extensão "Mulheres em foco: esporte, educação e cuidado em saúde" tem como objetivo de desenvolver ações esportivas e de cuidado em saúde com mulheres praticantes de futsal amador. O projeto envolve um grupo de mulheres praticantes de futsal amador do município de Guanambi-Bahia. O grupo é constituído por mulheres adultas jovens, com idade entre 20 e 40 anos. No que concerne às ações esportivas, serão realizados treinamentos físicos e táticos relativos ao futsal feminino. Em relação às ações de cuidado em saúde, envolverá a identificação de demandas e priorização de intervenções participativas e dialógicas junto às mulheres, como as oficinas. As oficinas serão estruturadas pelos temas/demandas que emergirem a partir das contradições sociais/existenciais vivenciadas pelas mulheres. Intencionamos nas oficinas conhecer as condições da prática de futsal, as motivações das mulheres e as questões sociais e de saúde que poderão ser objetos de intervenção, específica. Destaca-se a importância desse projeto ao desenvolver ações esportivas e de cuidado em saúde com mulheres praticantes do futsal amador na direção de apoiar e colaborar para mitigar os entraves que ainda limitam a prática do esporte feminino. Concomitantemente, o projeto

colaborará com a formação profissional de estudantes de Enfermagem e de Educação Física da UNEB Campus XII, ampliando o espaço da sala de aula, permitindo que a construção do saber se faça dentro e fora do contexto da Universidade.

**Departamento/Unidade:** DEDCXII - Departamento de Educação - Campus XII – Guanambi

### **Projeto: O VOLEIBOL COMO INCENTIVO AO ESPORTE DE LAZER NO CAMPUS XII**

**Proponente:** MARIJUNIO ROCHA PIRES

**Contato:** mrpires@uneb.br

**Bolsista:** WILDSON HARYSTON DA SILVA TENÓRIO

**Área Temática:** Educação / Saúde

**Resumo:** Este projeto de extensão tem como objetivo principal incentivar a prática de esportes de lazer na UNEB, Campus XII. Levando em consideração os benefícios físicos, sociais e psicológicos advindos da prática de esportes, com um olhar mais voltado para o lazer e bem-estar, propõe-se, com a criação do projeto "O voleibol como incentivo ao esporte de lazer no Campus XII" a realização constante de vivências e ensinamento de fundamentos, regras e técnicas de esportes coletivos. O público alvo será formado por pessoas da comunidade da cidade de Guanambi, assim como alunos, servidores e terceirizados da referida instituição de ensino. As atividades de vôlei de quadra já ocorriam de por meio de projeto de extensão voluntário, antes da Pandemia do Covid-19, no ano de 2019.1, envolvendo alunos, servidores e pessoas da comunidade, nas as terças e sextas-feiras, na quadra da UNEB, com boa adesão do público, se configurando com uma boa prática desportiva nesta instituição. Portanto, levando em consideração os benefícios dos esportes de lazer mencionados acima, assim como sua aceitação pelo público em questão, propomos a criação de um projeto de extensão com a proposta de ter auxílio de monitor(s) treinado(s) para dar continuidade a essas ações e também ampliá-las.

**Departamento/Unidade:** DEDCXII - Departamento de Educação - Campus XII – Guanambi

### **Projeto: ESTRUTURAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO CURRICULAR DA ESCOLA MUNICIPAL GETÚLIO VARGAS - GUANAMBI/BA**

**Proponente:** ADELSON FERREIRA DA SILVA

**Contato:** adfsilva@uneb.br

**Bolsista:** GABRIEL NARDES SANTOS

**Área Temática:** Educação

**Resumo:** O projeto de extensão intitulado "Estruturação do Projeto Pedagógico Curricular da Escola Getúlio Vargas em Guanambi, BA" tem como objetivo organizar a prática pedagógica e o sistema de avaliação das aprendizagens essenciais previstas pela Base Nacional Comum Curricular

(BNCC/2017). Para isso serão desenvolvidas ações com foco no trabalho docente e na coordenação pedagógica, visando a elaboração de diretrizes para orientar as decisões pedagógicas no âmbito do ensino nos Anos iniciais. Tais decisões, com base nas demandas educativas do cotidiano escolar, e com a devida anuência da corpo docente, buscará o fortalecimento de práticas que assegurem as aprendizagens essenciais definidas na BNCC.

**Departamento/Unidade:** DEDCXII - Departamento de Educação - Campus XII – Guanambi

**Projeto:** EMPRESA JÚNIOR UNEB DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO CAMPUS XII

**Proponente:** ROGERIO SANTOS MARQUES

**Contato:** rmarques@uneb.br

**Bolsista:** FABIANA SILVA SANTANA

**Área Temática:** Trabalho / Educação

**Resumo:** O Projeto justifica-se pela necessidade de ampliar os conhecimentos dos estudantes, além das salas de aula, explorando outros espaços e vivenciando experiências com profissionais da área. A implantação do Projeto decorre da necessidade de fortalecer o processo de aprendizagem universitário através de conexão entre teoria x prática, entendida como parte indispensável para consolidação do saber. Fundamental, a constituição de parcerias entre a Universidade e as empresas regionais. Analisar as questões que envolvem o cotidiano das empresas, contribuindo com a sociedade, através do trabalho de qualidade, é o grande desafio para os empresários juniores, onde ampliará o seu universo de conhecimento, subsidiando a inserção no mercado de trabalho, desenvolvendo o espírito crítico, analítico e empreendedor do aluno. Assim, sendo, a Empresa Júnior objetiva proporcionar aprendizagem vivencial ao grupo, atualizada às mudanças da economia, no sentido da capacitação para o trabalho.

**Departamento/Unidade:** DEDCXII - Departamento de Educação - Campus XII – Guanambi

## DEDC XIII – ITABERABA

**Projeto:** LABORATÓRIO DE ESTUDOS AFRICANOS E ESPAÇO ATLÂNTICO

**Proponente:** JOSIVALDO PIRES DE OLIVEIRA

**Contato:** jospoliveira@uneb.br

**Bolsista:** CAIO DE SOUZA SANTOS / MANUELLA VENCIA E SILVA CORREIA

**Área Temática:** Educação / Cultura

**Resumo:** O Laboratório de Estudos Africanos e Espaço Atlântico, doravante LEAFRO, consiste em um espaço que reúne professores e estudantes do Departamento de

Educação/Campus XIII da UNEB, assim como outros colaboradores, interessados nos estudos sobre populações negras. O LEAFRO acolherá atividades das mais variadas possíveis que tenham caráter formativo e de atualização profissional, constituindo um projeto guarda-chuva de ações extensionistas sobre os diferentes aspectos das populações negras no Brasil, na África e na Diáspora.

**Departamento/Unidade:** DEDCXIII - Departamento de Educação - Campus XIII – Itaberaba

**Projeto:** RIZOMAR. DIÁLOGOS DELEUZO-GUATTARIANOS E ELIASIANOS PARA PENSAR A EDUCAÇÃO

**Proponente:** DINA MARIA ROSARIO DOS SANTOS

**Contato:** dmrosario@uneb.br

**Bolsista:** DENISE DA COSTA ALVES / LICIA CARLA OLIVEIRA SILVA TAMAR

**Área Temática:** Educação / Direitos Humanos e Justiça

**Resumo:** RIZOMAR- Diálogos deleuzo-guattarianos e eliasianos para pensar a educação é um grupo de estudos formado por docentes, discentes e funcionários do Departamento de Educação/Campus XIII e educadores da comunidade itaberabense interessados em refletir sobre a educação por meio da obra do sociólogo alemão Norbert Elias, o filósofo Gilles Deleuze e o esquizoanalista Felix Guattari. Este grupo abrigar estudos transdisciplinares que abordem a escolarização, a construção dos conhecimentos e saberes, os processos de aprendizagem e de ensino, os atores educativos e as subjetividades contemporâneas. No ano de 2022, em função da participação no XIX Simpósio Internacional Processos civilizadores os conceitos eliasianos descritos a seguir serão priorizados para aprofundamento e produção escrita: figuração, interdependência, balança de poder, fenômenos reticulares.

**Departamento/Unidade:** DEDCXIII - Departamento de Educação - Campus XIII – Itaberaba

**Projeto:** CURSO DE EXTENSÃO - INFÂNCIA, LITERATURA, FOTOGRAFIA E OUTRAS CONEXÕES

**Proponente:** GIULIA ANDIONE REBOUCAS FRAGA

**Contato:** gfraga@uneb.br

**Bolsista:** MARIA JOANA DE SENA BARRETO / MALENA DOS SANTOS ALMEIDA

**Área Temática:** Cultura / Educação

**Resumo:** O Curso de Extensão propõe conexões entre a literatura, a fotografia, o bordado e outras linguagens artísticas, a partir do tema da Infância. Um projeto que se volta para as nossas próprias infâncias, como também as singularidades, assimetrias e articulações das infâncias contemporâneas. Por trás de cada foto, leitura, bordado e animação produzidos na primeira edição desse projeto, serão registrados o olhar e outras formas de expressar as

infâncias (vivas e observadas) por um grupo de Pedagogos (egressos) do Campus XIII – Itaberaba – da Universidade do Estado da Bahia - UNEB.

**Departamento/Unidade:** DEDCXIII - Departamento de Educação - Campus XIII – Itaberaba

## DEDC XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ

**Projeto:** PRAZER EM CONHECER. #DIÁLOGOS.COM

**Proponente:** MOISES DOS SANTOS VIANA

**Contato:** mviana@uneb.br

**Bolsista:** DANIEL RONALDO DE OLIVEIRA BISPO / GEAN MARTINS DA SILVA

**Área Temática:** Comunicação / Cultura

**Resumo:** O projeto Prazer em Conhecer. #Diálogos.com traz diversos temas e se propõe em fortalecer a partilha de conhecimentos entre agentes múltiplos de conhecimento, entre eles a comunidade em geral, a universidade e o Território do Sisal, locus de atuação de nossas ações. O projeto existe a partir da circularidade de saberes e experiências educativas diversas, o que é um estímulo ao trabalho técnico-teórico-formativo e pedagógico. O projeto emerge como ação e tem os espaços multirreferenciais de aprendizado como campo de experiência, se constitui como processo de geração e difusão do conhecimento na UNEB, Campus 14, em Conceição do Coité-BA, propondo realização concreta de diálogos em forma de seminários, cursos, palestras, fóruns e oficinas. Daí, temos o desafio de refletir sobre a comunicação engajada em um contexto cultural brasileiro e territorial, especificamente, com agentes sociais-políticos tais como movimentos sociais, sindicatos, organizações de produção e cooperativas, apresentando-se como agente dialógico, fator transformador no Território.

**Departamento/Unidade:** DEDCXIV - Departamento de Educação - Campus XIV – Conceição do Coité

**Projeto:** GLEIGS – GRUPO DE LEITURA E ESTUDOS INTERDISCIPLINARES SOBRE GÊNERO E SEXUALIDADE

**Proponente:** ZULEIDE PAIVA DA SILVA

**Contato:** zpaiva@uneb.br

**Bolsista:** ANA ELISIA DE OLIVEIRA PINHO

**Área Temática:** Educação / Direitos Humanos e Justiça

**Resumo:** Em desenvolvimento no Campus XIV da UNEB desde 2006, o GLEIGS é ação extensionista de educação feminista antirracista que incentiva o compromisso contínuo com a justiça social. Espaço de formação teórica e prática para pessoas interessadas em iniciar, ou mesmo aprofundar, os estudos feminista de Gênero, Raça, Sexualidade e suas interseções, é vinculado ao Diadorim- Centro de Estudos de Gênero, Raça/Etnia e Sexualidade/UNEB como ação de

leitura da linha de Pesquisa 1-Educação e Interseccionalidade de sexo, Gênero, Raça/Etnia e Classe Social, e ao Grupo de Pesquisa Formação, Experiência e Linguagem (FEL/CNPQ), através da Linha de Pesquisa Gênero, Sexualidade e Educação, abrigando estudantes e docentes de Graduação, Pós-Graduação, Educação Básica, representantes dos Movimentos Sociais e demais membros da comunidade externa com o desafio de estender teorias feministas para além dos círculos acadêmicos. Construindo e fortalecendo pontes feministas entre a universidade, a educação básica e os movimentos sociais, o projeto se caracteriza como pedagogia feminista, isto é, práticas engajadas de educação possibilitam o pensamento crítico através do rompimento com o pensamento dicotômico, hierarquizante e excludente e permitem arranjos mais diversificados e inclusivos.

**Departamento/Unidade:** DEDCXIV - Departamento de Educação - Campus XIV – Conceição do Coité

**Projeto:** ATRAVESSANDO MUROS: UM DIÁLOGO POSSÍVEL ENTRE A UNIVERSIDADE E O ENSINO MÉDIO

**Proponente:** VERA DA SILVA ROCHA

**Contato:** vsrocha@uneb.br

**Bolsista:** MARTA MIRANDA SILVA

**Área Temática:** Comunicação / Educação

**Resumo:** O presente projeto tem como objetivo fomentar a criação de produtos educacionais nas Escolas Estaduais da Rede do Estado da Bahia - especificamente na Cidade de Conceição do Coité. A proposta centra-se em dois pilares: a formação continuada dos professores da Educação Básica capacitando-os para utilizar o audiovisual como ferramenta pedagógica e também possibilitar que a comunidade escolar dialogue, problematize e produza conhecimento sobre temas contemporâneos e transversais.

**Departamento/Unidade:** DEDCXIV - Departamento de Educação - Campus XIV – Conceição do Coité

**Projeto:** FONTES DOCUMENTAIS E PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA LOCAL: CONTRIBUIÇÕES DO CEDOC/CAMPUS XIV

**Proponente:** EDIANE LOPES DE SANTANA

**Contato:** elsantana@uneb.br

**Bolsista:** MAIKESULLIVAN LEAL SILVA

**Área Temática:** Educação / Cultura

**Resumo:** O referido projeto dá continuidade as atividades realizadas no Centro de Documentação do Campus XIV, visando a realização de minicursos para um público amplo de estudantes da UNEB e docentes do ensino básico da cidade de Conceição do Coité, partindo do uso do seu acervo proveniente do poder judiciário, nos séculos XIX e XX, nos âmbitos civil, criminal e eleitoral, dos municípios baianos de Conceição do Coité e Serrinha. O projeto

mantém-se como empreendimento com o duplo caráter: de pesquisa, por seu viés investigativo das dimensões e possibilidades dos acervos documentais da região; e de extensão, já que implica, para o seu desenvolvimento, em discussões acerca das possibilidades de intervenção e uso deste acervo para a comunidade escolar da região sisaleira, bem como para a comunidade acadêmica da UNEB. Os minicursos terão por temas: 1- Manejo de fontes e o ensino de História: Reflexões para a sala de aula; 2- O uso de fontes religiosas em estudos sobre Conceição do Coité: Diálogos para o ensino de História; 3- Fontes sobre o ensino e as escolas em Conceição do Coité: contribuições para as ações em sala de aula; 4- Estudos sobre política, direitos humanos e diversidades em Conceição do Coité: Diálogos com a sala de aula.

**Departamento/Unidade:** DEDCXIV - Departamento de Educação - Campus XIV – Conceição do Coité

**Projeto:** MOBILE ENGLISH:O INGLÊS  
**DESTERRITORIALIZADO**

**Proponente:** FERNANDO DA CONCEICAO SODRE

**Contato:** fsodre@uneb.br

**Bolsista:** NAIANE OLIVEIRA ARAÚJO COSTA

**Área Temática:** Cultura / Educação

**Resumo:** Este projeto de extensão tem como objetivo promover parcerias com instituições pertencentes a comunidades circunvizinhas da UNEB Campus XIV, afim de desenvolver o ensino da língua inglesa em contextos interculturais. A abordagem adotada será voltada para o ensino comunicativo da língua com ênfase nas quatro habilidades (ler, falar, ouvir e escrever). O projeto tem como premissa a melhoria do processo de ensino aprendizagem de língua inglesa direcionado para a orientação e discussão de teorias que fundamentem a construção do planejamento diário do monitor de ensino.

**Departamento/Unidade:** DEDCXIV - Departamento de Educação - Campus XIV – Conceição do Coité

**Projeto:** UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE - UATI

**Proponente:** CARLOS HENRIQUE VALENCA SILVA

**Contato:** chsilva@uneb.br

**Bolsista:** ANA PAULA DE SOUZA OLIVEIRA

**Área Temática:** Educação / Direitos Humanos e Justiça

**Resumo:** O projeto Universidade Aberta à terceira idade (UATI), tem como objetivo maior contribuir com a pessoa idosa reafirmando seu papel e sua importância no processo de construção da sociedade, seja pela análise crítica daquilo que já foi construído ou pela perspectiva de construção do inacabado e do novo. Através das várias atividades desenvolvidas busca contribuir para que o idoso consciente dos seus direitos continue protagonista de sua própria história. Neste sentido, a UATI tem tido grandes

resultados, dando suporte a mais dois polos o primeiro em Valente com 70 idosos/as realizando suas atividades na Associação de Trabalhadores e Aposentados, portanto, faz-se necessário a solicitação de uma monitoria para atuar no polo e assim desenvolver um trabalho mais qualificado. E, por último damos suporte as 60 idosas/os que frequentam o Grupo de Bem com a Vida que fica aqui mesmo em Coité na Associação de Bem com a Vida, e por este motivo faz-se necessário uma monitoria para que o desenvolvimento das atividades aconteça com êxito. Atualmente no Campus XIV, temos matriculadas 100 idosas, com frequência de 100% um grupo de 70. O projeto nutre-se de uma dinâmica muito própria, pois, consegue mobilizar não apenas idosos acima de 60 anos, mas todos quem tenham uma faixa etária acima de 50 anos e disposição, vontade de se inserir na UATI, na condição de educando/a ou educador voluntário. A ideia possui um poder de sedução atrai professores/as dos níveis fundamental, médio e superior, funcionários/as, estudantes e profissionais liberais do município coiteense, colocando-se a disposição para o desenvolvimento da UATI. Em razão das incertezas da pandemia estaremos realizando as nossas atividades de forma remota, tão logo sejamos autorizados retomar as atividades presenciais as faremos.

**Departamento/Unidade:** DEDCXIV - Departamento de Educação - Campus XIV – Conceição do Coité

**Projeto:** SISAL – HISTÓRIAS DE FIBRA

**Proponente:** SOPHIA MIDIAN BAGUES DOS SANTOS

**Contato:** smidian@uneb.br

**Bolsista:** TIAGO DOS SANTOS E SANTOS

**Área Temática:** Comunicação / Cultura

**Resumo:** SISAL – HISTÓRIAS DE FIBRA será um longa-metragem em digital, sendo que as imagens serão captadas através do suporte digital HD, utilizando a câmera CANON modelo XA10. O longa terá uma duração de 120 minutos, e será dividido em quatro curtas-metragens, todos eles tendo, como base narrativa principal, histórias que têm, como cenário, a região sisaleira – da zona rural - juntamente com a sede da cidade de Conceição do Coité. O projeto está caracterizado como VOLUME 1 – DRAMA, pois a expectativa é que haja mais dois longas metragens, no futuro, sendo que, nos ainda não estruturados VOLUME 2 e VOLUME 3, tenham-se, respectivamente, histórias mais leves e brandas – no que se refere aos conflitos abordados – e, por fim, histórias que privilegiem as histórias contadas na região, passadas, oralmente, de geração para geração. Contudo, neste projeto específico, tudo estará relacionado única e exclusivamente ao VOLUME 1: DRAMA. Com cem por cento das cenas a serem filmadas na zona urbana e rural, da cidade de Conceição do Coité, SISAL – HISTÓRIAS DE FIBRA contará com mais da metade da equipe técnica e artística formada por alunos do Departamento de Educação, da UNEB, Campus XIV, em especial do Curso de Comunicação Rádio e TV. Esse



projeto dará oportunidades ao estudante – em especial aquele que estuda e trabalha com o audiovisual, na sua vida acadêmica e, alguns, mesmo ainda estudantes, já trilhando caminhos profissionais – pôr em prática o conhecimento que ele vem adquirindo no decorrer dos semestres estudados. Moradores de Coité e/ou de cidades vizinhas também poderão participar da produção desse filme. Essas pessoas participarão como atores, atrizes, assistentes de produção, produtores executivos locais, figurantes e algumas outras funções audiovisuais que, por ventura, venham a ser necessárias. Inclusive, a região do sisal possui muitos grupos de cultura e, em especial, muitos grupos teatrais, e esses membros – participantes dos grupos – poderão, após um processo seletivo, participar desta produção. Mesmo sendo um projeto com características extensionistas, a produção do projeto em questão poderá estar inserida no conteúdo programático de duas disciplinas da área de imagem: Produção e Direção de TV e Vídeo I e Produção e Direção de TV e Vídeo II, ambas que, provavelmente, serão ministradas por mim, coordenador/responsável pelo projeto, nos semestres 2018.1 e 2018.2, respectivamente. Estando, contudo, em sintonia com as outras disciplinas da área de imagem e som, o que provocará a interdisciplinaridade entre os componentes que serão ministrados por mim e os componentes ministrados pelos outros professores das citadas áreas. É importante salientar/enfatizar que o projeto utilizará o LABORATÓRIO DE IMAGEM, para várias atividades condizentes ao audiovisual.

**Departamento/Unidade:** DEDCXIV - Departamento de Educação - Campus XIV – Conceição do Coité

**Projeto: CAPOEIRA: GINGANDO COM O CORPO E PROMOVENDO A CIDADANIA**

**Proponente:** ILZIMAR GLORIA FERREIRA OLIVEIRA

**Contato:** igoliveira@uneb.br

**Bolsista:** JOSÉ ROQUE SOARES PASTOR

**Área Temática:** Educação / Cultura

**Resumo:** O projeto pretende discutir as possibilidades de educação para a cidadania a partir da prática da capoeira. Parte do princípio que os praticantes não apenas "gingam" com o corpo, mas que ao fazer isso e desenvolver outras atividades e atitudes contribuem para o fomento à cidadania, e para a reafirmação das identidades. Será desenvolvido com as unidades escolares municipais de C. Coité. O projeto pretende a partir da aprendizagem da capoeira trabalhar com as/os estudantes a construção da resiliência a partir de apropriação de atitudes dialógicas e questionadoras de pré-noções de gênero e raça.

**Departamento/Unidade:** DEDCXIV - Departamento de Educação - Campus XIV – Conceição do Coité

## DEDC XV – VALENÇA

**Projeto: CURSO DE EXTENSÃO EM MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA E FERRAMENTAS PEDAGÓGICAS DIGITAIS**

**Proponente:** TARCISIO HILARIO DE JESUS SILVA

**Contato:** thjsilva@uneb.br

**Bolsista:** NAAMA MORENO SOARES

**Área Temática:** Educação / Tecnologia e Produção

**Resumo:** Em 2020, experimentamos um novo momento no cenário mundial com a declaração da Organização Mundial da Saúde em relação a Pandemia do Covid-19 (Sars-CoV-2) que se espalhou para todas as regiões do mundo, contaminando e levando a óbito mais de milhões de pessoas ao redor do planeta. Como medida preventiva imediata, a OMS recomendou aos Estados Nacionais que utilizassem como estratégia-base o distanciamento social como medida preliminar e preventiva da disseminação do Coronavírus. Considerando que o Brasil adotou uma série de ações contrárias às recomendações da OMS, em especial o Governo Federal, atingimos mais de 650.000 mortes em pouco menos de 2 anos de instalação da pandemia. Com a orientação de distanciamento social, diversos serviços foram suspensos, sendo mantidos somente aqueles considerados essenciais para a população, sobretudo saúde, energia, transportes, ainda assim como rigorosos protocolos sanitários de distanciamento, utilização de proteção corporal assim como limpeza de espaços compartilhados com outras pessoas, no sentido de impedir a contaminação no setor de trabalho. Uma das medidas mais rápidas foi a suspensão de todas as atividades educacionais presenciais para todas as faixas etárias, não permitindo a aglomeração de crianças, jovens, adolescentes, adultos e idosos em espaços formais e não-formais de educação, institucionalizados ou não, tanto do ponto de vista da educação pública como privada.

No Brasil, a interrupção das atividades educacionais presenciais iniciou uma série de debates e discussões sobre as formas de continuidade das ações pedagógicas planejadas no ano anterior. Obviamente, que tais discussões envolveram ambas os níveis da educação brasileira, básica e superior, assim como todas as suas etapas e modalidades. O desafio, para 2020 e 2021, foi repensar as atividades educacionais para um ano letivo cujo calendário escolar já estava constituído.

Nesse sentido, as unidades escolares, de modo geral, passaram a migrar suas abordagens teórico-metodológicas de aprendizagens para o ciberespaço, considerando o conjunto de possibilidades oferecidas por ele. Os termos Novas Tecnologias, Tecnologias de Informação e Comunicação, Novas Mídias, Conhecimento em Rede, Mediação Tecnológica passaram a figurar o cotidiano das discussões relacionadas com a oferta de ensino no país. Diretores escolares, coordenadores pedagógicos,

professores e profissionais da educação começaram a pensar em alternativas para lidar com esse novo momento. O uso da tecnologia digital como ferramenta de ensino veio como um vetor de auxílio no processo educacional, adequando-se à rotina daqueles que organizam a vida pedagógica dos alunos. As mídias digitais podem ser utilizadas tanto para lidar com as rotinas operacionais daqueles envolvidos com atividades-meio como atividades-fins, fazendo com que todas as atividades possam ser plenamente desenvolvidas.

Desse modo, o curso de extensão em mediação tecnológica oferece à comunidade interna e externa da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) um curso de aperfeiçoamento para os trabalhadores da educação, discentes e gestores educacionais para conhecer e praticar sobre ferramentas educacionais importantes na mediação pedagógica com a comunidade escolar de modo geral.

As mídias digitais podem ser utilizadas para dar suporte às atividades educacionais, de docentes, gestores, técnicos, profissionais de educação e alunos, no sentido de facilitar o intercâmbio de informações relacionadas à construção, disseminação, socialização e troca de conhecimentos. A disponibilização de recursos audiovisuais, digitais, como imagens, sons, vídeos, slides e demais recursos dessa natureza favorecem um ambiente de aprendizagem colaborativa, tendo em vista que o ciberespaço reúne uma quantidade expressiva de artigos, textos, materiais de estudo, livros, apostilas, guia de estudos e uma série numerosa de alternativas para a construção do conhecimento.

Com as ferramentas digitais de ensino, a utilização de recursos tecnológicos variados, como exercícios virtuais, plataformas de ensino EaD, endereço eletrônico, armazenamento em nuvem.

De modo geral, as novas tecnologias estão associadas à interatividade e à quebra do modelo comunicacional unidirecional, adotando o modelo todos-todos, em que aqueles que integram redes de conexão atuam no envio e recebimento das informações (VELLOSO, 2014, p.12).

A possibilidade de utilização de ferramentas digitais de comunicação, informação e interação traz inúmeros benefícios para a prática pedagógica escolar, a exemplo da flexibilidade de tempo e espaço para o acompanhamento da aprendizagem. Ressalte-se que as tecnologias educacionais podem favorecer diversos movimentos e momentos de interação e integração de alunos e professores que se encontram em distanciamento social.

**Departamento/Unidade:** DEDCXV - Departamento de Educação - Campus XV – Valença

**Projeto:** INCLUSÃO NO CINEMA - CINE DEBATE

**Proponente:** NICOLETA MENDES DE MATTOS

**Contato:** nmattos@uneb.br

**Bolsista:** MARIANA DE JESUS FERREIRA

**Área Temática:** Educação / Comunicação

**Resumo:** Este projeto constitui-se numa adaptação do projeto de extensão Inclusão no Cinema, que integra as ações de pesquisa e extensão, já desenvolvidas nos últimos quinze anos pelo Núcleo de Pesquisa e Estudos em Educação Especial e inclusão – NUPESPI. Tem como objetivo principal a criação de um espaço de debates e reflexões, como uma oportunidade de análise crítica sobre a conjuntura geral da contemporaneidade e um olhar sobre a inclusão e a diferença em tempos de Covid-19, em especial, por meio do cinema. O projeto pretende utilizar filmes comerciais, documentários, como recursos mediadores, partindo do princípio de que estes trazem elementos para uma discussão sobre a realidade que estamos atravessando, servindo de base para uma reflexão acerca dos desafios da inclusão na contemporaneidade, problematizando assim como a inclusão e a diferença vem sendo retratadas pela mídia e transmitidas aos espectadores, formando concepções e interferindo nas suas práticas. O projeto propõe o formato de cine debate, com a exibição de filmes e posterior roda de conversa, contanto com a presença de convidados que debatem sobre o tema escolhido, tanto no espaço presencial quanto no digital. Esperamos que o projeto continue contribuindo para a manutenção de um espaço de reflexão sobre o tema; diálogo com experiências locais através diversas realidades exibidas; ampliando a reflexão e debate sobre os desafios da inclusão na contemporaneidade em tempos de Covid – 19 e em todos os outros tempos.

**Departamento/Unidade:** DEDCXV - Departamento de Educação - Campus XV – Valença

**Projeto:** STARTUP EMPREENDEDORISMO SOCIAL - INCUBADORA DE ACESSORIAS TECNOLÓGICAS DE COOPERATIVAS SOCIAIS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA II ETAPA

**Proponente:** MARISTELA VIEIRA SILVA

**Contato:** mvbarbosa@uneb.br

**Bolsista:** EDIJANE SANTOS DA CRUZ

**Área Temática:** Tecnologia e Produção / Educação

**Resumo:** O projeto tem o intuito de, além de dar continuidade a manutenção da startup de apoio e fomento ao empreendedorismo social e economia solidária que atua enquanto espaço de formação, pesquisa e desenvolvimento de tecnologias de gestão na área da economia solidária, sob uma perspectiva colaborativa e integrada de saberes da comunidade universitária e de empreendimentos populares solidários - projeto iniciado em 2021 com recursos do edital Edital nº025/021- Programa de Pesquisa Aplicada, Tecnologias Sociais e Inovação (Pro Inovação). O mesmo está sendo acompanhando pelas Incubadoras INCUBA/UNITRABALHO e a ITCP COAPPES que atuam e atuarão de forma integrada articulando formação, com mentoria, para os empreendimentos da economia solidária e fomentando a participação dos

pesquisadores das instituições parceiras e representantes dos empreendimentos no desenvolvimento das tecnologias de gestão, adotando uma metodologia participante e cooperativa na construção do conhecimento e no desenvolvimento de ferramentas para desenvolvimento do negócio, tais como: precificação dos produtos e serviços, estruturação da comercialização dos produtos pelas redes sociais, aplicativo para elaboração do estudo de viabilidade econômica a partir de diagnóstico do empreendimento, gestão de equipes e gestão do conhecimento em empreendimentos solidários, entre outros. Atualmente estão sendo acompanhados cinco empreendimentos - Três no Baixo Sul e dois na região metropolitana e, pretende-se, a partir desse edital estender essa ação e acompanhamento bem como a incubação e aproveitar, também, para aumentar o leque de possibilidades de divulgação das ações. O escopo do projeto consiste em estruturar espaços físicos já existentes no campus de Valença e de Salvador para o trabalho de pesquisadores da UNEB, pesquisadores de instituições parceiras, representante da UNEB na rede jovem de economia solidária e empreendimentos econômicos solidários, em modo de coworking, com o objetivo de ofertar a ambiência, interação e troca de saberes necessários para o desenvolvimento de pesquisa cooperativa e participativa que promova o desenvolvimento de tecnologia social e de pesquisa aplicada para geração de novos produtos, processos e serviços no campo da economia solidária. Ainda como parte desse processo, propõem-se a implantação de espaço colaborativo virtual, utilizando as ferramentas já disponibilizadas pela universidade, para a gestão dos projetos e difusão do conhecimento produzido. A partir da articulação entre o saber empírico dos grupos autogestionários da economia solidária e a produção de conhecimento técnico científico das instituições parceiras do projeto, pretende-se promover o diálogo com as instâncias decisórias do poder público municipal e estadual para a viabilidade de projetos, produtos e serviços, direcionando os projetos, serviços e ações desenvolvidas no âmbito do projeto para fontes de financiamento e de crédito. No processo de implementação das soluções de gestão propostas e da aplicação das tecnologias sociais desenvolvidas, a startup social pretende ofertar uma trilha de aprendizagem, através de cursos de formação com mentoria, para discentes que integram a Rede Jovem de Economia Solidária, grupos produtivos e assessores técnicos integrantes de incubadoras tecnológicas ou pertencentes a outros coletivos de apoio à economia solidária. Ainda dando sequência a proposta vai ser estruturado um seminário de apresentação dos resultados.

**Departamento/Unidade:** DEDCXV - Departamento de Educação - Campus XV – Valença

**Projeto:** PROJETO BRINQUEDOTECA: ESPAÇO LUDICO E BRINCANTE

**Proponente:** CRISTIANE SOARES MENDES

**Contato:** crika\_sm@yahoo.com.br

**Bolsista:** TRYCIA MAYLLANE DA CONCEIÇÃO

**Área Temática:** Educação

**Resumo:** O projeto de extensão situa-se na área pedagógica, desenvolvimento humano e ludicidade, pautado no pressuposto de que toda criança possui o direito de brincar. A Brinquedoteca é um espaço de troca que convida à brincadeira, momentos de descontração, socialização de conhecimento, estratégias de jogos, risadas, vivência da condição de ser criança, de modo que seja um ambiente vivo e dinâmico e de constantes reinvenções, quem entra nela não fica de fora de um momento prazeroso que envolve o jogo, a leitura, a fantasia ou brincar de faz de conta. De acordo com a Associação Brasileira de Brinquedotecas (ABBri), uma Brinquedoteca é “um espaço criado para proporcionar às crianças, oportunidade de brincar de forma enriquecedora e em que há muitos brinquedos, magia, criatividade e as “brinquedistas” prontas a favorecer a brincadeira”. De acordo com a Lei 13.257 /2016 (BRASIL, 2016), no Art. 17, : “A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão organizar e estimular a criação de espaços lúdicos que propiciem o bem-estar, o brincar e o exercício da criatividade em locais públicos e privados onde haja circulação de crianças, bem como a fruição de ambientes livres e seguros em suas comunidades”. Portanto, considerando que os espaços das escolas não favorecem as atividades de movimento e as brincadeiras das crianças e não correspondem seus anseios, e embora as crianças não sejam passivas, pois criam e recriam possibilidades utilizando a imaginação e os cantinhos para brincar, vimos através desse projeto oportunizar um espaço organizado para este fim. Para traçar os objetivos, partimos de concepção de criança como sujeito cultural, cidadã de direitos e da infância de acordo com Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (2010) que concebe a criança como sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade.

**Departamento/Unidade:** DEDCXV - Departamento de Educação - Campus XV – Valença

**Projeto:** EDUCAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS

**Proponente:** REGINALDO DE ARAUJO SILVA

**Contato:** rasilva@uneb.br

**Bolsista:** MIRLES DOS SANTOS DOS SANTOS

**Área Temática:** Educação / Direitos Humanos e Justiça

**Resumo:** Este curso de extensão foi concebido com o objetivo de apresentar os componentes históricos, sociais, econômicos, políticos e pedagógicos presentes na trajetória dos sujeitos da Modalidade Educação de Jovens e Adultos

(EJA), inclusive, os aspectos relacionados sob a ótica das concepções de Paulo Freire. A proposta do curso é a de utilizar a plataforma Moodle e suas ferramentas como possibilidade de interação com o ambiente virtual, interativo e à distância. Para tanto, propõe-se a utilização das ferramentas de interação, como chat, fóruns e wiki, e de aprendizado com o acesso a textos, vídeos, blogs e Plataformas de pesquisas online. Observe-se que a inscrição do direito à Educação para Todos, incluindo àqueles que não tiveram as oportunidades de estudo nos períodos adequados é produto dos movimentos políticos e sociais que lutaram por essa garantia constitucional e dos que entendem sua importância e necessidade no mundo contemporâneo ao considerar os impactos negativos subjetivos da educação sobre os indivíduos, quando esse direito não é garantido ou o é de modo incompleto ou irregular. Tendo essa realidade como pano de fundo, para o desenvolvimento de um processo educacional sistêmico e universal, é fundamental que as faculdades de Educação, em parceria com o Ministério da Educação, com as Secretarias municipais de Educação e instituições da sociedade civil, identifiquem oportunidades de melhoria do ensino da EJA nas redes municipais de educação e proponham medidas preventivas e corretivas, com vistas à consecução das metas educacionais estabelecidas nos Planos Municipais, Estaduais e Federal de Educação.

**Departamento/Unidade:** DEDCXV - Departamento de Educação - Campus XV – Valença

**Projeto:** CURSO DE EXTENSÃO EM FILOSOFIA  
**DIÁLOGOS COM TEMAS DA FILOSOFIA: MEMÓRIA, IDENTIDADE E CONSCIÊNCIA. MODALIDADE REMOTA/EAD E PRESENCIAL**

**Proponente:** MARCIO RONALDO RODRIGUES VIEIRA

**Contato:** mrvieira@uneb.br

**Bolsista:** IGOR BRUNO DOS SANTOS

**Área Temática:** Educação / Cultura

**Resumo:** Este curso de extensão de Filosofia, foi pensado como uma forma encontrada para prosseguirmos estudando Filosofia após a realização de um Curso de Extensão de 45 horas, sobre a formação de professores para o ensino médio e fundamental, alguns jovens estudantes da Universidade do Estado da Bahia, UNEB Campus XV, jovens da comunidade de Valença da Faculdade de Ciências Educacionais, FACTIVA, IFBA, IFBAIANO, UFRB, da Faculdade Zacarias de Góes-FAZAG, professores da rede pública municipal e estadual que atuam na disciplina de Filosofia, História e Sociologia solicitaram com a proposta e ideia de estudarmos Filosofia para que fosse um estudo permanente, a fim de alimentarmos uma centelha, como afirmava Lenin: “Dá centelha nascerá a chama”. E assim nasceu p Ysacara o primeiro jornal manifesto da Revolução Russa de 1917, com intuito de refletirmos sobre o pensar em três dimensões: SER, SABER, FAZER.

**Departamento/Unidade:** DEDCXV - Departamento de Educação - Campus XV – Valença

**Projeto:** PRODUÇÃO DE TEXTO ACADÊMICO: DO PENSAR AO FAZER

**Proponente:** HELENALVA MARIA DE SOUZA

**Contato:** hemsouza@uneb.br

**Bolsista:** HELENA CERQUEIRA DOS SANTOS

**Área Temática:** Educação

**Resumo:** O presente projeto de extensão foi elaborado visando contribuir para minimizar a dificuldade dos alunos quando se trata de produzir de textos, focalizando os seus aspectos macroestruturais. Tem como objetivo principal discutir e implementar o processo de produção do conhecimento científico na Graduação, visando contribuir para a melhoria da qualidade da produção textual, em especial a escrita do texto acadêmico e como objetivos específicos, exercitar a escrita dos diferentes elementos do processo de produção textual identificando seus aspectos; identificar as diferentes abordagens, métodos e técnicas de pesquisa, explicitando-as em suas produções. Será utilizado como referencial teórico as proposições de alguns manuais de metodologia da redação científica disponíveis nos meios eletrônicos dentre outros. Quanto à metodologia, esta será participativa, partindo da prática a fim de avançar, em níveis de reflexão, sempre mais complexos, à medida que as necessidades determinem. Operacionalizar-se-á através de encontros semanais, provisoriamente através da plataforma TEAMS e posteriormente nas dependências do Campus. Espera-se que ao final do curso os participantes tenham adquirido significativa melhoria da qualidade formal e conceitual de suas produções.

**Departamento/Unidade:** DEDCXV - Departamento de Educação - Campus XV – Valença

## DCHT XVI – IRECÊ

**Projeto:** ADMCAPACITA

**Proponente:** LARA AMORIM HELFENSTEIN

**Contato:** lhelfenstim@uneb.br

**Bolsista:** GABRIELA FERIRA ALVES / CAMILA DOS SANTOS CARVALHO

**Área Temática:** Educação / Comunicação

**Resumo:** A extensão universitária tem como papel aproximar a comunidade acadêmica e a comunidade externa, onde o extensionista pode compartilhar conhecimento adquirido com o ensino e a pesquisa com a sociedade civil e mutuamente aprender com a experiência proporcionada. Entendendo que surto do Vírus SARS-CoV2 desencadeou um Estado de Emergência Global e para diminuir a propagação do vírus a principal indicação dos

infectologistas é o Isolamento social, no Brasil, tal isolamento foi decretado de maneira rápida pelos governos estaduais e municipais, temendo o colapso dos sistemas de saúde e morte de milhares de pessoas, entretanto o isolamento social tem o viés do alzoq quando se fala em Economia, o principal fator está vinculado ao fechamento temporário das empresas, dos micros aos grandes empresários, o que compromete a saúde financeira das organizações e os empregos dos seus colaboradores. De acordo com Sebrae (2019) no Brasil existem 6,4 milhões de estabelecimentos. Desse total, 99% são micro e pequenas empresas (MPE). As MPEs respondem por 52% dos empregos com carteira assinada no setor privado (16,1 milhões). Quando se fala dos impactos econômicos do COVID-19, o termômetro sempre é maior para os micros e pequenos empresários, já que muitos não possuem conhecimento de gestão, não tem reserva de emergência (capital de giro) e baixo potencial de crédito no mercado. Nesse contexto, o ADM Capacita, projeto ofertado pelo curso de Administração da Universidade do Estado da Bahia, Campus XVI – Irecê, iniciou suas atividades em 2019 com o intuito de realizar capacitações com servidores públicos de prefeituras do território de Irecê, adaptou-se a pandemia do COVID-19 e busca direcionar suas ações de forma a contribuir com os micros e pequenos empresários, de forma a agregar o setor que em muitos casos precisam de ajuda para se adequar para continuar suas atividades comerciais devido ao isolamento social.

**Departamento/Unidade:** DCHTXVI - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XVI – Irecê

**Projeto:** PESQUISA E REDAÇÃO CIENTÍFICA: OFICINAS CRIATIVAS E METODOLÓGICAS PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO E SUPERIOR

**Proponente:** DANIELA LOPES OLIVEIRA DOURADO

**Contato:** ddourado@uneb.br

**Bolsista:** GRASIELA VALCÃ DA SILVA / SHIRLEI DOS SANTOS MENDES

**Área Temática:** Educação / Comunicação

**Resumo:** O processo acadêmico vivenciado durante a pandemia do COVID 19 promoveu distanciamento da convivência acadêmica presencial entre estudantes do ensino médio e também no ensino superior. O ensino remoto favoreceu muitos estudantes que conseguiram acompanhar com acesso às tecnologias, mas excluiu, principalmente na educação pública, tanto na educação básica como superior muitos estudantes que não tiveram acesso por questões sociais e econômicas. Deste modo, o presente projeto direcionado para estudantes do ensino médio e dos semestres iniciais da graduação, tem o objetivo principal, Incluir estudantes do ensino médio e superior dos semestres iniciais para compreender os fundamentos e métodos do conhecimento científico, instrumentalizando o estudante a aplicar as técnicas de elaboração de trabalhos acadêmicos desenvolvendo competências da leitura e

produção textual, pesquisa e produção científica. Assim, trabalhar processos da iniciação à pesquisa e escrita da redação científica, irá favorecer os estudantes que se sentiram prejudicados pelo distanciamento social e acadêmico, visto que, muitos estudantes, tiveram dificuldades para concluir o ensino médio e já se encontram no ensino superior, e os que ainda cursam o ensino médio muitas vezes desconhecem os processos de investigação e redação científica, podendo se aproximar da universidade, conhecendo e promovendo habilidades para sua formação na relação com a pesquisa, leitura e escrita científica.

**Departamento/Unidade:** DCHTXVI - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XVI – Irecê

**Projeto:** MAPEAMENTO DE SEMENTES CRIOLAS NO TERRITÓRIO DE IDENTIDADE DE IRECÊ

**Proponente:** MARIA DORATH BENTO SODRE

**Contato:** msodre@uneb.br

**Bolsista:** ADAILSON DOS REIS / MARISA DOURADO DA SILVA

**Área Temática:** Cultura / Tecnologia e Produção

**Resumo:** Projeto de extensão para realizar o Mapeamento de Sementes Criolas no Território de Identidade de Irecê. Estas sementes são patrimônio genético, formado e conservado pelas comunidades, porque com o passar das gerações houve o acúmulo de conhecimento sobre a melhor maneira e época de plantar, colher e estocar. Apresenta como Objetivo Principal contribuir com a sustentabilidade territorial ao gerar informações sobre as sementes Criolas como locais em que estão guardadas, características, tipologia e criar redes de manutenção e atualização de informações que favoreçam a conservação e preservação de Sementes “Criolas”. É uma ação de articulação entre a UNEB com o curso de Agroecologia e, as instituições e agricultores que preservam sementes no contexto do Semiárido no Território de Identidade de Irecê. Objetivo Principal: Mapear as sementes Criolas no Território de identidade de Irecê.

**Departamento/Unidade:** DCHTXVI - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XVI – Irecê

**Projeto:** EGRESSOS EM LETRAS DO CAMPUS XVI E A PESQUISA EM LITERATURA ESCRITA POR MULHERES

**Proponente:** MALANE APOLONIO DA SILVA

**Contato:** maasilva@uneb.br

**Bolsista:** FERNANDA ABADE MENDONÇA / EDINAN DAMACENO

**Área Temática:** Educação / Cultura

**Resumo:** Este projeto pretende aproximar discentes egressos da UNEB-Campus XVI, do curso de Letras, ao discentes atuais do departamento, através da pesquisa. De modo específico, a partir dos estudos feitos em mulheres na

literatura, haja vista, dialogar com a pesquisa da docente responsável pela criação desse projeto. O retorno dos egressos ao departamento pressupõe mostrar os caminhos e possibilidades da pesquisa em programas de pós-graduação e em docência em sala de aula. Para tanto, a extensão conta com aulas semipresenciais para garantir o retorno seguro em período ainda pandêmico.

**Departamento/Unidade:** DCHTXVI - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XVI – Irecê

## DCHT XVII – BOM JESUS DA LAPA

**Projeto:** CIÊNCIA E RESISTÊNCIA: ESTRATÉGIAS DE DIFUSÃO E PRODUÇÃO CIENTÍFICA PARA PESQUISAS NO TERRITÓRIO VELHO CHICO

**Proponente:** HELDER FREITAS DO BOMFIM

**Contato:** hfreitas@uneb.br

**Bolsista:** EDIVANIA FERNANDES DE SOUZA

**Área Temática:** Educação / Cultura

**Resumo:** O Ciência e Resistência é um Laboratório de Inovação Social tem como propósito desenvolver tecnologia sociais para popularização da ciência no Estado da Bahia de forma colaborativa integramos o desenvolvimento de investigações científicas com ações de extensão universitária. O grupo é uma plataforma sociotécnica de criação de tecnologias sociais e pesquisas qualitativas sobre o território Velho Chico. A proposta metodológica do projeto compreende quatro módulos integrados atividades remotas e sequenciais a serem realizados pelo projeto, com ciclos de lives, gestão editorial da revista Encantar e da revista Iroko e a realização da II seminário virtual Ciência e Resistência. Todas nossas ações dialogam articulando a sociedade civil e fomentando pesquisas que valorizem o caráter político da ciência na produção de conhecimento e transformação da sociedade. As ações buscar difundir a produção acadêmica do departamento e propor cooperações científicas entre projetos de estão e movimentos sociais seja na forma de artigos científicos, apresentados em eventos e publicações.

**Departamento/Unidade:** DCHTXVII - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XVII – Bom Jesus da Lapa

**Projeto:** ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NAS CLASSES MULTISSERIADAS: FORMAÇÃO CONTINUADA PARA OS DOCENTES DAS CLASSES MULTISSÉRIES DE SERRA DO RAMALHO-BA

**Proponente:** EDNA SOUZA MOREIRA

**Contato:** esmoreira@uneb.br

**Bolsista:** CLEBERSOM ALVES CARDOSO

**Área Temática:** Educação

**Resumo:** A presente proposta almeja promover momentos de reflexão e estudo para os docentes das classes multisseriadas do Município de Serra do Ramalho-BA, sobre questões inerentes ao trabalho pedagógico em instituições com esse modelo de organização. Entre as temáticas que serão abordadas destacam-se a OTP, gestão escolar e gestão do currículo. Considerando a realidade educacional desse ano de 2022, onde os estudantes estão retornando às atividades escolares presenciais, passaram dois anos fora do ambiente escolar acessado o ensino por meio remoto ou de atividades impressas. Esse contexto, associado à ausência de propostas de formação inicial e continuada para os docentes das classes multisséries, justificam a importância dessa iniciativa e as temáticas que se pretende abordar. O projeto terá, com uma carga horária de 184 horas divididas em 23 encontros de 08 horas. Constituirão sujeitos desse projeto duas turmas de docentes das classes multisseriadas, uma de docentes atuantes nos anos iniciais e outra, docentes que lecionam em turmas dos anos finais do ensino fundamental.

**Departamento/Unidade:** DCHTXVII - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XVII – Bom Jesus da Lapa

**Projeto:** OBSERVATÓRIO DA INFÂNCIA E EDUCAÇÃO INFANTIL - OBEI

**Proponente:** SUSANE MARTINS DA SILVA CASTRO

**Contato:** smcastro@uneb.br

**Bolsista:** KEILA DE SOUZA COSTA

**Área Temática:** Educação

**Resumo:** O ObEI nasce do anseio de pesquisadoras da área de Infância dos Campus da UNEB de Bom Jesus da Lapa, Guanambi, Caetité e Brumado de acompanhar as políticas de atendimento educacional aos bebês e crianças nos territórios de abrangência desses Departamentos da UNEB – Território do Alto Sertão e Território Velho Chico. Vinculado ao Núcleo de Estudos e Pesquisas Educacionais Paulo Freire – NEPE - do Campus de Guanambi, trata-se de projeto de extensão com ação interdepartamental. O Observatório tem como objetivo principal a criação de um grupo de pesquisadoras e profissionais com interesses nas crianças e suas infâncias. Tal objetivo se desdobra nos objetivos específicos: realizar estudos e pesquisas que organizem e disponibilizem indicadores sobre a situação da infância nos dois territórios; promover debates e formação de educadores sociais e profissionais da Educação Infantil; acompanhar as políticas territoriais de currículo e avaliação da Educação Infantil; construir frente ampla de defesa dos direitos dos bebês e crianças à Educação Infantil pública, gratuita e de qualidade; agregar pesquisadores de diferentes áreas no esforço de compreender a condição dos bebês, das crianças e suas infâncias em nossos territórios; realizar fóruns de discussão das políticas de infância e

Educação Infantil; realizar estudos sobre infância e Educação Infantil com estudantes dos cursos de Pedagogia e docentes da área.

**Departamento/Unidade:** DCHTXVII - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XVII – Bom Jesus da Lapa

**Projeto:** A BRINQUEDOTECA: BRINCARTE, BRINCANDO, BRINCAMINHANDO

**Proponente:** SANDRA THOMAZ DE AQUINO

**Contato:** staquino@uneb.br

**Bolsista:** LUCAS MAGALHÃES SILVA

**Área Temática:** Educação / Direitos Humanos e Justiça

**Resumo:** Enquanto projeto de extensão, "A Brinquedoteca: um espaço lúdico para desenvolvimento e aprendizagem integral da criança", tem como objetivo possibilitar às crianças da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental da escola municipal "Profa. Zélia Magalhães Costa Nascimento" a aprendizagem e desenvolvimento integral da criança a partir de atividades lúdicas com jogos e brincadeiras, realizadas neste espaço pedagógico. Serão atendidas 190 crianças por semestre, da referida escola pública do município de Bom Jesus da Lapa, na brinquedoteca que se encontra alocada na referida escola, a partir de um trabalho em parceria tanto com a instituição acolhedora do laboratório pedagógico "A Brinquedoteca". As atividades serão acompanhadas pela coordenadora do projeto e sistematizadas entre professores cooperadores do projeto juntamente com monitores bolsistas e voluntárias, sendo esta última composta por uma equipe de 06 monitores/as voluntárias e 02 remunerados. O acompanhamento junto às crianças se fará a partir de estudos e pesquisas acerca das categorias: leitura e escrita, cuidados com o corpo, espaços geográficos, jogos e brincadeiras, aprendizagem e desenvolvimento da criança da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, correspondente aos 05 primeiros anos de escolarização. O trabalho será acompanhado por processos de registro e documentação das ações pedagógicas e avaliação da aprendizagem e desenvolvimento das crianças. Os resultados esperados incluem a possibilidade de uma aprendizagem e desenvolvimento das crianças que se dê de modo significativo e envolvendo acadêmicos/as e professores/as da escola parceira e da graduação de pedagogia. Os trabalhos junto as crianças se darão por oficinas pedagógicas via redes midiáticas que devido ao período de pandemia do Coronavírus.

**Departamento/Unidade:** DCHTXVII - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XVII – Bom Jesus da Lapa

**Projeto:** CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA GESTORES/AS DAS ESCOLAS DO CAMPO DE SERRA DO RAMALHO

**Proponente:** LUIS GERALDO LEAO GUIMARAES

**Contato:** lguimaraes@uneb.br

**Bolsista:** CARINA ALVES SANTANA

**Área Temática:** Educação

**Resumo:** O Projeto de Extensão, aqui proposto, tem por objetivo geral a formação continuada dos/as gestores/as das escolas do campo do município de Serra do Ramalho, e como objetivos específicos: Capacitar os/as gestores/as das escolas do campo para a implementação de políticas públicas voltadas para a Educação do Campo; Possibilitar que os/as gestores/as compreendam a importância do planejamento na gestão escolar; Capacitar os/as gestores/as para a efetiva organização do trabalho pedagógico na escola; Instrumentalizar os/as gestores/as das escolas do campo para a implementação/aprimoramento da gestão democrática da escola com o fortalecimento dos conselhos e do envolvimento e participação da comunidade rural; Capacitar os/as gestores/as para a organização das rotinas administrativas da gestão escolar (legislação, relatórios, etc.). O projeto será executado como um Curso de Formação Continuada de Gestores/as e efetuada por meio de 10 módulos mensais. Cada módulo formativo de 16 horas será composto de 3 momentos distintos, assim estruturados: 1º momento – Encontro presencial, com duração de 6 horas, a ser realizado na primeira semana de cada mês; 2º momento – Realização de atividades teóricas/práticas nas unidades escolares (carga horária 8 horas), a serem desenvolvidas entre o primeiro e o último momento; 3º momento – Encontro virtual, com duração de 2 horas, a ser realizado na última semana do mês. Os módulos serão ministrados por professor/a convidado/a pela Coordenação do Projeto de Extensão, sem custos financeiros para a Uneb. O projeto será realizado a partir de uma parceria com a Secretaria Municipal de Educação, que ficará responsável pela contratação de professores/as formadores/as para ministrarem os módulos formativos. Como resultados esperados teremos: Formação Continuada de 49 gestores/as das escolas do campo (40 diretores/as e 9 vices diretores/as); Fortalecimento da gestão democrática das escolas do campo de Serra do Ramalho; Atualização/reelaboração dos PPP das escolas de Serra do Ramalho.

**Departamento/Unidade:** DCHTXVII - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XVII – Bom Jesus da Lapa

**Projeto:** LUDOTECA - ESPAÇO DE ESTUDO E PRODUÇÃO DE CULTURAS DA INFÂNCIA

**Proponente:** ISAURA FRANCISCO DE OLIVEIRA

**Contato:** ifrancisco@uneb.br

**Bolsista:** TALLUANE MARLA DA SILVA FERREIRA

**Área Temática:** Educação

**Resumo:** Esse projeto tem o objetivo de criar um espaço de formação e intervenção pedagógica, constante, junto à

comunidade acadêmica e escolar, na perspectiva de fomentar a criação de uma cultura lúdica na formação das crianças e dos professores. Dessa forma, se propõe um projeto extensionista, de pesquisa e intervenção pedagógica e se desenvolverá através de formação inicial e/ou continuada para professores e acadêmicos (futuros professores), por meio de oficinas temáticas que acontecerão no espaço da Ludoteca, com os acadêmicos do curso de Pedagogia e professores de educação infantil da rede pública municipal, através de formações que potencialize o uso de jogos, músicas, brincadeiras, brinquedos, música, teatro e outras ferramentas lúdicas, construção de materiais concretos, elaboração de material didático na perspectiva do uso do lúdico.

**Departamento/Unidade:** DCHTXVII - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XVII – Bom Jesus da Lapa

**Projeto:** PROJETO ALÔ COMUNIDADE

**Proponente:** DEYSE QUEIROS SANTOS

**Contato:** dq santos@uneb.br

**Bolsista:** KEILA DE SOUZA COSTA

**Área Temática:** Trabalho

**Resumo:** O Alô Comunidade é um projeto de Extensão do DCHT 17, do Colegiado de Administração e Ciências Contábeis. O projeto de autoria da professora Deyse Queirós Santos, direcionou a sua atenção para o auxílio e medidas de enfrentamento a Pandemia do Coronavírus, e teve a participação de docentes internos, externos e a Empresa Junior do DCHT17. Entendemos que os micro e pequenos empreendedores individuais da cidade de Bom Jesus da Lapa- BA necessitavam de um direcionamento em seus empreendimentos no sentido de garantir a sua sobrevivência econômica e financeira. A suposição aqui demonstrada é de que o conhecimento teórico e prático produzido na universidade, especificamente nos cursos de Administração e Ciências Contábeis da Universidade do Estado da Bahia do campus Bom Jesus da Lapa-BA seria um forte complemento para a sua rotina empresarial. Diante de tantas inquietações relacionadas ao momento que estamos vivendo e a sobrevivência econômica dos empreendimentos da cidade de Bom Jesus da Lapa-BA, emerge deste cenário surge a seguinte questão: Como a Universidade do Estado da Bahia, por meio de seus professores e da empresa Júnior poderiam promover ações e valores associados ao empreendedorismo e sua publicização por meio das mídias sociais e do Marketing Digital em tempos de Coronavírus? Os objetivos deste projeto foram: Refletir sobre o empreendedorismo e da saúde mental dos gestores em tempos de pandemia e crise econômica; Traçar estratégias para a sua sobrevivência e publicização por meio da oferta de cursos de extensão ofertados por esta universidade e da publicização de seus produtos e serviços foi o que nos moveu neste projeto. Nos apropriamos da premissa que a universidade contribui para

o fomento de atitudes empreendedoras representando o fortalecimento da economia local. Para um maior alcance dessas premissas contaremos com o Aplicativo Teams da Microsoft no suporte das salas de aula virtuais, e neste momento contaremos com o retorno das aulas presenciais. Os cursos serão ofertados para a comunidade externa e logramos alcançar o mesmo êxito na participação da comunidade, nas palestras e cursos ofertados e nos projetos desenvolvidos nos cursos. Palavras-chave: Empreendedorismo; Sobrevivência Econômica; Inclusão.

**Departamento/Unidade:** DCHTXVII - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XVII – Bom Jesus da Lapa

## DCHT XVIII – EUNÁPOLIS

**Projeto:** MONITORIA DE EXTENSÃO: LABORATÓRIO VIRTUAL DE HISTÓRIA UNEB/CAMPUS XVIII

**Proponente:** PRISCILA SANTOS DA GLORIA

**Contato:** pgloria@uneb.br

**Bolsista:** LÉBINI BOSSÊDÉ HONORINE AGANI

**Área Temática:** Educação / Cultura

**Resumo:** A monitoria de extensão prevista neste projeto visa acompanhar e fomentar às atividades do Laboratório Virtual de História da UNEB/ Campus XVIII, Eunápolis. O Laboratório Virtual de História é um projeto interdepartamental para ser realizado no campus X, e no campus XVIII. O Lab. virtual iniciou suas atividades no início da pandemia, causada pelo COVID-19, que nos impôs o isolamento social, no campus X, Teixeira de Freitas. No contexto pandêmico o coletivo do curso de História buscou formas de aproximação e amparo aos estudantes, foi com esse primeiro objetivo que foi elaborada a página do Laboratório na plataforma do Facebook para abrigarmos textos explicativos, vídeos de curta duração e fotografias do acervo do curso de História, sendo assim um espaço e um meio de memória e divulgação. Utilizando os conceitos de cibercultura de Pierre Lévy (1999) e memória social de Peter Burke (2006) analisamos o ciberespaço como uma rede que possibilita a valorização das culturas locais, mas também participe de um processo global. A página facebook.com/labvirtualhistoria foi criada em maio de 2020 e junto com ela um perfil no Instagram, @labvirtualhistoria, ambas se complementam e têm sido um importante meio de transmissão da memória social do curso de História, destacando a atuação de professores com seus projetos de ensino, pesquisa e extensão, mas também de estudantes e egressos. Ao decorrer das atividades no ciberespaço os debates circunscritos na história do tempo presente ganharam visibilidade e percebemos as possibilidades de tornar a página também um instrumento de ensino de História com a articulação do 1º Ciclo de Debates do Laboratório Virtual de História – Uma educação como



prática para a Liberdade. O segundo evento realizado pelo Laboratório Virtual de História no segundo semestre de 2020 foi o I Webinário de Ensino de História: Perspectivas para uma educação como prática da liberdade. Trata-se de um curso com certificação de 30 horas, composto por 10 encontros virtuais. No ano de 2021 realizamos um curso de extensão "Formação em Tecnologia Social da Memória" para estudantes e professoras das redes municipais e estaduais, a formação resultou na Exposição Virtual: Histórias de professoras negras no extremo sul da Bahia, exposta no nosso canal do Youtube, Facebook e Instagram. O ano de 2022 marca o retorno do ensino presencial, sabemos que estamos vivendo um período de transição, e por isso o Laboratório Virtual optou por disponibilizar uma formação continuada a professoras e professores ainda no formato remoto. Oferecendo momentos reflexivos com grande alcance no nosso canal do Youtube. Está previsto para o ano de 2022 um seminário, denominado "Diálogos com a sala de aula: o uso das fontes históricas", onde abordaremos diferentes tipologias de fontes que podem ser utilizadas como recursos didáticos na sala de aula. Neste ano também o projeto amplia o alcance das suas atividades para o campus XVIII, envolvendo as comunidades acadêmicas e externas de Eunápolis e cidades circunvizinhas.

**Departamento/Unidade:** DCHTXVIII - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XVIII – Eunápolis

**Projeto: SABERES E APRENDIZADOS: CONEXÕES ENTRE O ORGANIZAR ORDINÁRIO COTIDIANO (ADMINISTRAÇÃO) E O PROTAGONISMO JUVENIL NO COMPLEXO INTEGRADO DE EDUCAÇÃO DE EUNÁPOLIS - CIEE**

**Proponente:** DIEGO RAMON SOUZA PEREIRA

**Contato:** drspereira@uneb.br

**Bolsista:** RAFAELA BALBINO DOS SANTOS / ROGÉRIO PEREIRA DOS SANTOS JUNIOR

**Área Temática:** Educação / Trabalho

**Resumo:** O cotidiano pode ser compreendido como uma exteriorização das relações sociais existentes, onde sujeitos/sujeitas comuns, denominadas de ordinários/as, estão a todo tempo exercendo as práticas cotidianas (CARRIERI; PERDIGÃO; AGUIAR, 2014). Essas práticas são ações diárias que vão desde as mais simples e corriqueiras, como escovar os dentes até as mais complexas, como as que buscam pela própria sobrevivência e mobilizam redes de sociabilidades (BORSATTO; FANTINEL, 2021). Neste sentido, o organizar cotidiano reposiciona o objeto clássico da Administração e consequentemente começa a perceber a ciência, os saberes e as práticas que os sujeitos/sujeitas ordinárias fazem da gestão de sua vida como relevantes e passíveis de estudos que visam dar ênfase aos fenômenos que fogem da padronização gerencialista hegemônica. Nesta

configuração elementos como a carestia de vida, a inflação, os impactos ambientais, a reestruturação do trabalho produtivo, os marcadores sociais da diferença entre outros elementos que afetam, tangenciam e hierarquizam as vivências das sujeitas/sujeitos ordinários são explorados. Dado o caráter dinâmico do cotidiano, novas configurações podem ser empreendidas todos os dias, de forma espontânea ou não, sendo pré-construídas ou impulsionadas pelo inesperado. A pandemia, que ainda perdura em nossos dias, foi um fato inesperado que reconfigurou o cotidiano ordinário. Por isso, é importante também que toda investigação sobre o cotidiano considere que eventos extraordinários podem e vão acontecer e, sendo assim, é preciso observar os impactos desses eventos na vida ordinária. Neste âmbito, inspirados pelo olhar proposto por Carrieri (2014), Carrieri, Perdigão e Aguiar (2014), Leite da Silva, Carrieri e Junquillo (2011), Borsatto e Fantinel (2021) e Borsatto (2021), buscamos nos aproximar das diretrizes do Novo Ensino Médio, particularmente no foco dado ao eixo formativo que discute o projeto de vida na Educação Integral em Tempo Integral, pois compreendemos a escola não apenas como estrutura de ensino, mas local de socialização, de aprendizado e de ressignificação de práticas cotidianas. Esta ênfase encontra ancoragem no protagonismo juvenil, mola pulsante no Novo Ensino Médio já que esta nova perspectiva levanta questionamentos e entendimentos na classe estudantil sobre autopercepção do ser e estar no mundo, processo de autocuidado com o corpo, com os demais ao seu redor, enfim, de gestar a si e o contexto que o/a rodeia. Neste tocante leva-se em consideração os aspectos individuais e coletivos, econômicos, acadêmicos, culturais e sociais que circundam a si e os demais que rodeiam. A proposta, portanto, desta intervenção extensionista é aproximar o conteúdo formativo e acadêmico produzido no curso de Administração com a vivência e saberes encontrados e refletidos no Ensino Médio, particularmente entre os discentes matriculados na educação integral do Complexo Integrado de Educação de Eunápolis (CIEE), visando uma formação mais autocrítica, reflexiva e plural desses discentes. É interessante informar que o docente responsável por este projeto também é docente, efetivo, do CIEE, o que facilita ainda mais o andamento da ação de extensão.

**Departamento/Unidade:** DCHTXVIII - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XVIII – Eunápolis

**Projeto: HISTÓRIA EM MÚLTIPLOS OLHARES**

**Proponente:** THAIS VINHAS FERNANDES

**Contato:** tvinhas@uneb.br

**Bolsista:** BRUNA YOSHIE KIMURA SANTOS / MATHEUS HENRIQUE GONÇALVES DA COSTA

**Área Temática:** Educação / Cultura

**Resumo:** O projeto tem como objetivo principal a realização de exposições histórico-culturais como ação de extensão universitária e constitui um trabalho de colaboração interinstitucional entre a Universidade do Estado da Bahia (UNEB)-Campus XVIII e a Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). A proposta do projeto é a sistematização e socialização de saberes históricos, abordando temáticas que tenham relação com a memória e a cultura histórica de comunidades da zona de inserção das universidades parceiras no projeto. Nessa proposta, entendemos a exposição histórico-cultural como espaço social organizado para a aprendizagem histórica, onde serão utilizadas diferentes linguagens como textos, imagens, objetos, circuitos interativos e materiais diversificados para comunicar os resultados de pesquisas historiográficas e incentivar a reflexão histórica através da observação de diferentes fontes e narrativas. Por seu caráter interinstitucional, as exposições organizadas serão itinerantes, sendo apresentadas em espaços onde o tema abordado tenha significativa relevância para a comunidade local. Por considerarmos a exposição como linguagem alternativa para o ensino-aprendizagem em História, buscaremos também direcionar as ações de difusão do seu conteúdo para escolas da rede básica de educação.

**Departamento/Unidade:** DCHTXVIII - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XVIII – Eunápolis

**Projeto:** DESENVOLVIMENTO PROFISIONAL DOCENTE DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA: REFLEXÕES SOBRE O TRABALHO DOCENTE E ESTRATÉGIAS DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGENS APÓS O RETORNO PRESENCIAL

**Proponente:** ANDREIA CRISTINA DE FREITAS BARRETO

**Contato:** acfreitas@uneb.br

**Bolsista:** ARTUR ESTELITA SANTOS / THAMISA AZEVEDO SCHKRAB

**Área Temática:** Educação / Trabalho

**Resumo:** Ainda imersos num contexto pandêmico de sobrecargas afetivas, emocionais e laborais, está o profissional docente que dentre muitos outros precisou se enquadrar no novo formato de trabalho (home office) para conseguir cumprir a sua carga horária profissional. Contudo, diante desse novo contexto de trabalho e das novas exigências emergentes, o professor teve que se aperfeiçoar diante das novas tecnologias de informação e comunicação, participar de cursos e capacitações e manter o equilíbrio mental. Conforme Nóvoa (2020), os professores estão na segunda linha de frente da batalha contra o Coronavírus, pois o conhecimento e a ciência possuem as respostas mais adequadas para superação dessa pandemia. As dinâmicas de mudanças trouxeram, portanto, a sobrecarga de demandas para o/a docente. Nesse contexto de retorno presencial surge uma nova

problemática, além da precariedade do trabalho docente, A DEFASAGEM NA APRENDIZAGEM DE ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA. Diante dessa triste realidade, esse Projeto de Extensão, através de um trabalho colaborativo, visa atender a necessidade do município de Eunápolis e cidades circunvizinhas e objetiva buscar através de encontros modulares mensais, repensar/solucionar (juntamente com os professores da Educação Básica) problemas existentes na área das aprendizagens e formação de professores para a atuação nessa atual conjuntura. O público alvo são alunos/as das licenciaturas e professores/as da Educação Básica do município de Eunápolis e cidades circunvizinhas, bem como interessados pela temática.

**Departamento/Unidade:** DCHTXVIII - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XVIII – Eunápolis

**Projeto:** EDUCAÇÃO E POLÍTICA NA ALDEIA INDÍGENA PATAXÓ BOCA DA MATA: CONCEITOS, EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS

**Proponente:** MARIANE NASCIMENTO DOS SANTOS

**Contato:** marnsantos@uneb.br

**Bolsista:** NATHÁLIA PEREIRA MARTINS

**Área Temática:** Educação

**Resumo:** Apresentamos aqui um projeto de Extensão de Formação Continuada sobre Educação e Política voltado para professores e professoras indígenas da Aldeia Pataxó Boca da Mata, em diálogo com os saberes indígenas de política cotidiana. Estamos estimuladas a realizar durante o curso de formação, reflexões contemporâneas, visando ampliar os valores socioculturais político-crítica dos participantes envolvidos nas atividades do projeto, para uma melhor atuação nas resoluções suas problemáticas locais.

**Departamento/Unidade:** DCHTXVIII - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XVIII – Eunápolis

**Projeto:** INTRODUÇÃO AO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER: UMA VIVÊNCIA DA UNEB COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO NO CIEB

**Proponente:** DEISIANE BARRETO RIBEIRO

**Contato:** dbribeiro@uneb.br

**Bolsista:** ELIZA SANTOS DA SILVA / JUSCIMARA SILVA COSTA

**Área Temática:** Educação

**Resumo:** Considerando o Decreto do governo do Estado da Bahia, nº16. 718/2016, no qual dispõe fortalecer a articulação sistêmica da Educação Superior com a Educação Básica, a Secretaria Estadual de Educação/BA em parceria com a UNEB, propõem cooperação técnica com vistas a ressignificação das relações entre a educação superior e a educação básica, por meio da criação e

implementação de programas acadêmicos, objetivando o redimensionamento da articulação entre esses níveis de ensino. Sendo assim, busca-se com esse projeto, oferecer aos alunos do primeiro ano do ensino médio integral do Campus Integrado de Educação Básica de Porto Seguro (CIEB), o curso de "Introdução ao Turismo, Hospitalidade e Lazer" a fim de corroborar para disseminação do conhecimento teórico, prático e profissionalizante do Turismo na Costa do Descobrimento levando-se em consideração o cenário local e as adversidades impostas pela pandemia de COVID 19 para o setor. Contudo, o curso será ministrado toda semana (2h para cada turma, sendo total de 5 turmas) por professores da UNEB - DCHT XVIII em parceria com professores do CIEB e alunos bolsistas desse projeto.

**Departamento/Unidade:** DCHTXVIII - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XVIII – Eunápolis

**Projeto: TURISMO NO PARQUE - FORMAÇÃO DE CONDUTORES PARA PARQUES NACIONAIS DO EXTREMO SUL DA BAHIA**

**Proponente:** RENATA COPPIETERS OLIVEIRA DE CARVALHO

**Contato:** rcarvalho@uneb.br

**Bolsista:** GILMARA SILVA DIAS / JOSELITA FRANCISCA DE MORAIS FILHA

**Área Temática:** Educação / Meio Ambiente

**Resumo:** O Projeto Turismo no Parque tem como objetivo promover ações de Educação Ambiental e formação de condutores para os Parques Nacionais do Extremo Sul da Bahia. Busca-se alcançar esse objetivo através de um curso modular com aulas teóricas e práticas para formação de condutores. Esta primeira edição acontecerá no formato híbrido (60% remota e 40% presencial) devido às limitações ainda impostas pelo COVID19 no estado da Bahia. Esta edição acontecerá em duas etapas: a primeira será direcionada para a formação de multiplicadores de conhecimento podendo participar qualquer pessoa que tenha concluído o segundo grau, egressos da Uneb, estudantes e técnicos universitários da rede pública ou privada. Essa formação acontecerá de forma remota, através da Plataforma TEAMS com aulas teóricas e exposição de vídeos para simular a prática em campo totalizando 45h/aula. A formação acontecerá de maio à agosto de 2022. A segunda etapa para a formação de condutores será de setembro a novembro de 2022, direcionada a comunidade do entorno do Parque Alto do Cariri e no formato presencial, totalizando 50h/aula incluindo atividades práticas na área de atuação. As aulas teóricas serão na escola rural de Monte Alegre. A escolha deste Parque justifica-se por ser o mais novo criado no Extremo Sul, não possui plano de manejo, além de sofrer pressão externa de outras atividades econômicas como; extração de minério, pecuária e silvicultura. Acredita-se que

a educação ambiental para a comunidade do entorno do Parque possibilitará a geração de emprego e renda, fortalecerá o ecoturismo que vem se desenvolvendo na região e principalmente, a conservação deste habitat de alta relevância ecológica.

**Departamento/Unidade:** DCHTXVIII - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XVIII – Eunápolis

**Projeto: BELMONTE, SUA GENTE E AFINS: A CIDADE IMPRESSA EM FONTES OFICIAIS**

**Proponente:** CAROLINE DE ARAUJO LIMA

**Contato:** carolsantos@uneb.br

**Bolsista:** RAQUEL AGDA SANTOS AMARAL

**Área Temática:** Educação / Cultura

**Resumo:** O projeto tem como objetivo maior lidar com documentação de instituições sediadas na cidade de Belmonte-BA. Na execução desta etapa o material a ser manuseado trata-se de jornais institucionais da prefeitura do referido município. Produzidos pela mesma tipografia/gráfica o material recebeu duas denominações ao longo de seu transcurso, entre os anos 1938 a 1997, a saber: Jornal Oficial e Boletim Oficial de Belmonte. Ao longo de suas páginas há registros de código de postura, sentenças jurídicas, anúncios, entre outros. Tais registros são de suma importância para o campo da pesquisa em História, em especial, porque eles contêm dados para investigação a respeito dos moradores da cidade e de outros lugares em seu entorno. Esta proposta extensionista, realizada em parceria com Secretaria de Cultura e Turismo de Belmonte tem como objetivo higienizar, organizar - etapas essas, já concluídas -, catalogar e digitalizar a documentação, a fim de disponibilizar tal acervo para os estudos historiográficos a serem realizados no curso de História, bem como para consulta dos estudantes e pesquisadores que frequentam a Biblioteca Municipal Sosigenes Costa em Belmonte, uma vez que o material será digitalizado em CD/DVD, bem como via Google Drive para o bibliotecário responsável pela gestão do acervo da referida biblioteca, como tem sido feito com o volume já digitalizado até o presente momento.

**Departamento/Unidade:** DCHTXVIII - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XVIII – Eunápolis

**Projeto: PROJETO OFICINA DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS: ENCONTROS E VIVÊNCIAS**

**Proponente:** HERVICKTON ISRAEL DE OLIVEIRA NASCIMENTO

**Contato:** hinascimento@uneb.br

**Bolsista:** KAIANA MAGNAVITA SANTOS SIMÕES

**Área Temática:** Educação / Cultura

**Resumo:** Uma das grandes contribuições dos estudos linguísticos e literários, no ocidente e no século XX, talvez seja a discussão e problematização do conceito de texto. Na década de 1970, dirá Roland Barthes que o texto é, entre uma série de coisas, “a lista aberta dos fogos da linguagem”, possuindo uma forma humana, onde o “prazer do texto é esse momento em que meu corpo vai seguir suas próprias ideias – pois meu corpo não tem as mesmas ideias que eu” (BARTHES, 2010, p. 24). O que mais importa aqui em relação à ideia do teórico da literatura é a compreensão da dimensão corporal do texto. Não se deve esquecer do que oportunamente escreveram Lazzo Matumbi e Jorge Portugal “Minha pele é linguagem e a leitura é toda sua”. Quando são ouvidos os versos de ‘Alegria da cidade’, há de imediato uma remissão ao corpo como linguagem, ao corpo como texto. O corpo é uma das potências máximas da língua(gem) e dele são extraídos os mais diversos sentidos. Trazer aqui à cena linguagem-corpo-texto se justifica por entender que o corpo possui uma linguagem e que a linguagem possui um corpo. Assim, não é difícil perceber que, quando se desloca os conceitos de linguagem e texto, os conceitos de leitura são também deslocados para além do espaço estritamente verbal. Dito isso, a presente proposta de Projeto de Extensão envolve o trabalho com o texto em suas diversas plataformas e/ou semioses. Envolve um trabalho para além dos planos grafocêntricos, embora se reconheça sua importância e seu espaço também no presente projeto. Tem-se no escopo deste Projeto a realização de oficinas como espaços de (re)encontros de discussão e produção de textos entre moradores e moradoras da cidade de Eunápolis-BA e municípios vizinhos. Acredita-se que pensar o texto como prática social (BAKHTIN, 1992, 1997; MARCUSCHI, 2008, entre outros) e próximo aos sujeitos que o produzem ajuda a eliminar os preconceitos existentes em torno do acesso ao texto e à sua produção. Daí o valor que se dá aqui à oficina como ponto de encontro e vivência.

**Departamento/Unidade:** DCHTXVIII - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XVIII – Eunápolis

**Projeto:** ESPAÇOS DE AFIRMAÇÃO E TERAPÊUTICA ATRAVÉS DA ESCRITA DE MULHERES DO EXTREMO-SUL BAIANO - SOCIEDADE DE ESCRITORAS DA COSTA DO DESCOBRIMENTO

**Proponente:** MARILIA MARTINS DE ARAUJO REIS

**Contato:** mmareis@uneb.br

**Bolsista:** BÁRBARA ROSAS SANTOS / LETICIA DIAS SALES

**Área Temática:** Saúde / Cultura

**Resumo:** A escrita é um recurso cultural, intelectual e terapêutico que possibilita o empoderamento feminino, bem como pode ser utilizada como recurso de elaboração afetiva e enquanto canal de expressão dos sentimentos. A saúde da mulher necessita ser contemplada sob a ótica da

integralidade do sujeito feminino, no seu âmbito biopsicossocial, considerando sua complexidade, utilizando meios e estratégias de cuidado que ampliem suas possibilidades em saúde mental, aceitação e protagonismo social. Costa (2010) relata que inicialmente a mulher só foi considerada no aspecto da saúde, na esfera do planejamento familiar, em seu papel reprodutivo. Considera-se ser relativamente recente uma atenção mais ampla à saúde feminina, incluindo o quesito Saúde Mental da mulher, o que pode sugerir, ser reflexo dos movimentos feministas da segunda metade do século XX, seus prolongamentos e novas expressões ao longo da contemporaneidade, o que inclui a escrita feminina. Deste modo, este projeto pretende possibilitar ações terapêuticas através da escrita, de fortalecimento do feminino, desenvolvendo na Região da Costa do Descobrimento, um levantamento e organização de coletivo de escritoras residentes e/ ou nascidas na região, bem como a realização de ações de facilitação/ incentivo/ aprendizado à escrita poética, literária e acadêmica, em seus diversos meios, promovendo assim espaços de cuidado à saúde mental e fortalecimento da autoestima feminina, além de oportunizar a alfabetização, a produção poética, literária e acadêmica local. Além disto, será criado espaço de cuidado por meio da Escrita Terapêutica, como recurso de prevenção e fortalecimento de subjetividades e coletividades, e fomentadas oportunidades de publicações, eventos, canais de expressão e similares.

**Departamento/Unidade:** DCHTXVIII - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XVIII – Eunápolis

**Projeto:** DA UNIVERSIDADE PARA A ESCOLA: UMA VISITA AO EXTREMO SUL DA BAHIA ATRAVÉS DAS PESQUISAS DO CURSO DE HISTÓRIA DO DCHT XVIII

**Proponente:** IVANICE TEIXEIRA SILVA ORTIZ

**Contato:** iortiz@uneb.br

**Bolsista:** EMILLY SANTOS FARIAS / HANDREINA CARDOSO MENEZES

**Área Temática:** Educação

**Resumo:** O projeto de extensão “Da Universidade para a Escola: uma visita ao Extremo Sul da Bahia através das pesquisas do curso de História do DCHT XVIII” tem como objetivo central conectar as pesquisas produzidas no curso de História às salas de aula da rede básica de ensino. Essa interação entre as duas esferas de conhecimento será construída através de oficinas, produção de catálogo e reuniões com os coautores do processo. A relação entre a pesquisa acadêmica e o ensino de História proposta pelo projeto viabilizará aos estudantes e professores da rede básica uma experiência inédita pela História do Extremo Sul da Bahia.

**Departamento/Unidade:** DCHTXVIII - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XVIII – Eunápolis

**Projeto: A LEITURA, A INTERPRETAÇÃO E A ESCRITA COMO PRÁTICAS DO LETRAMENTO**

**Proponente:** LILIAN MARILAC CORNELIO DE FREITAS PEIXOTO

**Contato:** lpeixoto@uneb.br

**Bolsista:** FABIANO LIMA RAMOS

**Área Temática:** Educação / Comunicação

**Resumo:** Este projeto se caracteriza por desenvolver atividades de leitura, interpretação e produção de textos com o público da Educação Básica, especialmente com o Ensino Médio, na comunidade do entorno do espaço universitário, com vistas a motivar e instrumentalizar os alunos para o domínio do uso sociointeracionista da língua portuguesa, visando à satisfação de suas necessidades diárias e demandas de sua vida acadêmica.

**Departamento/Unidade:** DCHTXVIII - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XVIII – Eunápolis

**Projeto: FÓRUM SOCIAL DE ARRAIAL D'AJUDA (FSAA): ACOMPANHAMENTO E ANÁLISE. O PODER LEGISLATIVO EM EVIDÊNCIA**

**Proponente:** ANDREA BALMANT DE ALMEIDA

**Contato:** abalmant@uneb.br

**Bolsista:** KAILLA MARTINS GIARDINA

**Área Temática:** Educação / Trabalho

**Resumo:** Este projeto de extensão visa dar continuidade aos três projetos de extensão do Fórum Social de Arraial D'Ajuda (FSAA) apresentados anteriormente à esta instituição de ensino, tendo sido aprovados e selecionados nas ocasiões. Este quarto projeto de extensão é direcionado à evidenciar os resultados obtidos após anos de trabalho voluntário e comunitário realizado por um coletivo identificado como Fórum Social de Arraial D'Ajuda (FSAA), que, desde 2016 vem se organizando em um movimento social democrático que visa construir uma consciência coletiva com relação à sustentabilidade sociocultural, econômica e ambiental do distrito de Arraial D'Ajuda em Porto Seguro, BA. Foram realizados três eventos, do FSAA, um em 2016, um em 2018, e outro em 2020, um instrumento de consulta e presumida participação social, organizado pelos moradores para que a comunidade de Arraial opinasse sobre o futuro do distrito. Uma das principais fontes econômicas de Porto Seguro é o turismo, estando boa parte da população ativo-produtiva envolvida direta ou indiretamente com a atividade turística. A maioria dos turistas chega a cidade motivada pelo turismo de praia, sol e lazer. Estimulado por esta segmentação de mercado turístico, o antigo povoado aos poucos foi se desenvolvendo e se transformou em distrito no ano de 2005, e junto com este crescimento populacional chegaram também muitos problemas. Entendendo que os gestores públicos locais devem ter como participantes a sociedade civil organizada no planejamento do distrito, idealizou-se o 1 FSAA, este aconteceu em duas etapas, a primeira,

durante o período de 06 a 30/07/2016 na plataforma virtual e a segunda, no dia 06/08/2016 no encontro presencial, discutiu-se e opinou-se por quase um mês sobre diversos temas importantes que afligem a comunidade de Arraial como, Saúde, Educação e Capacitação Profissional, Transporte e Mobilidade, Segurança, Infraestrutura e Urbanismo, Turismo, Cultura e Sociedade, Esporte e Lazer, e Meio Ambiente. De maneira produtiva e no intuito de contribuir com a gestão pública local, encaminhou-se para os candidatos a Prefeito (a) de Porto Seguro no final de agosto de 2016, o “Plano de Metas” - PM documento, resultado dos Grupos de Trabalho – GT's do 1 FSAA, para que de posse dele, o (a) gestor (a) pudesse ter um “raio x” das principais necessidades e anseios dos “Arraianos”. Como já estava previsto anteriormente, visto que o projeto do FSAA se propõe a realizar o fórum a cada dois anos, em 2018, com novos objetivos e utilizando uma metodologia totalmente diferente da utilizada na 1ª edição, os representantes do FSAA realizaram a 2ª edição. Os gestores do FSAA trabalharam no período de abril a setembro de 2018, com aproximadamente 700 alunos dos turnos matutino, vespertino e noturno do Ensino Médio do Colégio Estadual Antônio Carlos Magalhães (ACM), com os seguintes objetivos: contribuir para a construção da consciência cidadã através da realização de palestras; estimular e evidenciar as lideranças dos bairros com dinâmicas e oficinas; e mapear os pontos positivos e negativos dos bairros de Arraial através dos alunos. Desta forma foi construído o documento Diagnóstico dos Bairros de Arraial D'Ajuda (DB), que traz o mapeamento dos bairros sob os olhares de adolescentes e jovens. A última etapa do 2 FSAA foi realizada no dia 05 de outubro de 2018 no Colégio Municipal Brigadeiro Eduardo Gomes, com atividades como apresentação cultural, palestra, e a apresentação do DB à comunidade, feita pelos alunos envolvidos no projeto. Diante das diversas ações realizadas pelo FSAA desde 2016 e de posse dos documentos gerados pelas duas edições, representantes da Câmara de Vereadores de Porto Seguro interessados em conhecer melhor o projeto, procuraram os gestores do FSAA para que estes apresentassem em sessão da Câmara de Vereadores do dia 10 de outubro de 2019 o projeto do Fórum. Em 2020, a comunidade de Arraial D'Ajuda realizou a 3ª edição do FSAA, desta vez com uma estratégia claramente política, pleiteando uma vaga de um dos seus representantes na câmara de vereadores do município de Porto Seguro. Durante todo o ano de 2020, o Grupo Gestor (GG) do FSAA trabalhou construindo outro formato de projeto, desta vez, a proposta foi identificar dentre as lideranças pessoas que pudessem representar as demandas do FSAA junto à câmara de vereadores. Após meses de trabalho na campanha, e, passando um momento muito difícil, pois se vivia uma das piores pandemias da história da civilização, o COVID – 19, conseguiram-se eleger o candidato nas eleições realizadas no mesmo ano como o segundo vereador mais bem votado da cidade. E agora, vamos

acompanhar o trabalho deste legislador para que possamos evidenciá-lo neste projeto de extensão, e se possível, ajudá-lo nas demandas de turismo.

**Departamento/Unidade:** DCHTXVIII - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XVIII – Eunápolis

## DCHT XIX – CAMAÇARI

**Projeto:** ESCOLARIZAÇÃO ABERTA: EXPERIÊNCIA COM ATIVIDADES EDUCATIVAS, EM CENÁRIOS ABERTOS, PARA FORMAÇÃO CIENTÍFICA DE ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

**Proponente:** SONIA MARIA DA CONCEICAO PINTO

**Contato:** spinto@uneb.br

**Bolsista:** BRUNA BARBOSA DOS SANTOS

**Área Temática:** Educação

**Resumo:** Escolarização aberta: experiência com atividades educativas, em cenários abertos, para formação científica de estudantes da educação básica é uma ação de extensão que está relacionado com o projeto CONNECT, fruto de edital internacional “HORIZON 2020” – Programa Quadro de Inovação e Investigação - parceria internacional entre a UNEB – Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XIX, a PUC-PR e mais 9 Instituições Europeias. Visa a promoção da confiança e aspiração dos alunos da educação básica em situação de desvantagem social a seguirem carreiras em ciências por meio de práticas de ação científica baseadas no sócio-construtivismo. No CONNECT, existem duas abordagens amplas para Escolarização Aberta: aprendizagem formal e aprendizagem informal, sendo esta última o foco deste projeto de extensão. Trata-se de um projeto inclusivo e sustentável para permitir que mais escolas adotem educação aberta, incorporando projetos de ação científica no currículo principal, usando abordagens científicas participativas. A cultura da escolarização aberta, para a Comissão (2017), importa ideias externas que desafiam visões internas, promovendo ações que atendam as necessidades reais das comunidades. O ambiente escolar deve promover a independência do aluno – e interdependência - por meio de colaboração, mentoria, aprendizagens e oportunidades para eles e elas compreenderem e interrogarem seu lugar no mundo (COMISSÃO EUROPEIA 2017). Este projeto de extensão tem o objetivo de propor e realizar uma experiência de “Escolarização Aberta”, no âmbito do projeto CONNECT, a partir do desenvolvimento de práticas educativas, com cenários abertos, com o estudo e implementações de soluções para problemas sociais reais, voltadas para o desenvolvimento da educação científica de estudantes da educação básica, em desvantagem social. O modelo prevê

seis etapas para a realização da proposta: enquadramento, levantamento das questões, conhecimento e opiniões, deliberações, recomendações e disseminação. Será desenvolvido com o Centro de Educação Profissional de Camaçari – Ba, com a participação de professores, estudantes, gestores públicos, cientistas e outros atores sociais das comunidades envolvidas.

**Departamento/Unidade:** DCHTXIX - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XIX – Camaçari

**Projeto:** LABORATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

**Proponente:** SILVAR FERREIRA RIBEIRO

**Contato:** sfribeiro@uneb.br

**Bolsista:** MURILO FERNANDES DOS SANTOS BATISTA

**Área Temática:** Educação / Trabalho

**Resumo:** Este projeto foi elaborado pelo Grupo de Pesquisa Gestão, Educação, Ciência & Tecnologias para a Inclusão Social - GEC&TIS vinculado ao Núcleo de Pesquisa e Extensão - NUPE do Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XIX da Universidade do Estado da Bahia e ao Programa de Doutorado em Difusão do Conhecimento, denominado Laboratório de Desenvolvimento Profissional, inicialmente previsto no Projeto Político Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, envolvendo os estudantes matriculados na disciplina Fundamentos e Práticas de Educação Profissional, visa aprofundar os estudos desta disciplina e criar a oportunidade de difusão do conhecimento construído durante o período de estudos. O projeto será desenvolvido com a participação de monitores de extensão, professores do departamento, especialistas externos e visa beneficiar estudantes da Uneb - DCHT XIX e de outros Departamentos, estudantes do Programa Universidade para Todos e da Educação Básica do Município de Camaçari e do Território de Identidade da Região Metropolitana de Salvador.

**Departamento/Unidade:** DCHTXIX - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XIX – Camaçari

**Projeto:** PORTAL DO TRABALHADOR (IN)FORMAL: EDUCAÇÃO FINANCEIRA, EMPREENDEDORA E CONTÁBIL PARA TRABALHADORES INFORMAIS E MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS (MEI)

**Proponente:** JOSETE BISPO RIBEIRO OLIVEIRA

**Contato:** jbribeiro@uneb.br

**Bolsista:** NATANAEL VIEIRA DOS SANTOS NETO

**Área Temática:** Educação / Trabalho

**Resumo:** Este projeto de Extensão Universitária representa o terceiro ciclo de aplicação do projeto original, denominado A Educação Financeira e Empreendedora e a Renda Básica Emergencial (RBE) da pandemia da COVID-19: Um portal de difusão do conhecimento para os trabalhadores informais, beneficiado pelo Edital nº 030/2020, que

subsidiou ações de Extensão no Programa PROBEX - EDIÇÃO ESPECIAL de prevenção e combate à COVID-19. Este projeto deu origem ao Portal do Trabalhador In(Formal), um espaço construído, originalmente, para a orientação, consultoria e difusão do conhecimento em Educação Financeira, Empreendedora e Contábil, voltada para trabalhadores Informais (Ambulantes, Feirantes, Vendedores de Transportes Coletivos, Camelôs das Estações de Metrô e das vias públicas, dentre outros), como também uma categoria de trabalhadores formais: Os Micro Empreendedores Individuais (MEI). Com o avanço das atividades de pesquisa e intervenção sociais, intensificadas no ano de 2021 com os Agentes do Conselho em Defesa dos Direitos Humanos do Estado da Bahia, com sede em Lauro de Freitas (CDDHEBLF), foi possível observar a capilaridade das ações educativas desenvolvidas nas várias áreas da sociedade, bem como os seus efeitos sobre os sujeitos assistidos. Com base nesses resultados, prevemos, para o ano de 2022, ampliar a aplicação desse projeto com grupos de movimentos sociais, organizações civis e populares, vinculados à cultura, política e religiosidade africana, como uma forma de atender à uma demanda reprimida dessas organizações, especialmente na retomada das atividades desses sujeitos sociais, após consideráveis prejuízos provocados pelo isolamento social da pandemia do COVID-19.

**Departamento/Unidade:** DCHTXIX - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XIX – Camaçari

### **Projeto: SÉRIE MUSEUS DIGITAIS - FEITURAS EM UNIVERSIDADE PÚBLICAS**

**Proponente:** SUELY ALDIR MESSEDER

**Contato:** smesseder@uneb.br

**Bolsista:** INAÊ SANTOS DE ANDRADE

**Área Temática:** Cultura / Comunicação

**Resumo:** A Série Museu Digital – feituradas em universidades públicas - pretende trazer convidadas e convidadas que reconstruíram as memórias dos fazeres, saberes e pensares da nossa gente trabalhadora, considerando como veículo de difusão do conhecimento o Museu Digital. A série origina-se da ideia da criação de um museu digital sobre os saberes e fazeres das trabalhadoras e dos trabalhadores por conta própria na Cidade de Camaçari (incluindo a região da Linha Verde). Para tanto, mergulhamos no traçar cartográfico dos museus digitais já existentes, a fim de que possamos aprender e acumular novos saberes com as experiências de outros/as pesquisadores/as, quer seja através dos seus acertos, quer seja através dos seus erros. A confiança entre nós pesquisadores/as e, sobretudo, entre nós e a nossa gente é o princípio imprescindível para a formação deste novo aprendizado que nos levará a ideia de memórias que foram intencionalmente esquecidas e consideradas não dignas da difusão.

**Departamento/Unidade:** DCHTXIX - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XIX – Camaçari

### **Projeto: ENCONTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CURSO DE DIREITO DO CAMPUS XIX**

**Proponente:** KADJA MARIA RIBEIRO PARENTE

**Contato:** kparente@uneb.br

**Bolsista:** TAÍS HAYWANON SANTOS MAIA

**Área Temática:** Educação

**Resumo:** O curso de Direito do campus XIX da UNEB tem como objetivo permanente a ampliação de suas atividades, de modo a possibilitar uma formação plural de seus alunos. Neste sentido, a disciplina Seminário Interdisciplinar de Pesquisa visa fomentar os debates na comunidade acadêmica da UNEB de temas contemporâneos de Direito e suas implicações no cenário jurídico nacional, bem como estimular a pesquisa. Visando atender aos objetivos da Universidade, as atividades do SEMINTER têm se voltado para a discussão dos problemas da comunidade de Camaçari e entorno e, nesta medida, também atende aos propósitos da atividade de Extensão.

**Departamento/Unidade:** DCHTXIX - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XIX – Camaçari

### **Projeto: USO DA CALCULADORA HP12C**

**Proponente:** JOAQUIM TAVARES NETO

**Contato:** jotneto@uneb.br

**Bolsista:** CÉSAR AUGUSTO DOS SANTOS COSTA

**Área Temática:** Educação / Tecnologia e Produção

**Resumo:** Hoje em dia, dominar a calculadora financeira, a nossa queridinha HP-12C, é fundamental para o dia a dia de muitos profissionais e, também, para aqueles que estão se preparando para provas de certificação do mercado financeiro. Entender todas as suas funções, além de otimizar o seu tempo, fará com que você ganhe destaque na sua área de atuação, tornando-se verdadeira referência. OBJETIVO GERAL: - Capacitar o participante a utilizar, de modo eficaz, a CALCULADORA HP-12C pelo uso das funções existentes e a suas aplicações em Finanças, Matemática, etc. - Transmitir ao participante as formas de evolução do dinheiro com o tempo nas aplicações e empréstimos e instrumentos para análise de alternativas de investimentos, enfatizar também aspectos teóricos para desenvolver a capacidade de resolução de novos problemas. - Reforçar conteúdos de matemática e suas aplicações; - Exercitar o raciocínio lógico com atividades propostas para no grupo de cursistas; - Descobrir suas funções e validar os resultados que a máquina vai fornecendo.

**Departamento/Unidade:** DCHTXIX - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XIX – Camaçari

### **Projeto: COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM DE DIREITO E MOVIMENTOS SOCIAIS**

**Proponente:** MARCIA MARGARIDA NUNES DA SILVA

**Contato:** mmmartins@uneb.br

**Bolsista:** JACKSON DE JESUS SOUSA LEITE

**Área Temática:** Direitos Humanos e Justiça / Educação

**Resumo:** Trata-se de grupo de extensão que visa o estudo e ações voltadas para a reflexão sobre o desenvolvimento dos Movimentos Sociais no Brasil, no século XX e XXI, tratando ainda de desnudar a dignidade da pessoa humana face a aplicação dos direitos humanos no Brasil contemporâneo, através de ações de inclusão de grupos minoritários; Palavras-chave- Movimentos Sociais; Direitos humanos; dignidade da pessoa humana.

**Departamento/Unidade:** DCHTXIX - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XIX – Camaçari

## DCHT XX – BRUMADO

**Projeto:** LABORATÓRIO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ALFABETIZAÇÃO, LEITURA E LITERATURA - LEPAL

**Proponente:** GILMA BENJOINO OLIVEIRA

**Contato:** gboliveira@uneb.br

**Bolsista:** ANGÉLICA SILVA SOUZA AGUIAR

**Área Temática:** Educação / Cultura

**Resumo:** Compreendemos a leitura como um acontecimento fundamental na construção e organização e organização da sociedade. Daí a premência de iniciativas que venham fomentar práticas leitoras permanentes. Nesta perspectiva, identificou-se no campus XX/Brumado necessidade de se criar espaços de fomento a leituras diversas, bem como, formação e valoração de sujeitos sociais que promovam e externem vivências, tendo a leitura e escrita como competências comunicativas desenvolvidas. Para que isso se concretize, o Laboratório de Estudos e Pesquisas em Alfabetização, Leitura e Literatura (LEPALL) tem valorizado um olhar lançado para contexto do município de Brumado e da sua realidade educacional. Para tanto, o LEPALL terá como foco discutir com a comunidade acadêmica e local da região sobre a literatura infanto-juvenil nas escolas e discussões sobre gênero, etnia, religiosidade e sexualidade nas produções literária. Também abordará momentos de formação científica com estudantes e profissionais da educação.

**Departamento/Unidade:** DCHTXX - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XX – Brumado

**Projeto:** MULTIPORTAS: CULTURA DE PAZ E MÉTODOS ADEQUADOS DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS (MASC)

**Proponente:** MARILIA DE AZEVEDO ALVES BRITO

**Contato:** maabrito@uneb.br

**Bolsista:** ÉRICA DA CHAGA OLIVEIRA

**Área Temática:** Direitos Humanos e Justiça / Educação

**Resumo:** Este projeto tem como objetivo principal disseminar a cultura de paz e as práticas autocompositivas e restaurativas de solução de conflitos na comunidade acadêmica UNEB, Campus XX e da UESB, Vitória da Conquista e para os profissionais da Justiça e comunidades do sudoeste da Bahia, oferecendo cursos, encontros, oficinas e/ou seminários e aplicando os Métodos Adequados de Solução de Conflitos (MASC) nas demandas da seara familiar recebidas pelo NPJ da UNEB deste campus, o CEJUSC de Brumado e da UESB de Vitória da Conquista e pela Vara de família de Vitória da Conquista. A metodologia será a formação de estudantes para a orientação jurídica a partir de 2 cursos de extensão à distância seguida de reuniões virtuais semanais para de orientação destas práticas de orientação jurídica (UNEB, Campus XX e UESB) e psicológica (UNINASSAU, Vitória da Conquista - Bahia) pelos estudantes. Em todas as atividades haverá a participação de convidados das instituições acima destacadas. As ações culminarão na organização e concretização do II Encontro de Práticas Autocompositivas e Restaurativas da Bahia para troca de experiências com a comunidade e outros projetos similares.

**Departamento/Unidade:** DCHTXX - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XX – Brumado

**Projeto:** OBSERVATÓRIO DA INFÂNCIA E EDUCAÇÃO INFANTIL - OBEI

**Proponente:** LARISSA MONIQUE DE SOUZA ALMEIDA RIBEIRO

**Contato:** lmsaribeiro@uneb.br

**Bolsista:** PAULA MARIA DA SILVA CHAVES

**Área Temática:** Educação

**Resumo:** O ObEI nasce do anseio de pesquisadoras da área de Infância dos Campus da UNEB de Guanambi, Caetitê, Brumado e Bom Jesus da Lapa de acompanhar as políticas de atendimento educacional aos bebês e crianças nos territórios de abrangência desses Departamentos da UNEB – Território do Alto Sertão e Território Velho Chico. Vinculado ao Núcleo de Estudos e Pesquisas Educacionais Paulo Freire – NEPE - do Campus de Guanambi, o Observatório tem como objetivo principal a criação de um grupo de pesquisadoras e profissionais com interesses nas crianças e suas infâncias. Tal objetivo se desdobra nos objetivos específicos: realizar estudos e pesquisas que organizem e disponibilizem indicadores sobre a situação da infância nos dois territórios; promover debates e formação de educadores sociais e profissionais da Educação Infantil; acompanhar as políticas territoriais de currículo e avaliação da Educação Infantil; construir frente ampla de defesa dos direitos dos bebês e crianças à Educação Infantil pública, gratuita e de qualidade; agregar pesquisadores de diferentes áreas no esforço de compreender a condição dos bebês, das crianças e suas infâncias em nossos territórios; realizar fóruns de discussão das políticas de infância e Educação Infantil; realizar estudos sobre infância e



Educação Infantil com estudantes dos cursos de Pedagogia e docentes da área.

**Departamento/Unidade:** DCHTXX - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XX – Brumado

**Projeto: XIX CICLO DE CONFERÊNCIAS / CICLO DE MINICURSOS**

**Proponente:** MARCOLINO SAMPAIO DOS SANTOS

**Contato:** masampaio@uneb.br

**Bolsista:** PEDRO PAULO CONCEIÇÃO PIMENTA

**Área Temática:** Educação

**Resumo:** O Projeto de Extensão Ciclo de Conferências/Ciclo de Minicursos se propõe a apresentar discussões acerca de variados temas ligados a Educação, tendo como finalidade o desenvolvimento da criticidade, da autonomia acadêmica, a reflexão/ação e a busca de possíveis soluções para problemas do cotidiano social através do desenvolvimento da capacidade crítica do sujeito. Nesse projeto, serão realizados encontros através de Minicursos e de Conferências, que visam fortalecer a articulação entre teoria e prática e promover a integração dos participantes no processo de ensino-aprendizagem. Atrelados às ações desse projeto de extensão também serão realizadas ações extensionistas diversificadas, como aquelas que auxiliem na produção de conhecimento, a exemplo, pretendemos realizar no desenrolar desse projeto a Jornada de Estudos Inclusivos, bem como ações que estejam ligadas a Educação Básica. Sendo assim, esse projeto promoverá diferentes ações de extensão com o intuito de atender tanto às demandas internas quanto externas ao meio acadêmico. Serão realizadas Conferências, Minicursos e a Jornada de Estudos Inclusivos no decorrer do ano de 2022. Além disso, as ações desse Projeto estão vinculadas aos componentes curriculares e as atividades de ensino que seu proponente e demais integrantes da equipe desenvolvem no âmbito do campus XX, tanto no curso de Pedagogia quanto de Letras, como aquelas que lidam com pressupostos da Educação de Jovens e Adultos, da Variação Linguística, com a questão da Inclusão de crianças, dentre outros. O Projeto Ciclo está também vinculado com as atividades do Projeto de Pesquisa Variação Linguística no Português Rural do Estado da Bahia, o que viabilizou o planejamento de Minicursos voltados para temáticas sobre Linguagem e Ensino. Levando em consideração o aumento da contaminação por meio do Covid19, dos decretos estaduais e municipais as atividades desse projeto serão desenvolvidas por meio de encontros semipresencial, utilizando as mais diversas plataformas disponíveis, como o TEAMS, o Google Meet, dentre outros. Os encontros entre membros da equipe ocorrerão por meio de reuniões via TEAMS e presencial. Uma das atividades do Projeto será a Jornada de Estudos Inclusivos, e a partir disso pretendemos articular com questões ligadas à educação básica ao trabalhar com temas como preconceito linguístico

e variação na língua portuguesa, política de educação inclusiva, currículo e inclusão, o que articula também com os cursos de Letras e Pedagogia oferecidos pela UNEB, DCHT, campus XX, Brumado. A temática das conferências e do minicurso será em torno da Inclusão. Inclusão no sentido geral: educação de jovens e adultos, a variação linguística de alunos do campo vindo para o meio urbano, currículo e inclusão, dentre outros. A ideia é abordar diferentes ângulos envolvendo a ideia da Inclusão no âmbito educacional. Nesse sentido, esse projeto pode ser definido em dois caminhos, com dois fins principais: (1) ajudar os participantes a conhecer e estudar as políticas públicas de educação inclusiva (2) criar e manter relações e parcerias com a comunidade externa da universidade, bem como pesquisadores de diferentes universidades da Bahia que desenvolvem trabalhos ligados à Educação Inclusiva, convidando-os para ministrar conferências e dialogar com os participantes, tanto aqueles envolvidos diretamente com este projeto de extensão quanto aqueles interessados pelos tópicos debatidos. Diante disso, este projeto busca estudar as políticas públicas de inclusão e suas relações com o currículo de formação de professor. Além disso, conforme Resolução 1.196/2016, ações extensionistas, que podem ser por meio de projetos, programas, eventos e cursos, são essenciais para promover a participação ativa e colaborativa dos sujeitos no processo ensino aprendizagem. Tendo isso em vista, esse projeto, ao solicitar bolsa de monitoria de extensão, também visa contribuir para a formação integrada do aluno nas atividades de extensão, buscando uma melhor articulação entre teoria e prática, por meio do instrumento Monitoria. De fato, dar oportunidade aos alunos de atuar na extensão universitária por meio da Monitoria é uma forma de incentivar os estudantes a se integrarem às ações extensionistas.

**Departamento/Unidade:** DCHTXX - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XX – Brumado

**Projeto: LIGA ACADÊMICA EM PROCESSO CIVIL**

**Proponente:** SAMENE BATISTA PEREIRA SANTANA

**Contato:** sbsantana@uneb.br

**Bolsista:** JAMILLE AGUIAR MATOS

**Área Temática:** Direitos Humanos e Justiça / Educação

**Resumo:** A LIGA ACADÊMICA EM PROCESSO CIVIL é um projeto de extensão com panorama nos conhecimentos na área do Direito Processual Civil, Direito Civil e demais matérias que dialoguem com a temática, buscando a discussão de conteúdos teóricos e práticos pelos acadêmicos, assim como, a atuação integrada e comprometida com a comunidade e o estímulo à produção científica. A liga funciona desde 2020 e 2021 por meio remoto - seleção de ligantes e encontros. Em 2022, os encontros, seminários para o público externo e demais atividades serão ora presenciais, ora online. Ademais, a liga acadêmica em Processo civil tem por objetivo levar ao

público externo (estudantes de Direito de fora da instituição e profissionais da área jurídica) atualização no campo do Direito Público, ligado à atividade jurisdicional do Estado.

**Departamento/Unidade:** DCHTXX - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XX – Brumado

**Projeto:** LIGA ACADÊMICA DE CIÊNCIAS CRIMINAIS

**Proponente:** FABIO LOPES RODRIGUES

**Contato:** frodrigues@uneb.br

**Bolsista:** EMILLY VITÓRIA SANTOS TEIXEIRA

**Área Temática:** Direitos Humanos e Justiça

**Resumo:** A LIGA ACADÊMICA DE CIÊNCIAS CRIMINAIS é um projeto de extensão com enfoque nos conhecimentos na área de Ciências Criminais – Criminologia, Direito Penal, Direito Processual Penal, Execução Penal e Política Criminal, e demais matérias que dialoguem com a temática – na qual, almeja a discussão de conteúdos teóricos e práticos pelos acadêmicos, bem como a atuação integrada e comprometida com a comunidade em geral e o incentivo à produção científica.

**Departamento/Unidade:** DCHTXX - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XX – Brumado

**Projeto:** UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE - UATI

**Proponente:** CLAUDIA ROCHA DA SILVA

**Contato:** claudiarocha@uneb.br

**Bolsista:** ALANE OLIVEIRA SILVA

**Área Temática:** Saúde / Educação

**Resumo:** A UATI é um Programa de extensão universitária que atende a pessoas de ambos os sexos, em qualquer nível sócio educacional, cuja faixa etária seja igual ou superior a 60 anos, objetivando a inserção social no ambiente acadêmico para o pleno exercício da cidadania. O envelhecimento é um processo natural e fisiológico e, como em qualquer etapa da vida, a pessoa idosa almeja tratamento digno, equidade, independente de etnia, raça, sexo, deficiência e situação econômica. Sendo assim, é necessária a garantia de qualidade de vida, que precisa ser otimizada à medida que as pessoas envelhecem. Para isso, é fundamental um envelhecimento ativo e saudável, um processo pelo qual há uma melhoria das oportunidades de acesso à saúde, participação ativa na sociedade, garantias de segurança. Este projeto nasceu da observância do Estatuto do Idoso, o qual, traz os direitos dos idosos em várias áreas e a Universidade pode atuar como divulgadora dos direitos que por lei são destinados aos idosos. Considerando o contexto pandêmico, o qual levou as pessoas a ficarem em isolamento social, trazer ações presenciais em 2022 voltadas para a terceira idade se torna ainda mais importante, visto que o contato social, bem como atividades físicas, mentais, culturais e de lazer também contribuem para um envelhecimento ativo e saudável e a UATI cumpre bem essa função.

**Departamento/Unidade:** DCHTXX - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XX – Brumado

**Projeto:** PROJETO INCENTIVANDO A LEITURA ATRAVÉS DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS 2020

**Proponente:** MARIA SALETE FAUSTO AZEVEDO

**Contato:** mazevedo@uneb.br

**Bolsista:** RAFAEL MAGALHÃES PRATES

**Área Temática:** Comunicação

**Resumo:** A ideia de empreender este projeto “Incentivando a leitura através de contação de histórias”, visa engajar alunos e alunas do Departamento no sentido de buscar soluções e propostas de trabalho para divulgar a leitura, promover integração entre a comunidade acadêmica e a cidade de Brumado. Contar histórias para crianças é poder sorrir, com as situações vividas pelos personagens, é através das histórias da literatura infantil, que as crianças descobrem outros lugares, tempos, outros jeitos de viver, de atuar e de ser. A criação do projeto trará a contação de histórias para o ambiente escolar no intuito de permitir o processo de interação entre a UNEB de Brumado com a comunidade.

**Departamento/Unidade:** DCHTXX - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XX – Brumado

**Projeto:** 2º CURSO DE EXTENSÃO EM DIREITOS HUMANOS, GRUPOS VULNERÁVEIS E VIOLÊNCIAS

**Proponente:** SHEILA MARTA CARREGOSA ROCHA

**Contato:** smrocha@uneb.br

**Bolsista:** YANDRA SOFIA TRINDADE SANTOS

**Área Temática:** Direitos Humanos e Justiça / Educação

**Resumo:** Este segundo curso de extensão em Direitos Humanos, Grupos vulneráveis e violências constitui uma das ações do grupo de pesquisa de igual título. Na primeira edição houve uma concentração maior nos grupos vulneráveis, crianças, adolescentes, mulheres, LGBTQIA+, afrodescendentes, indígenas, refugiados venezuelanos. Nesta edição, a concentração será na pobreza, contextualizando historicamente e no enfrentamento à pandemia e às guerras; bem como no desenho das cidades, que fica evidente a segregação econômica; além do meio ambiente e do agronegócio, em que fica evidente a fragilidade humana aos fenômenos naturais causados pelas ações humanas e os impactos da guerra na Ucrânia, o redesenho da economia mundial e os impactos nos Estados, nos Estados-membros, nos municípios e Distrito Federal.

**Departamento/Unidade:** DCHTXX - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XX – Brumado

**Projeto:** O OBSERVATÓRIO SOCIAL - OIA E AS AÇÕES AFIRMATIVAS NA UNEB CAMPUS XX BRUMADO

**Proponente:** LUCIANA PEREIRA DE OLIVEIRA CRUZ

**Contato:** lpcruz@uneb.br

**Bolsista:** MIGUEL ARTHUR OTON

**Área Temática:** Educação / Direitos Humanos e Justiça

**Resumo:** A presente proposta visa dar continuidade nas ações do Observatório interdepartamental das ações governamentais de combate à covid19 e às suas consequências sociais: democratização de informações e educação para exercício da cidadania desenvolvidas à partir do edital do Programa PROBEX – EDIÇÃO ESPECIAL de prevenção e combate à COVID-19/2020. O OIA, sigla, é uma proposta interdisciplinar construída por professorxs de diferentes áreas de conhecimento e de atuação no ensino, pesquisa e extensão dos campi de Caetitê, Ipiaú e Brumado e tem como objetivos monitorar, analisar, compilar e difundir informações, através de das mídias sociais e outras mídias de massa sobre ações dos governos Federal, Estadual (Bahia) e municipais (os referidos municípios sedes da UNEB e eventualmente outros municípios do entorno destes departamentos) no combate à pandemia do COVID19 e às consequências sociais e econômicas da pandemia nos municípios sede dos departamentos supracitado. Durante os três meses que durou o edital a equipe OIA foi possível seguir de maneira geral as ações governamentais municipais o que nos proporcionou produzir material sobre números da pandemia no âmbito local, em especial analisando os números que davam uma dimensão da incidência da pandemia nas cidades dos departamentos constituintes do Observatório. Para este edital a equipe do OIA segue com a proposta de ações privilegiando a produção e difusão de conhecimento seguindo esta perspectiva interdepartamental, procurando, no entanto, abordar dados e informações que não conseguimos fazê-lo no âmbito do edital PROBEX 030/2020. Assim sendo, o nosso projeto visa inventariar as políticas e ações governamentais para a educação no âmbito dos municípios dos departamentos constituintes do observatório.

**Departamento/Unidade:** DCHTXX - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XX – Brumado

**Projeto:** REVIVENDO A LÍNGUA LATINA: CONTRIBUIÇÕES LINGUÍSTICAS E JURÍDICAS

**Proponente:** CLAUDIA MADALENA FEISTAUER

**Contato:** cmfeistauer@uneb.br

**Bolsista:** GABRIEL WILLY SOUZA ARAGÃO

**Área Temática:** Educação / Cultura

**Resumo:** O latim é uma antiga língua indo-européia do ramo itálico originalmente falada no Lácio, a região do entorno de Roma. A língua ganhou grande importância por ser o idioma oficial do antigo Império Romano; deu origem a um grande número de línguas europeias, denominadas românicas, ou neo-latinas, como o português, Castelhana, o francês, o italiano, o romeno, o galego e o catalão. O latim ainda é a língua oficial da Cidade do Vaticano e do Rito Romano da Igreja Católica.

**Departamento/Unidade:** DCHTXX - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XX – Brumado

## DCHT XXI – IPIAÚ

**Projeto:** CINE IFÁ

**Proponente:** GIORGIO GONCALVES FERREIRA

**Contato:** ggoncalves@uneb.br

**Bolsista:** FELIPE PEREIRA DOS SANTOS NETO / WILLIAN SOUZA DA COSTA

**Área Temática:** Cultura

**Resumo:** O presente projeto de extensão tem por objetivo abrir um canal de diálogo entre a universidade a comunidade, sobretudo, com as comunidades periféricas de Ipiaú e cidades circunvizinhas. O projeto funcionará através de reuniões quinzenais, nas quais serão projetados filmes que retratem problemas ligados a comunidade. Pretende-se que, para cada reunião, seja convidado um membro da comunidade para comentar o filme. Com isso almeja-se (i) o diálogo com a comunidade, (ii) a discussão de aspectos da realidade local, (iii) a formação política e estética dos participantes, (iv) a construção de um blog ou página dedicado a divulgar os trabalhos e os debates realizados.

**Departamento/Unidade:** DCHTXXI - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XXI – Ipiaú

**Projeto:** GESTÃO DE ASSOCIAÇÕES E COOPERATIVAS

**Proponente:** JOAO SOTERO DO VALE JUNIOR

**Contato:** jsvjunior@uneb.br

**Bolsista:** CARINE CERQUEIRA DOS SANTOS / VALDINETE NASCIMENTO DOS SANTOS

**Área Temática:** Tecnologia e Produção / Trabalho

**Resumo:** O associativismo e cooperativismo são movimentos que se fortalecem no mundo globalizado, vez que, estes vêm promovendo o desenvolvimento econômico sustentável e inclusivo, gerando bem-estar social dos indivíduos e comunidades onde estão presentes. Estes projetos têm como objetivo geral ampliar as competências e habilidades de gestão em seus associados e cooperados. Como objetivos específicos de: Capacitar os associados e cooperados na área de gestão de cooperativas, promover oficinas temáticas na área do associativismo, cooperativismo e Economia Solidária. A metodologia utilizada será do tipo Pesquisa-Ação, com Survey embasadas em Thiollent, (2007), a qual será desenvolvida nas associações e cooperativas, do Território do Médio Rio de Contas. As atividades de pesquisa servirão de embasamento e direcionamento para as ações extensivas, as quais ocorrerão posteriormente. As ações extensivas consistirão na realização de atividades educativas por meio

de oficinas, palestras, assim como, pela avaliação do espaço territorial in loco por alunos e professores. Com vista a socialização das ações desenvolvidas pelo projeto e buscando ampliar a sensibilização de um maior número de pessoas quanto as ações desenvolvidas pelas associações e cooperativas, será realizado o evento intitulado "III Colóquio de Associações e Cooperativas do Território de Médio Rio de Contas".

**Departamento/Unidade:** DCHTXXI - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XXI – Ipiáú

## DCHT XXII – EUCLIDES DA CUNHA

**Projeto:** NARRATIVAS E POÉTICAS DA ORALIDADE NO TERRITÓRIO DE EUCLIDES DA CUNHA

**Proponente:** ORLANDO FREIRE JUNIOR

**Contato:** ofreire@uneb.br

**Bolsista:** JARBAS MOURA DE ANDRADE

**Área Temática:** Cultura / Educação

**Resumo:** Pretende estabelecer uma convivência com produtorxs de narrativas e poéticas da oralidade presentes em Euclides da Cunha entre cordelistas, cantadorxs, poetas, atores/atrizes e diretorxs de teatro e idosxs produtorxs de narrativas e poéticas que participam da UATI. A ideia é estimular a circulação desses sujeitos na Universidade bem como possibilitar que estudantes re-descubram esses produtores locais. Além disso, há a intenção de provocar os próprios participantes da UNEB ou não a se reconhecerem como narradorxs ou poetas.

**Departamento/Unidade:** DCHTXXII - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XXII – Euclides da Cunha

**Projeto:** PROJETO AMANHECER - TERCEIRA IDADE

**Proponente:** LEA COSTA SANTANA DIAS

**Contato:** ldias@uneb.br

**Bolsista:** ÂNGELA DA SILVA FERREIRA

**Área Temática:** Educação

**Resumo:** No início de 2020, quando ainda não havia vacina contra a covid-19 e quando nos invadia o desespero por não haver nenhum medicamento capaz de combater o vírus, desenvolvemos na Universidade do Estado da Bahia o Projeto Amanhecer. O projeto se apresentou como um espaço destinado à partilha de impressões, quer mais luminosas ou mais crepusculares, de algum modo relacionadas ao isolamento social imposto pela pandemia da covid-19 – momento único em nossas vidas, quando o abraço se tornou escasso e as relações sociais buscaram novas formas de expressão. Foram publicados no Instagram do projeto (@projetoamanhecer2020) diversos cards com textos em verso ou em prosa (minicrônicas ou minicontos) de professores, funcionários e discentes de

todos os cursos e programas do DCHT-XXII da UNEB e de pessoas da comunidade externa. Cada card foi ilustrado com uma imagem, com indicação de autoria e/ou fonte, sugerida pelo autor de cada texto. Naquele início de pandemia, quando tudo era incerto e angustiante, ter esperança era caminho para a sobrevivência. Para representar a complexidade destes sentimentos, pareceu-nos apropriada a imagem do amanhecer, pois tão pálidos seus primeiros instantes. Ainda prenhe da sombra do poente, o amanhecer anuncia páginas nuas, a serem vestidas à medida que rompe o novo dia. Assim, no decorrer da pandemia, o mais tímido sinal de esperança fazia nossos pés se agitarem em desejo de caminhada, embora logo ali, a nos espreitar, a indesejada das gentes escarnecesse da nossa contingência, e nos sugerisse, por meio de números em ascendência, não mais haver panaceia possível. Em diversos países e cidades do mundo, as macas comunitárias se convertiam em prenúncio de cruas despedidas. Parecia não haver mais abraço. Não se podia velar o amigo morto. Pais e filhos choravam os abismos que os separavam. Nossas certezas vagavam em suspenso, a nos exigirem um esforço sobre-humano para esperar por um tempo que não assumiu conosco nenhum compromisso de encontro. Longas noites emergiam em nossos dias. As palavras se esvaziavam de sentido e nossos lábios se perdiam em silêncio. No caos interior que nos envolvia, para se inscrever como suportável, a experiência da pandemia de certo modo requeria o transmutar-se em vaga-lume, símbolo do Projeto Amanhecer, pois pontos de luz em meio à escuridão. De forma metafórica, são os vaga-lumes que invadem nossas almas, desde que lhes ofereçamos guarida, para iluminar insônias e desencantos ainda presentes neste momento que a pandemia dá sinais de que ainda nos castigará por alguns dias, e anunciar que cada crepúsculo, por mais sombrio que pareça ser, esconde um amanhecer. Agora, em 2022, a nossa proposta é estender o Projeto Amanhecer aos idosos integrantes da UATI (campus XXII – Euclides da Cunha), pois a terceira idade se configurou ao longo da pandemia como a parcela da sociedade mais vulnerável aos seus efeitos e consequências, seja por causa da doença em si e suas sequelas, seja pelo próprio isolamento que nos tem sido imposto ao longo destes dois anos. Para tentar de alguma forma minimizar o isolamento imposto aos idosos, a nossa proposta é dar voz a esta população. Para tanto, com apoio do monitor de extensão, serão feitas dinâmicas de grupo com o objetivo de motivar os idosos do programa UATI (campus XXII - Euclides da Cunha) a falarem e escreverem sobre suas experiências durante a pandemia da covid-19. À medida que os textos (em prosa ou em verso) forem sendo escritos, serão revisados pela coordenadora do projeto e pela monitora de extensão. Os textos revisados serão utilizados na confecção de cards de divulgação do Projeto Amanhecer Terceira Idade. Os cards serão publicados no Instagram do Projeto, juntamente com fotos de todos os autores envolvidos. Ao longo do Projeto,

serão feitas lives com a participação de autores que tiveram textos publicados. Também haverá a publicação de vídeo para a divulgação dos autores que tiveram textos publicados pelo Projeto Amanhecer Terceira Idade. Como culminância, será publicado um e-book virtual com todos os textos veiculados no Instagram ao longo do projeto.

**Departamento/Unidade:** DCHTXXII - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XXII – Euclides da Cunha

**Projeto: VIVÊNCIAS E DIAGNÓSTICO NAS COMUNIDADES RURAIS DE EUCLIDES DA CUNHA: AÇÕES EXTENSIONISTAS**

**Proponente:** JOSE CARLOS DE CERQUEIRA MORAES

**Contato:** jcmoraes@uneb.br

**Bolsista:** HENRIQUE SILVA DANTAS / VANESSA ALVES LEANDRO

**Área Temática:** Tecnologia e Produção

**Resumo:** Com uma população estimada para 2021 em 61.212 habitantes (IBGE, 2019), o município de Euclides da Cunha, situado no Semiárido Nordeste II, embora considerado polo do seu território, apresenta índices educacionais, ambientais e econômicos baixos, bem como o seu IDH 0,567 - baixo (Wikipedia, 2021). Os baixos índices pluviométricos exigem cuidados na obtenção e na economia da água, tão necessária aos processos produtivos rurais. O desenvolvimento do Semiárido ainda permanece fortemente influenciado pelo clima, uma vez que as atividades econômicas são essencialmente rurais (RELATÓRIO FINAL, 2005). No ano safra de 2021 o Município amargou uma perda estimada de 42% na safra de feijão e milho, motivada pela irregularidade das chuvas. Neste sentido, buscar-se-á conscientizar as famílias rurais sobre os cuidados que devem ser dispensados às fontes hídricas existentes, a fim de se mantê-las vivas e fornecendo água de boa qualidade e com razoável vazão. Além desse aspecto, a captação de água das chuvas será trabalhada, bem como as formas mais adequadas de seu armazenamento. Os membros mais jovens das famílias serão os mais trabalhados, de maneira que se lhes inculque a noção ambiental e possam, por eles mesmos, caminhar com os próprios pés na administração dos recursos naturais da propriedade. Assim, todo conhecimento disponível lhes será fornecido. Agora, na perspectiva produtiva, além da água, os solos serão tratados como verdadeiros pais de família, de maneira a conservá-los produtivos através do seu manejo adequado. É fundamental, assim, que os nutrientes extraídos dos solos pelas colheitas sejam repostos, mas repostos com base na análise desses solos e na recomendação da pesquisa para a cultura que o produtor pretende trabalhar na sua área. Essas medidas visam devolver ao solo exatamente os nutrientes que lhes são necessários para mantê-los produtivos, evitando desperdícios e que represente economia para o bolso do produtor rural. Unidades demonstrativas serão montadas

nas comunidades rurais, para que eles mesmos possam comparar o rendimento dos cultivos tradicionais com os cultivos que adotam algum nível tecnológico. Os produtores verão com seus próprios olhos a diferença. Aliás, essa será sempre a melhor maneira para o seu convencimento. Pretende-se, também, incluir novos cultivos, diversificando a sua produção, pelo menos de forma experimental. Esse Trabalho comporta várias frentes de trabalho, envolvendo profissionais da área de solos (Nutrição mineral, Fertilidade e Manejo do solo, mecanização agrícola...), águas (agrometeorologia, Manejo e gestão ambiental, Hidrologia, Barragens para uso agrícola, Irrigação etc.). Como é um Projeto multidisciplinar, ele poderá, ainda, contemplar profissionais da área de processamento de alimentos, muito útil para as famílias, as quais muitas vezes desconhecem as maneiras de se aproveitar melhor os produtos que elas mesmas estão a produzir na propriedade. Por ser um projeto "guarda chuva", ele comporta e agrega muitas outras frentes e oportuniza a Curricularização da Extensão, tão desejada quando se quer que a Universidade acelere a transferência de saberes e tecnologias para quem precisa.

**Departamento/Unidade:** DCHTXXII - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XXII – Euclides da Cunha

## DCHT XXIII – SEABRA

**Projeto: OCA - OBSERVATÓRIO DOS CONFLITOS AMBIENTAIS DA CHAPADA DIAMANTINA**

**Proponente:** GISLENE MOREIRA GOMES

**Contato:** ggomes@uneb.br

**Bolsista:** EMANUELE BORGES / TACIERE SILVA

**Área Temática:** Meio Ambiente / Comunicação

**Resumo:** Esta é a proposta do OCA – Observatório dos Conflitos Ambientais da Chapada Diamantina, uma iniciativa de monitoramento virtual dos dados e notícias sobre o avanço das disputas públicas em torno dos recursos ambientais na região do alto paraguaçu na Chapada Diamantina. Esta construção é fruto de uma parceria entre o Grupo de Pesquisa CuCA - Comunicação Cultura e Educação Ambiental da Universidade do Estado da Bahia – Campus XXIII Seabra, a Comissão Pastoral da Terra (CPT), o Campus Avançado da UEFS na Chapada Diamantina (CACD) e o Ministério Público Estadual Ambiental. A Chapada, região de importância ecossistêmica fundamental para o estado da Bahia, está afetada por diversos projetos de desenvolvimento, que no seu bojo comprometem sua conservação socioambiental e o bem estar de seus povos e comunidades tradicionais. Ao longo das últimas décadas, tem-se verificado que a implementação de muitos dos empreendimentos vinculados ao agronegócio, à energia eólica e à mineração, tem causado severos impactos ecológicos, sociais e culturais,

afetando os direitos das comunidades circunvizinhas. Esta proposta desenha o desenvolvimento deste observatório em sua segunda etapa, dedicando-se à produção de um portal, um seminário virtual e podcasts mensais para visibilidade dos conflitos socioambientais na Chapada Diamantina. No projeto inicial, desenvolvido como projeto de pesquisa, foi construído um diagnóstico preliminar dos principais embates econômicos, culturais, sociais e políticos, bem como os atores envolvidos nas disputas pelos bens fundamentais de reprodução da vida na microbacia do alto-paraguaçu. O recorte espacial escolhido se deve à quantidade de conflitos registrados nessa área e à necessidade de construir uma problemática robusta vinculada aos processos de exploração das terras e das águas que rompa com um olhar isolado de conflitos não conectados entre si. A OCA, em seu significado primeiro, remete à morada dos povos originários que habitavam as terras da Chapada Diamantina há mais de 8 mil anos. O OCA - Observatório dos Conflitos Ambientais da CD busca inspiração na sabedoria e resistência ancestral para promover o cuidado da casa comum. Neste sentido, o OCA – CD nasce como a ideia de ser um espaço plural e coletivo de acolhimento, resistência e mobilização permanente das comunidades tradicionais em torno dos embates socioambientais do território chapadeiro. A metodologia da pesquisa consiste na coleta de notícias na mídia local e nacional, através da clipagem diária dos principais veículos de informação (blogs e jornais), identificando conflitos relacionados às questões ecológicas. Também envolve o mapeamento de dados nos sites oficiais da Secretaria de Meio Ambiente, Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema), como a base do SEIA - Serviço de Informação Ambiental, e Diário Oficial do Estado e União, responsáveis pela regularização fundiária e liberação de autorizações de supressão de vegetal e outorgas de uso da água. No nível federal, monitoraremos as decisões veiculadas ao Ministério do Meio Ambiente e Instituto Chico Mendes de Conservação ambiental, responsável pelo Parque Nacional da Chapada Diamantina, e do Ministério das Minas e Energia, responsável pelas liberações das concessões de extração mineral, e políticas energéticas, como portarias de concessão de uso de água e de solo que possam indicar a eclosão de conflitos socioambientais. Bem como, a revisão de literatura específica na área da educação ambiental crítica e do ecofeminismo, na tentativa de iniciar a construção de um marco teórico-interpretativo que permita a análise dos dados coletados desde uma perspectiva decolonial, que privilegia a observação dos conflitos ambientais integrada com os saberes e direitos das populações tradicionais. A partir da coleta destes dados, o grupo considera agora oportuno o desenvolvimento de textos e conteúdos audiovisuais que visibilizem a temática investigada, promovendo maior debate público sobre o assunto, em especial, destacando as comunidades tradicionais envolvidas e seus saberes. Neste sentido, evocamos conceitos envolvidos na Convenção 169, da

ONU/ OIT - Organização Internacional do Trabalho, que trata da autodeterminação dos povos e dos direitos das comunidades em definir os usos e projetos em seus territórios ancestrais. A Chapada Diamantina conta com 04 etnias indígenas reconhecidas, e mais de 100 comunidades quilombolas registradas na Fundação Palmares, se tornando o segundo maior território da Bahia em número de povos tradicionais. Para acompanhar tamanha relevância, serão priorizadas as perspectivas da educação ambiental crítica, do ecologismo dos pobres, da justiça hídrica e do racismo ambiental como ponto de partida para a leitura dos conflitos identificados.

**Departamento/Unidade:** DCHTXXIII - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XXIII – Seabra

**Projeto:** 7º A VEZ DA PALAVRA

**Proponente:** GILDECI DE OLIVEIRA LEITE

**Contato:** gleite@uneb.br

**Bolsista:** NATÁLIA SILVA ARAÚJO

**Área Temática:** Educação / Cultura

**Resumo:** O projeto “A vez da palavra”, vinculado ao componente curricular “Estudo da Produção Literária Baiana”, teve seu início no DCHT – Campus XXIII Seabra em 2005. Sempre esteve articulado com a pesquisa, constituiu-se, também, em ciclo de palestra com intelectuais de diversas áreas do saber, priorizando as literaturas e suas interfaces interdisciplinares. Em 2020, o citado projeto realizou sua quinta edição com a participação de renomados intelectuais mantendo a prioridade para o contribuir com a difusão do conhecimento e formação de professores através de palestras com temáticas relacionadas à cultura e à formação docente, conteúdos, questões ético-raciais, que dialogam. A definição da quantidade de palestras dependerá das articulações realizadas e da (s) disponibilidade (s) do (s) convidados e/ou da (s) convidada (s) e da disponibilidade orçamentária. Agora na sétima edição continuaremos com nossas atividades, também com novas parcerias e parceiras consolidadas seja com grupos de pesquisas, instituições de cultura, educação e em diálogo com outros projetos. Continuaremos com todas as atividades de forma remota e com as lives pelo canal Universidade da Gente. Retomaremos, também, a digitação e ditalização de fontes primárias, priorizando aquelas relacionadas com a literatura baiana, visto que o citado projeto de extensão se articula com o projeto de pesquisa “XANGÔ, A CORTE DE ORIXÁS, INQUICES E VODUS: EXPERIÊNCIAS POÉTICAS E NARRATIVAS”. Vale ressaltar nossas articulações com a rede de educação básica e com instituições brasileiras e estrangeiras.

**Departamento/Unidade:** DCHTXXIII - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XXIII – Seabra

**Projeto: EDUCOMUNICAÇÃO AMBIENTAL: COMUNICAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NA CHAPADA DIAMANTINA**

**Proponente:** DIOSVALDO PEREIRA NOVAIS FILHO

**Contato:** dfilho@uneb.br

**Bolsista:** ANA PAULA OLIVEIRA DA SILVA

**Área Temática:** Meio Ambiente / Comunicação

**Resumo:** Este Projeto propõe-se a analisar e produzir ações de comunicação, no âmbito da TV UNEB-Seabra, que discutam as relações da educação ambiental, bem como incentivem a criação de conteúdo audiovisual para e sobre as diversas Chapadas Diamantinas, principalmente para aquelas invisibilizadas pela não realidade turística de suas localidades.

**Departamento/Unidade:** DCHTXXIII - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XXIII – Seabra

**Projeto: ESCOLA LIVRE AUDIOVISUAL (ELA) CHAPADA DIAMANTINA**

**Proponente:** VINICIUS NAVARRO MORENDE

**Contato:** vmorende@uneb.br

**Bolsista:** TAIS SOUZA BARROS

**Área Temática:** Comunicação / Cultura

**Resumo:** Esta proposta pretende dar apoio para possibilitar a continuidade das ações relacionadas aos projetos de extensão relacionados à Escola Livre Audiovisual e ao Núcleo de Inovação e Desenvolvimento Tecnológico (NIDT) da Uneb Seabra. A ELA é uma formação de agentes culturais, lideranças da sociedade civil organizada e profissionais das redes de ensino da Chapada Diamantina e territórios vizinhos em produção audiovisual para plataformas virtuais. O objetivo é que a formação passe a se dar de forma continuada e permanente para novas turmas no território a partir de novos projetos vinculados e novas parcerias. Uma destas parcerias se dá com o IFBA Seabra e os professores da instituição. Este projeto, além de fortalecer o processo de finalização da formação ELA Ancestralidades, aprovada no edital 42/21 (AUI) visa a difusão da metodologia da ELA para formação de novas turmas; atração de novos parceiros visando ampliação das atividades realizadas e turmas atendidas; e estimular a divulgação e transmissão dos conteúdos produzidos durante a ELA. Pretende-se apoiar também as ações do projeto relacionado NIDT e suas ações previstas no projeto aprovado para o edital 42/2021 (AUI). Pretendemos fortalecer também as ações de divulgação científica das ações realizadas por ambas propostas nos últimos meses. A maior parte das informações neste projeto estão relacionadas ao curso de extensão original, que apoiou a certificação dos alunos participantes, da primeira turma da ELA. O projeto já recebeu recursos da lei Aldir Blanc Bahia, e foi aprovado nos editais 12/2021, 21/2021; 25/2021 e 42/2021. A partir da manutenção de atividades básicas com o apoio de bolsistas, pretende-se também possibilitar novas parcerias para a realização de novas formações.

**Departamento/Unidade:** DCHTXXIII - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XXIII – Seabra

**Projeto: LEITURAS NATIVAS – HISTÓRIAS DE LIBERTAÇÃO**

**Proponente:** RENATA LOURENCO DOS SANTOS

**Contato:** rlourenco@uneb.br

**Bolsista:** ANA CATARINA NOVAES SENA

**Área Temática:** Cultura

**Resumo:** O projeto Leituras Nativas - indígenas, é uma continuação da primeira edição em 2021, o Leituras Nativas - histórias de Libertação, que surgiu após a 2ª Festa Literária da Chapada Diamantina, ocorrida no Campus UNEB XXIII, quando vários autores e autoras indígenas trouxeram suas escritas e letras pra o centro do debate. A importância literária, cultural e acadêmica dessas produções nativas (indígenas e afro-brasileiros) é essencial na formação de cidadãos brasileiros, seja como presença na academia, ou como um caminho necessário de alinhamento e minimização dos efeitos devastadores da colonização e dos sucessivos governos. Essa nova etapa pretende debater tanto textos quanto vídeos protagonizado por autores, escritores, diretores, atores indígenas. Misturando os meios de comunicação, literatura e audiovisual, o projeto busca em diversas linguagens a memória indígena, seu registro e formas de fixar ou movimentar-se para cada aldeia. O uso desses recursos, que começam em sua maioria na escola, acaba chegando na arte como processo, estão aumentando especialmente nas aldeias, ou seja, o nome indígena a parecendo mais e mais na lista de autores e diretores. Listagem de títulos, seleção de textos e vídeos, leitura assistir, encontro (presencial ou virtual) para leitura, exibição, debate, escrita de textos, produção de vídeos/debate.

**Departamento/Unidade:** DCHTXXIII - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XXIII – Seabra

**Projeto: BRINCARTE – BRINQUEDOTECA DO CAMPUS XXIII**

**Proponente:** MARIA DE FATIMA SUDRE DE ANDRADE BASTOS

**Contato:** mbastos@uneb.br

**Bolsista:** LENILDA DOS SANTOS NASCIMENTO COSTA

**Área Temática:** Educação

**Resumo:** Projeto de Extensão em pauta refere-se a Brinquedoteca do Campus XXIII- Seabra, Brincart a qual estará vinculada aos diversos cursos do Departamento DCHT, em particular os de licenciatura. A compreensão do brincar com ato de cultura o coloca da dimensão da necessidade do ser humano e das crianças em particular. Assim a criação da Brinquedoteca tem como função construir um lugar de emergência da Cultura Lúdica nas dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão na universidade. Do mesmo modo, constituir-se como um

espaço de interação entre a universidade e a comunidade externa através de atividades formativas direcionadas a diferentes públicos, crianças, idosos, pais e professores da rede pública de ensino.

**Departamento/Unidade:** DCHTXXIII - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XXIII – Seabra

**Projeto:** ARUANDA FOREVER: TECNOLOGIAS DIGITAIS, DIFUSÃO DO CONHECIMENTO E PROMOÇÃO DA CIDADANIA

**Proponente:** FABIO NOGUEIRA DE OLIVEIRA

**Contato:** fnogueira@uneb.br

**Bolsista:** DANIELA FRANCISCA DA CRUZ

**Área Temática:** Cultura / Educação

**Resumo:** O presente projeto extensionista trata-se do podcast "Aruanda Forever" que mensalmente recebe e promove debate com convidados que falam a respeito de temas relacionados a democracia, negritude e a transformações na sociedade contemporânea. As tecnologias digitais têm se mostrado uma importante ferramenta de difusão do conhecimento e promoção da cidadania sendo acessível através dos smartphones algo cada vez mais presente na realidade tanto dos estudantes da UNEB como mesmo das comunidades e territórios em que a universidade está inserida. Não por outro motivo iniciativas como estas tem se tornando recorrentes no meio acadêmico a exemplo do podcast "Farofa Crítica" do Centro de Estudos Latino Americanos sobre Cultura e Comunicação (CELLAC/USP) e outras experiências congêneres na própria UNEB. Nosso objetivo com o projeto é trazer convidados de dentro e do fora da região da Chapada Diamantina e estabelecer diálogos no entrecruzamento de saberes populares e acadêmicos institucionalizados no chamamos de "podverso" que integra o universo das mídias digitais integrando processos globais/estruturais e locais/regionais dentro do conceito de "glocal" (Stuart Hall).

**Departamento/Unidade:** DCHTXXIII - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XXIII – Seabra

**Projeto:** CINEMA DA CHAPADA - DIFUSÃO E DEBATE 2022

**Proponente:** RAFAEL OLIVEIRA CARVALHO

**Contato:** rafcarvalho@uneb.br

**Bolsista:** YASMIN GONZAGA DE ARAÚJO

**Área Temática:** Comunicação / Cultura

**Resumo:** O atual projeto de extensão é uma continuidade da atividade extensionista realizada no ano de 2021 e tem interesse em destacar e valorizar a produção de cinema e audiovisual feita na região da Chapada Diamantina em todas as suas ramificações narrativas (curtas, longas, séries, documentários, vídeos, videoclipes etc.). A ideia é reunir e agrupar a produção baiana dos últimos anos feitos na Chapada, com destaque para produtores e realizadores

locais que vivem e produzem cinema e audiovisual no território. Com isso queremos promover discussões e debates sobre tais obras, convocando reflexões sobre a produção local e seus desdobramentos. Além disso, pretendemos visibilizar essa produção no sentido de acolher os produtos na TV Uneb Seabra para que eles possam ser facilmente encontrados na internet e vistos pelo público, perfazendo assim uma cadeia de produção que vai desde a realização das obras até a sua circulação, difusão e recepção por parte do público. O projeto configura-se, portanto, em três etapas, a saber: 1) Pesquisa: Com o apoio de monitores, pretendemos fazer uma pesquisa e uma coleta de dados sobre os conteúdos audiovisuais feitos na Chapada Diamantina nos últimos 10 anos a fim de mapear a produção, reunindo esse conteúdo em um banco de dados acessível a todos, através do blog oficial do projeto. 2) Difusão: Com apoio da TV Uneb Seabra, pretendemos disponibilizar os produtos audiovisuais para o público, mediante autorização dos realizadores e empresas produtoras que assim permitirem a veiculação dos mesmos no canal da TV Uneb Seabra no Youtube. Esse é um passo importante para que os conteúdos estejam disponíveis para todos, de forma simples e gratuita, garantindo o acesso livre e a circulação da produção local; 3) Debate: A partir da reunião e catalogação dos produtos, pretendemos desenvolver uma série de debates e discussões com os realizadores das obras, produtores, atores e equipes técnicas, ou com professores, críticos e pesquisadores da área, com o intuito de pensar, tecer saberes e provocações sobre as obras. Para isso, pretendemos fazer lives a serem realizadas no canal da TV Uneb Seabra. O projeto prevê ainda a criação de um grupo de estudos, formados por estudantes da Uneb e da comunidade externa em geral, com o interesse em discutir essas obras e produzir discursos críticos sobre as mesmas. Essa é uma atividade interna, sujeita a certificação, e posteriormente esse grupo poderá participar também das lives e discussões feitas no canal da TV Uneb Seabra.

**Departamento/Unidade:** DCHTXXIII - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XXIII – Seabra

**Projeto:** ESTUDOS PARA A MONTAGEM DE PARADIDÁTICO PARA O 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE A CRISE ECONÔMICA DE 2008

**Proponente:** THIAGO MARTINS CALDAS PRADO

**Contato:** tprado@uneb.br

**Bolsista:** ELIZANDRA RODRIGUES ALVES

**Área Temática:** Educação / Cultura

**Resumo:** Objetiva-se, como um dos produtos finais e com uma articulação multidisciplinar e multi-institucional entre grupos de pesquisa das áreas de Estudos de Linguagens, Estudos de Economia, Estudos de Educação e Estudos de Desenvolvimento Tecnológico, a criação de materiais paradidáticos para o Ensino Básico que, por meio dos Estudos de Tradução Intralingual (paráfrase, interpretação



simbólica, adaptação) e dos Estudos de Educação (materiais didáticos, práticas pedagógicas), amplie e estimule, nesses níveis de ensino, a discussão sobre narrativas a respeito da crise econômica de 2008, um tema caro da História Contemporânea e atrativo para o cenário de introdução de uma educação financeira nas escolas.

**Departamento/Unidade:** DCHTXXIII - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XXIII – Seabra

## DCHT XXIV – XIQUE-XIQUE

**Projeto:** JOGOS DIDÁTICOS COMO FERRAMENTA PARA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM ESCOLAS PÚBLICAS

**Proponente:** TAIARA AGUIAR CAIRES

**Contato:** tcaires@uneb.br

**Bolsista:** ROZIANE BRITO / LUCÍOLA PEREIRA SANTANA

**Área Temática:** Meio Ambiente / Educação

**Resumo:** Uma das ferramentas que podem ser utilizadas para instigar a conservação ambiental em um público-alvo infante-juvenil é o uso de jogos didáticos. As áreas de ficologia e ictiologia costumam ser negligenciadas no ensino fundamental e médio, demandando esforços adicionais para a conscientização da população quanto à importância ecológica, econômica e cultural destes organismos. Nesse sentido, ações de divulgação científica que abordem estas temáticas junto aos alunos de ensino fundamental e médio assumem um papel de extrema importância na mitigação deste problema, contribuindo para a compreensão da importância da conservação dos ambientes dulciaquícolas que banham a região abarcada nesse projeto. A proposta aqui pretendida tem foco em atividades presenciais, tendo o objetivo de aproximar o mundo ficológico e ictiológico de alunos de uma escola pública do município de Xique-Xique, de modo que eles possam se tornar multiplicadores deste conhecimento em seus núcleos sociais. Como ferramentas para alcançar esse objetivo, serão elaborados jogos didáticos de forma colaborativa com os alunos, abarcando as diferentes temáticas da ficologia e ictiologia, como: grupos algais; principais famílias de peixes, importância ecológica; aquecimento global; e algas e peixes no cotidiano. Estes jogos didáticos também consistirão em produtos para uso posterior pelas escolas, incluindo o uso com turmas que ainda não tenham sido beneficiadas pelo projeto, ampliando o alcance das atividades de extensão. Ao final das atividades desenvolvidas durante o período do projeto, será promovida uma mostra de todos os produtos obtidos, os quais serão apresentados pelos próprios alunos, dando a estes o espaço de fala para demonstrarem o quão válidas foram as ações executadas, assim como sugestões para a melhoria do projeto. Adicionalmente, a equipe de

estagiários que auxiliará na execução do projeto vivenciará atividades extensionistas que contribuirão enormemente para o seu crescimento pessoal e profissional, possibilitando uma formação mais abrangente, realista e crítica.

**Departamento/Unidade:** DCHTXXIV - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XXIV – Xique-Xique

**Projeto:** COLEÇÃO BIOLÓGICA DO DCHT XXIV, CAMPUS XIQUE-XIQUE COMO FERRAMENTA DIDÁTICA PARA O ENSINO DAS ENGENHARIAS DA UNEB, CIÊNCIAS E BIOLOGIA PARA DISCENTES DAS ESCOLAS DE XIQUE-XIQUE, BA

**Proponente:** AIGARA MIRANDA ALVES

**Contato:** amalves@uneb.br

**Bolsista:** JOERMERSON LOPES / EMILY GAMA ROCHA

**Área Temática:** Educação / Meio Ambiente

**Resumo:** O presente projeto parte da importância da criação, organização e manutenção de coleções biológicas para a conhecimento da diversidade de organismos e tem por objetivos fornecer aos discentes de Engenharias do DCHT XXIV e das turmas de Ciências e Biologia das escolas do município de Xique-Xique e adjacências mais uma ferramenta para enriquecimento das aulas práticas de componentes curriculares que envolvem o estudo de organismos, principalmente aquáticos, aliando a teoria à prática através da utilização de coleções biológicas; promover uma educação mais participativa, dinâmica e científica; tornar contínuo o uso do laboratório multidisciplinar e integrá-lo às atividades regulares dos componentes curriculares; possibilitar novas metodologias de ensino e aprendizagem em Ciências, Biologia e áreas correlatas às escolas de educação básica e profissionalizantes do município de Xique-Xique, através do uso da coleção biológica do DCHT XXIV; e conseqüentemente, contribuir para o conhecimento biológico, a partir da identificação dos organismos constituintes da coleção biológica. O projeto será desenvolvido em quatro etapas: 1- realização de um curso de atualização do monitor sobre os seres vivos; 2- manutenção e organização da coleção biológica do DCHT XXIV; 3. Catalogação e tombamento dos organismos no banco de dados da Coleção Biológica do DCHT XXIV e 4- Produção de folders educativos e de divulgação da Coleção Biológica do DCHT XXIV.

**Departamento/Unidade:** DCHTXXIV - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XXIV – Xique-Xique

**Projeto:** UNEB ABERTA DCHT XXIV

**Proponente:** MARIANA LINS RODRIGUES

**Contato:** mlrodrigues@uneb.br

**Bolsista:** CAMILLA SOUZA

**Área Temática:** Educação / Comunicação

**Resumo:** O município de Xique-Xique possui uma população carente e com nível de escolaridade baixo. Muitos desses desconhecem o que é uma universidade. Desta forma o objetivo deste projeto é promover e facilitar a interação universidade X comunidade externa além de divulgar o DCHT XXIV e os cursos de Engenharia Sanitária e Ambiental e Engenharia de Pesca. O projeto será realizado na forma de evento mensal, onde as escolas de ensino médio e técnico do município e região serão convidadas à participarem de palestras, projetos, exposição de banner, tour e atividades práticas e lúdicas. Espera-se que com a execução dessas atividades a Universidade do Estado da Bahia - DCHTXXIV tenha uma maior visibilidade, além de despertarmos o interesse nesse público em cursar um nível superior.

**Departamento/Unidade:** DCHTXXIV - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XXIV – Xique-Xique

**Projeto:** CIENTISTAS DO AMANHÃ

**Proponente:** JANA RIBEIRO DE SANTANA

**Contato:** jrsantana@uneb.br

**Bolsista:** JELMA DA SILVA DOS SANTOS / ROZIANE LOPES BRITO

**Área Temática:** Meio Ambiente / Educação

**Resumo:** Uma das principais formas de resgatar os valores ambientais se dá através da implementação da educação ambiental. A educação ambiental envolve valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente. O presente estudo tem como principal estratégia o uso de coleção biológica como ferramenta de implementação de educação ambiental, uma vez que coleções biológicas promovem o conhecimento e reconhecimento de conteúdos encontrados em Ciências e Biologia nos Ensinos Fundamental e Médio, respectivamente, e no Ensino Superior em cursos voltados para o meio ambiente. A partir do retorno gradual presencial, o projeto será realizado de forma presencial, trazendo informações acerca de coleções biológicas de uma forma geral, das características ecológicas dos organismos do rio São Francisco e da Caatinga, além de informações da Coleção de Referência do Médio São Francisco do Departamento de Ciências e Tecnologias, DCHT XXIV. Dessa forma, serão realizadas oficinas e práticas didáticas com número limitado de participantes, respeitando as condições de segurança do Comitê de Biossegurança - COBIO. O projeto é voltado para estudantes das redes pública e privada de ensino, com o fim de popularizar o conhecimento científico e valorizar as comunidades biológicas da região do Médio São Francisco.

**Departamento/Unidade:** DCHTXXIV - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XXIV – Xique-Xique

**Projeto:** EDUCAÇÃO FINANCEIRA BÁSICA, PORÉM NÃO TÃO BÁSICA ASSIM :D

**Proponente:** TAMARA BASTOS SILVA

**Contato:** tbsilva@uneb.br

**Bolsista:** FLÁVIA SOUSA PINTO / BRUNO DE OLIVEIRA ROCHA

**Área Temática:** Educação

**Resumo:** De acordo com a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o conceito de educação financeira é o processo que permite melhorar a compreensão em relação aos produtos e serviços financeiros. Em outras palavras, a educação financeira é a forma como se lida com as finanças de modo que os ganhos possam cobrir todos os gastos, sem comprometer a qualidade de vida. Sendo assim, quem tem uma vida financeira bem-educada tem um estilo de vida mais tranquilo e, conseqüentemente, pode aproveitar melhor a vida com segurança e praticidade.

**Departamento/Unidade:** DCHTXXIV - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XXIV – Xique-Xique

**Projeto:** A SÉTIMA DE QUINTA

**Proponente:** WILLIAN CRISTIANE TELES TONINI

**Contato:** wcttonini@uneb.br

**Bolsista:** VANESSA SALES

**Área Temática:** Cultura / Direitos Humanos e Justiça

**Resumo:** Com base na lei A Lei nº9.394, que estabelece as diretrizes e bases da educação do país, já prevê, entre outros pontos, que a música deve ser conteúdo obrigatório do componente curricular, assim como a arte, especialmente em suas expressões regionais, o cinema aparece como uma ferramenta importante dentro da comunidade acadêmica, principalmente tocando em assuntos polêmicos e tabus. Propõe-se a apresentação on line (Lives pela plataforma digital Instagram) do resumo de um filme ou clipe musical a cada 15 dias, seguido da discussão sociológica do mesmo. As conexões apresentarão tempo estimado de uma hora, com 10 minutos de resumo do filme, 30 minutos de discussão sociológica e 20 minutos direcionado a leitura de possíveis comentários e respostas de possíveis perguntas.

**Departamento/Unidade:** DCHTXXIV - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XXIV – Xique-Xique

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB**

Adriana dos Santos Marmori Lima | Reitora  
Dayse Lago de Miranda | Vice-Reitora  
Rosane Vieira | Pró-Reitora de Extensão

**EXPEDIENTE** | InforPROEX: Informativo produzido e divulgado pela PROEX por meio eletrônico com periodicidade bimestral.

Diagramação: Maiana Alcântara e Manuela de Oliveira

PROEX/UNEB | Avenida Engenheiro Oscar Pontes s/n, Água de Meninos, Salvador- BA. CEP: 40460-120 | Tel 71 3406-4638 |  
E-mail: comunicacaoproex@uneb.br | Site: <https://proex.uneb.br/>